

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.271 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sábado-Domingo, 27-28 de Fevereiro de 1954

A ORNAMENTAÇÃO QUE ESTÁ FALTANDO

Leia na 4.ª pág. Artigo de Carlos Lacerda

TRISTEZA E ALEGRIA — *Santa Rosa imprimiu à decoração do Carnaval um tom de melancolia que a grande festa popular realmente possui. As ruas do Rio já estão ornamentadas com figuras fantásticas, instrumentos musicais gigantes, pierrôs, colombinas, arlequins, baianas, ciganas e malandros, criadas pelo pintor Santa. O que há de bom gôsto foi feito por êle. O resto, coretos e carros das sociedades, é coisa feia, mais feia do que nunca.*

CARNAVAL COM CHUVA

O TEMPO

OS Serviços de Meteorologia da Aeronáutica e da Agricultura observaram a formação de nuvens grande-cumulus e cumulus-nimbus e prevêem chuva para o Carnaval.

Ministério da Aeronáutica: a temperatura continuará em elevação, havendo possibilidade de chuvas locais, de pouca duração, no domingo e na segunda-feira.

Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade, até hoje, passando a instável, no domingo, com ameaça de chuvas locais e trovoadas.

25 mil trabalhadores esperam aumento em março

(LEIA NO SEGUNDO CADERNO)



OS "HOMENS-CHAVE" DO JÔGO DE AMANHÃ

BRASIL X CHILE — Amanhã, à tarde, a seleção brasileira fará sua estréia nas preliminares sul-americanas do Campeonato do Mundo, enfrentando o "scratch" do Chile, no Estádio Nacional de Santiago. Telegrama da "Asapress" diz que o "bicho" da vitória já foi fixado em Cr$ 4 mil, a título de estímulo, embora esteja em jôgo o prestígio esportivo do país no exterior. É a primeira vez que um time brasileiro joga uma partida oficial em pleno Carnaval. No clichê, Pinheiro e Didi, os "homens-chave" do sistema de Zezé Moreira, escalados para o jôgo de amanhã.

PROMETE REVELAR A VERDADE SÔBRE A ÁGUA NO RIO



AS "ESTRÊLAS" NA FOLIA

RHONDA FLEMING, que vimos outro dia, no cinema, fantasiada de Cleópatra, em "A Serpente do Nilo", é uma das "estrêlas" americanas que chegam hoje de S. Paulo para brincar no Carnaval carioca. Vêm com ela: Edward G. Robinson, June Haver, Fred Mac Murray, Irene Dunne, Errol Flynn, Ann Miller, Jeffrey Hunter, Jane Powell, Janet Gaynor, Jeanette Mac Donald e Walter Pidgeon, além das "estrêlas" mexicanas, francesas e italianas, com Michel Simon e Von Stroheim à frente. Hoje à noite, no Copacabana-Palace, às 19 horas, atores e atrizes de cinema terão o seu primeiro contato com os cariocas.

Aranha forma novos atrasados comerciais

Apreensivos os exportadores norte-americanos – Continuam os mesmos vícios e as mesmas corrupções da CEXIM – (Leia na "Tribuna Econômica")

O Secretário de Viação diz que vai abrir ao povo as dependências do Departamento de Águas

"VOU mostrar ao povo, através da imprensa, sem evasivas, qual a verdadeira situação do abastecimento d'água da cidade" — declarou-nos o sr. Mário Cabral, secretário de Viação da Prefeitura.

Acrescentou que, na primeira sexta-feira depois do Carnaval, iniciará as vistorias das represas e reservatórios que abastecem a cidade, começando com a visita ao primeiro trecho da adutora do Guandu, onde, no ano passado, houve vários rompimentos.

"Vou mandar abrir tôdas as dependências do Departamento de Águas para que a população possa conhecer a situação difícil que estamos atravessando" — afirmou.

Disse ainda que vai mudar o atual plano de manobras. Não adianta favorecer um bairro em prejuízo de outro — garante o secretário ser êste o seu lema.

LEIA HOJE

	Páginas
— Dirigente aprista prepara a vinda de Haya de La Tôrre	2
— Retardada a remessa do inquérito da "Ultima Hora"	3
— Continua pendente a demissão de Fiuza	3
— O juiz quer saber se pode processar Padilha	3
— Dissolução do Parlamento sírio e convocação das eleições	5
— Aranha e Ráo acusados na Justiça	6
— A vida por trás da cortina de ferro	6

NO SEGUNDO CADERNO

— Termina hoje o prazo de emplacamento
— A Prefeitura abandona o Carnaval dos subúrbios.
— Não haverá garçons pára-quedistas no Carnaval.
— A "Galeria Carioca" venceu o concurso da "Melhor Vitrine de Carnaval".

HOMENS CORRUPTOS AMEAÇAM O REGIME

Exemplos concretos – Análise da carta de Jango – A UDN não teme o povo – (Leia na página 3)

EISENHOWER É CONTRA MC CARTHY

(Leia na 2.ª página)

Prezado leitor:

O SEU jornal só circulará novamente na quarta-feira de Cinzas. Divirta-se, mas não se exceda. Tome cuidado com os gelados e com os alimentos vendidos na rua. Cuidado com o calor e com a queda brusca de temperatura que pode haver, em caso de chuva.

Cuide de si e da sua família, que o Carnaval só dura três dias.

O REDATOR DE PLANTÃO

LEIA NA 2.ª PAG.

MINISTROS FOGEM DO CARNAVAL

Vozes da Cidade

PARA substituir o general Ciro Cardoso como ministro da Guerra, o primeiro nome lembrado pelo sr. Getúlio Vargas foi o do sr. Osvaldo Aranha, que declinou do convite. O atual ministro da Fazenda tem alguma prática militar, foi comandante de uma brigada republicana na luta contra os libertadores do Rio Grande do Sul.

★

NA última crise do govêrno, a Secretaria da Presidência da República encontrou dificuldades em localizar o ministro Nero Moura. Depois de muita procura, foi encontrado em S. Paulo, aonde fôra assistir ao Festival Internacional de Cinema. O ministro da Aeronáutica estava numa fazenda, em companhia do sr. Fábio de Andrade, procurador da Fazenda Nacional.

★

FOI escolhido para consultor jurídico do Banco de Desenvolvimento Econômico o sr. Theodore Arthou, ex-procurador-geral do Distrito Federal.

★

O DEPUTADO Barros Carvalho, candidato do PTB ao govêrno de Pernambuco, está organizando um jornal no Recife. Foi escolhido para redator-chefe o sr. Josimar Moreira, ex-redator-chefe da "Última Hora" de S. Paulo.

★

RECENTEMENTE, o ministro João Cleofas escreveu uma carta ao governador Etelvino Lins, prontificando-se a firmar um acôrdo na política de seu Estado, desde que o governador pernambucano conseguisse trazer para a candidatura Juarez Távora-Juscelino o apoio do PSD do Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas, Rio Grande do Sul. Em seguida, o sr. Etelvino viajou para Fortaleza, onde foi conferenciar com seu colega Raul Barbosa, regressando satisfeito.

★

O FAMOSO comissário de Polícia Deraldo Padilha foi agredido numa festa carnavalesca, na residência de Cincinato Cajado Braga. Vingou-se no chamado Baile da Espora, mandando surrar os seus desafetos por investigadores de sua confiança. Fica muito mal à polícia servir de instrumento para casos pessoais.

★

SÁVIO Gama, amigo íntimo de Amaral Peixoto, ex-proprietário de cassino, rei do atêrro da Vila Operária Guilobel, aluga à Prefeitura a "boite" Casablanca por Cr$ 3.000,00 mensais e subloca a Carlos Machado por Cr$ 30.000,00, também mensais.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

DIRIGENTE APRISTA PREPARA A VINDA DE HAYA DE LA TÔRRE

Consequências da libertação — Posição das fôrças apristas no exílio

NEWTON CARLOS

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

— "A SAÍDA de Haya de la Torre do Peru dividirá as fôrças que apoiam o general Odria" — afirmou-nos dirigente aprista, que está no Rio cuidando da viagem do líder.

Ele não quer aparecer, por enquanto. Por isto, pede que o seu nome não seja revelado. Está esperando a vinda de outros companheiros, para aguardarem, juntos, o chefe.

CONSEQUÊNCIAS

A consequência mais importante da libertação de Haya é revelada pelo dirigente:

— "A resistência subterrânea poderá agir com mais liberdade. Até agora, Odria teve um refem. Era nos expandirmos um pouco além da medida e a polícia peruana matava Haya de la Torre. Já não terá, em breve, êsse refem, e a resistência, que se manteve organizada durante todo êsse tempo, começará a agir realmente."

HOMEM POLÍTICO

Para o dirigente aprista, a saída de Haya de la Torre significará uma vitória política do aprismo.

Haya de la Torre tem um atestado único, no mundo. Foi classificado pela Côrte Internacional de Haia, Organização dos Estados Americanos e Nações Unidas como "homem político". Odria classificou-o de "delinquente comum", condição que os organismos internacionais não reconheceram.

FÔRÇAS APRISTAS

As fôrças apristas, no exílio, estão divididas da seguinte maneira:

CHILE — Grupo mais forte, comandado por Manoel Soane (ex-presidente do Senado) e Alberto Sanchez (ex-líder da maioria na Câmara);

MÉXICO — Grupo comandado por Manoel Vasquez Dias, ex-ministro da Fazenda, e Fernando Leon, técnico em economia do partido;

ARGENTINA — Grupo com Carlos Manoel Cox, ex-presidente da Câmara;

CUBA — Grupo com o engenheiro Pedro Muniz, outro ex-presidente da Câmara.

Um dos últimos "meetings" apristas, em Lima. Assinalado pela seta, Haya de La Tôrre. Ao seu lado, Manoel Soane, hoje no Chile, chefe do aprismo no exílio

Ministros fogem do Carnaval

Onde estará o ministério de Vargas durante os dias de Carnaval

TODO o ministério do sr. Getúlio Vargas estará fora do Rio durante os festejos carnavalescos. Querem os auxiliares diretos do presidente da República aproveitar êsses quatro dias para descansar.

PARA ONDE VÃO

O sr. Osvaldo Aranha irá para sua fazenda em Barra do Piraí, onde aliás se refugia sempre que as coisas não estão muito tranquilas em sua pasta.

O sr. Vicente Rão (Exterior) já se encontra em Caracas, acompanhado por numerosa comitiva. Deitou falação sôbre a posição da delegação brasileira em face dos principais assuntos do temário da Conferência. Não terá oportunidade de pensar em Momo.

O sr. Hugo de Faria (Trabalho) ficará recolhido em sua fazenda Ranchinho, no Estado do Rio. Quase não chegou a tomar conta da pasta e já teve de afastar-se dela, pelo menos por três dias.

O sr. Tancredo Neves (Justiça) estará em São João Del Rei, na companhia de sua mãe, a fim de festejar o aniversário de uma de suas filhas, que hoje transcorre.

O sr. João Cleofas (Agricultura) viajou para o Recife, onde costuma passar o Carnaval, todos os anos. Não para brincar, segundo informam os seus amigos. Mas para prestigiar, com sua presença, um dos carnavais mais animados do país.

O sr. Antônio Balbino (Educação) viajará ainda hoje para Salvador. Ficará recolhido na ilha da Madre de Deus, perto da capital, para não ouvir nem os roncos das cuícas.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

FUNDIÇÃO DE ESTANHO NA BOLIVIA

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Segundo a revista "Chemical Week", a organização "New Enterprises" pretende construir uma fundição de estanho na Bolívia, orçada em dois milhões de dólares, com capacidade de cem toneladas de concentrado, diàriamente.

Sairá êste ano o bloco «O quê que eu vou dizer em casa?»

Como brincar o Carnaval sem ser prêso — O policiamento nos bailes e nas ruas — Os postos de emergência dos hospitais e das polícias — O policiamento militar, para militares — Também os bombeiros percorrerão a cidade — Os bailes infantis

ESTE ano, como nos demais, sairá, na quarta-feira de Cinzas o bloco do "O quê que eu vou dizer em casa?", ou seja, o bloco dos que ficarão presos até quarta-feira por ter praticado atos que impeçam ou prejudiquem a brincadeira dos outros.

Informou-nos o delegado Belens Pôrto, chefe do policiamento, que sòmente haverá prisões em flagrante, sendo os detidos recolhidos aos distritos, cuja jurisdição a que pertencer o local da prisão, ou, no caso de falta de vaga, nas delegacias especializadas mais próximas.

O POLICIAMENTO EM 3 ZONAS

Para facilitar o policiamento a cidade foi dividida em 3 zonas: sul, norte e central, que abrangem os distritos policiais da cidade. Cada zona será chefiada por um Comissário.

A chefia geral do policiamento funcionará no gabinete do Chefe de Polícia, onde o delegado Belens Pôrto estará em contato com o povo pelo telefone 42-8445 e com os distritos através da Rádio Patrulha.

A POLÍCIA MILITAR

As ruas de movimento carnavalesco mais acentuado serão patrulhadas por soldados da Polícia Militar, que terão 26 postos, distribuídos entre o largo da Glória e os subúrbios de Ricardo de Albuquerque, Anchieta e Deodoro.

Serão instalados, também, 3 pôstos de emergência da PM: na rua S. José, em frente à Brahma; na esquina das ruas Ouvidor e Miguel Couto; e junto ao Palácio Monroe.

NOS RECINTOS FECHADOS

A Guarda Civil será distribuída pelos bailes em recintos fechados. Sendo para isso aproveitados também, os guardas do trânsito.

RÁDIO PATRULHA

Os bairros residenciais, onde não chega o raio de ação da Polícia Militar, serão policiados pela Rádio Patrulha, que terá tôrres de contrôle na rua da Relação, no Palácio do Monroe, no largo da Carioca, em frente à drogaria Silva Araújo, na Praça 11 de Junho, no 2.º Distrito, em Copacabana, e no 24.º Distrito, em Madureira.

"CHOQUES" DE EMERGÊNCIA

A Polícia Especial apenas será chamada a intervir em casos de emergência, com dois choques em plantão constante, que só entrarão em ação com ordem da Chefatura de Polícia.

Também as polícias militares, só entrarão em ação nos conflitos em que estejam envolvidos militares.

A Primeira Região Militar (Exército), Primeiro Distrito Naval (Marinha) e Terceira Zona Aérea (Aeronáutica), se encarregarão das patrulhas.

Qualquer ocorrência com militares devem ser comunicadas à chefia de Polícia, pelo telefone 42-8445, onde serão providenciados os "choques".

BAILES INFANTIS

Segundo portaria do Juiz de Menores, não será permitida a entrada em bailes infantis a crianças vestidas com fantasias atentatórias ao decôro e à moral, como "bikinis", etc. Estes bailes deverão terminar, no máximo, às 20 horas, havendo, durante êles, descansos de 5 minutos em cada meia hora. Os salões deverão ser divididos em partes, para os menores de 5 anos; menores de 14 anos, e outra parte para os de 14 a 18 anos. Não será permitido também o uso de lança-perfume.

DELEGACIA DE VIGILÂNCIA

A polícia da Delegacia de Vigilância, que já iniciou uma campanha para "limpar" a cidade, dos ladrões, durante o Carnaval, terá investigadores e detectives a serviço nas ruas e em clubes.

O delegado Hermes Machado, êste ano, pretende fazer um policiamento preventivo e discreto, ao contrário dos outros setores da polícia, onde o policiamento será ostensivo.

FUZILEIROS NOS SALÕES

O comando do Distrito Naval estabeleceu que, durante o Carnaval, patrulhas percorrerão as principais ruas da cidade, e outras terão pontos fixos na estação D. Pedro II, estação de Barão de Mauá, Praça Mauá, Praça Onze, Praça Tiradentes, Galeria Cruzeiro, Lapa e adjacências, Penha, Penha-Circular, Pavuna, Madureira, Cascadura, Vigário Geral e Nilópolis.

Patrulhas fixas, no Clube Naval, High-Life, Iate Clube, Teatro Municipal e Baile dos Casados, comparecerão imediatamente, logo que solicitadas.

POSTOS DE SOCORRO

No Carnaval podem ser encontrados postos médicos nos seguintes locais:

Dependente do Pronto Socorro: 1 — Teatro Municipal (térreo — Assírio). Telefone 32-0008. Funcionará das 14 às 2 horas de sábado, domingo e segunda-feira.

Dependente do Hospital Carlos Chagas: 2 — Estrada Marechal Rangel, 294 (Madureira) — 10.º Distrito Sanitário. Telefone de Marechal Hermes, 789. Funcionará das 14 às 2 horas, nos quatro dias. Na Praça Barão de Taquara, 45, em Jacarepaguá, telefones 656 e 283, de Jacarepaguá. Funcionará também das 14 às 2 horas, durante os quatro dias.

Dependentes do Serviço de Assistência Rural: 4 — Pôsto Rural da Pedra de Guaratiba — Dias 28-2 e 2-3 — das 13 às 17 horas.

Pôsto Rural da Barra de Guaratiba: Dias 28-2 e 2-3 — das 13 às 17 horas.

Hospital Geral Rocha Faria: 5 — O Pôsto de Assistência de Bangu, à rua Francisco Real n.º 2045, funcionará das 9 às 2 horas, nos dias 27 e 28-2 e 1 e 2-3. Telefone: Bangu 256.

Tais postos funcionarão sem prejuízo dos serviços habituais.

Para maior presteza no atendimento dos casos de urgência, o Departamento de Assistência Hospitalar faz as seguintes recomendações:

A presteza dos Socorros muito dependerá da cooperação do povo. Assim, solicitamos sejam observadas as seguintes instruções: 1 — Procurar os Postos mencionados sòmente em casos de acidentes ou males súbitos em via pública; 2 — Só requisitar ambulância quando estiver impossibilitado de locomover-se, tendo em vista a dificuldade de trânsito para veículos; 3 — Só solicitar a ambulância do Pôsto de Emergência para os acidentes decorrentes dos festejos carnavalescos, pois que, para os demais casos, os hospitais manterão seus serviços normais; 4 — Sempre que pedir o socorro, responder com precisão às perguntas; 5 — Em caso de dúvida, telefonar para o Hospital Geral de Pronto Socorro — Telefone: 22-2121.

BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros terá, de prontidão, dois carros-bomba, equipados, que ficarão estacionados na avenida Rio Branco, próximo à Galeria Cruzeiro e na Praça Pio X.

Três patrulhas farão inspeções constantes na Praça Onze, na Avenida Rio Branco e na Praça Tiradentes. Outra patrulha percorrerá os principais bailes, tôdas as noites do Carnaval.

EISENHOWER É CONTRA MC CARTHY

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Os dirigentes republicanos do Senado ordenaram um estudo imediato dos métodos de investigação das comissões senatoriais. Esta averiguação compreenderá também as táticas do senador republicano Joseph R. McCarthy.

A repentina decisão se seguiu uma declaração do secretário do Exército, Robert T. Stevens, apoiada 100 por cento pelo presidente Eisenhower, de que jamais concordaria em que testemunhas do exército fossem "intimidados ou humilhados" por McCarthy.

Ao mesmo tempo, um membro da subcomissão presidida por Mc Carthy, o senador Charles E. Potter, declarou, categoricamente, aos jornalistas, que doravante, os componentes republicanos da subcomissão se propõem fiscalizar o comportamento de McCarthy nas audiências.

A comissão republicana de política ordenou a seu presidente, o senador Homer Ferguson, que inicie o estudo, converse com os presidentes de tôdas as comissões e comunique suas recomendações tão logo seja possível.

Ferguson não confirmou que a medida houvesse sido precipitada por preocupação ante as táticas de investigação seguidas por Mc Carthy. Todavia, parece evidente que a razão maior da decisão é a pugna do senador republicano com o secretário do Exército e o consequente fracasso dos esforços de trégua.

Perguntou-se especificamente a Ferguson se o estudo incluiria o "abuso" com as testemunhas, acusação que fez Stevens contra McCarthy, por suas táticas no interrogatório do brigadeiro-general Ralph W. Zwicker, na semana passada.

"Se houve abusos, presumo que os investigaremos, assim como os demais assuntos", respondeu Ferguson.

"Trailler" dos préstitos das grandes sociedades

O IV Centenário de S. Paulo foi motivo de inspiração dos cenógrafos de várias sociedades carnavalescas. "São Paulo Quatrocentão" é a legenda do que estampa a foto, um detalhe do carro-chefe dos Pierrots da Caverna, todo êle uma homenagem ao IV Centenário.

OS préstitos das grandes sociedades estão com as montagens bastante atrasadas, porque a entrega das carretas da Prefeitura fêz-se há poucos dias. As equipes de técnicos se desdobram para apresentá-los a tempo.

VARIEDADES DE TEMAS

Temas variados serão apresentados. O IV Centenário de São Paulo aparecerá em várias alegorias.

Os fatos históricos aparecerão em "Epopéa ao Sacrifício" (sôbre os 18 do Forte), carro chefe dos Carioca; "Bandeirantes" (inspirado na bandeira de Fernão Dias), carro chefe do Sossego.

Alegorias à Primavera, à Amazônia e ao Brasil-reino, são outros dos motivos que também serão apresentados.

Fugindo à rotina, o Clube dos Embaixadores, que pela primeira vez vai desfilar, vai apresentar carros movimentados, sem figuras imobilizadas, e com alegorias sôbre temas mitológicos. Seu carro chefe — "Tentação Diabólica" — foi feito sôbre motivos da invenção do jôgo e o seu desenvolvimento.

Outros carros: "A balança da Vida", em que se pesam o amor e o dinheiro e o "Bazar de Brinquedos", sôbre tema anti-capitalista.

CRÍTICAS

Os carros de crítica referem-se ao anunciado casamento do prefeito com a cantora Ester de Abreu, a atuação da COFAP, o SAM, os plágios musicais, o piano Aranha, e o alto custo de vida, entre outros.

Instruções para o trânsito nos dias de Carnaval

O SERVIÇO do Trânsito baixou portaria determinando se observem as seguintes instruções para o trânsito nos dias de hoje, amanhã, 1.º e 2 de março:

ZONA SUL

Nos dias 27 e 28 do corrente, e 1 e 2 de março, trafegarão pelos seus itinerários normais, fazendo ponto final na avenida Almirante Barroso (Tabuleiro da Baiana), de onde regressarão aos seus destinos.

Em caso de emergência, voltarão da Praça Floriano pelas ruas Evaristo da Veiga e Senador Dantas, ou, se as circunstâncias o exigirem, pela rua Teixeira de Freitas e largo da Lapa.

Os bondes da linha 24 trafegarão normalmente, no dia 27 do corrente até às 20 horas, e nos dias 28 dêste, e 1 e 2 de março até às 16 horas, ficando com o tráfego suspenso a partir dessas horas.

ZONA NORTE

No dia 27 do corrente a partir das 20 horas, e nos dias 28 dêste, 1 e 2 de março, a partir das 16 horas, os bondes que servem essa Zona, voltarão da praça Tiradentes, largo de São Francisco e praça Mauá.

Em caso de emergência, os bondes que se destinarem à praça Tiradentes e ao largo de São Francisco, ao alcançarem a praça da República, descerão pelo lado da Casa da Moeda, contornando a referida praça, avenida Presidente Vargas, etc., e os que se destinarem à praça Mauá, poderão ser desviados pelas avenidas Barão de Tefé e Rodrigues Alves, etc.

Os da linha 66, farão ponto terminal na praça Tiradentes e os da linha 75 e 76 no largo de São Francisco, de onde regressarão aos seus destinos.

ZONA DO CENTRO

Os bondes das linhas 27 e 29, a partir das 20 horas do dia 27 do corrente, e das 16 horas de 28 dêste, 1 e 2 de março, obedecerão o seguinte itinerário:

IDA — Estrada de Ferro, praça da República (lado da Casa da Moeda), ruas Moncorvo Filho, Frei Caneca, Riachuelo, avenida Gomes Freire, rua Visconde do Rio Branco e praça Tiradentes.

VOLTA — Praça Tiradentes, rua da Constituição, avenidas Gomes Freire, Mem de Sá, ruas Sant'Ana, Benedito Hipólito, Marquês de Pombal, avenida Presidente Vargas, Estrada de Ferro.

Os d alinha 28, farão o itinerário de ida e volta, pela Estrada de Ferro, rua Senador Pompeu e praça Mauá.

Os da linha 36, farão o itinerário normalmente no dia 27 até às 19 horas e nos dias 28 de fevereiro, 1 e 2 de março até às 16 horas, ficando com o tráfego suspenso a partir dessas horas.

BAGAGEIROS

Os bondes transportando bagagens, farão os seguintes itinerários:

ZONA NORTE

Rua Visconde de Inhauma, Primeiro de Março, etc.

ZONA SUL

Pela rua Santa Luzia.

ONIBUS

No dia 27 a partir das 20 horas, e nos dias 28 de fevereiro, 1 e 2 de março, os ônibus obedecerão aos seguintes itinerários:

ZONA NORTE

Os das linhas 31 — 37 — 38 — 41 — 91 — 92 — 130 e 136 farão os seus itinerários normais.

Os das linhas 7 — 8 — 26 — 32 — 33 — 34 e 90, bem como os das linhas interestaduais, ao atingirem a avenida Francisco Bicalho, seguirão em direção da avenida Rodrigues Alves até o Armazém de Bagagens, onde farão ponto terminal, no primeiro dia somente, e nos demais dias, na avenida Rodrigues Alves esquina de Barão de Tefé, daí retornando aos seus destinos, pelas avenidas Rodrigues Alves, Francisco Bicalho, etc.

Os das linhas 28 — 29 — 72 — 75 — 84 e 85 trafegarão com destino à cidade, pelas avenidas Presidente Vargas, Passos e rua Buenos Aires, de onde regressarão aos seus destinos pela última das vias citadas, praça da República, avenida Presidente Vargas, etc.

ZONA SUL

Os das linhas Laranjeiras e Corcovado, ao atingirem o largo do Machado em direção à Cidade, seguirão pela rua do Catete, largo da Glória, avenida Beira Mar (parte velha), etc., regressando pelos itinerários comuns dessa Zona, até o largo do Machado.

Os demais que servem à mesma Zona obedecerão os seguintes itinerários, quando em direção à Cidade:

Praia de Botafogo (lado dos bondes), ruas Senador Vergueiro, Tucuman, praias do Flamengo (lado dos bondes), do Russel, avenida Beira Mar (parte velha), ruas Teixeira de Freitas e Passeio, onde farão ponto terminal na esquina da avenida Luiz de Vasconcelos, regressando pela mesma avenida Beira Mar (parte velha), largo da Glória, ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, largo do Machado, rua Marquês de Abrantes, praia de Botafogo, daí retornando aos seus itinerários normais.

LIGAÇÃO NORTE-SUL

Os das linhas 11 — 15 — 16 — 104 — 108 — 109 e 11, ao atingirem o Largo do Estácio de Sá, seguirão pelas ruas Estácio de Sá, Frei Caneca, Riachuelo, Avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, Largo e rua da Lapa, Largo da Glória, rua do Catete, etc., regressando pelos itinerários das demais até a rua Teixeira de Freitas, e daí pela Avenida Mem de Sá, ruas Visconde de Maranguape, dos Arcos, Resende, Avenida Mem de Sá, rua Frei Caneca, Avenida Salvador de Sá, etc.

Os das linhas 14 — 102 — 103 — 105 — 106 — 110 — 130 e 133, ao atingirem a Avenida Presidente Vargas com a rua de Santana, seguirão pela última delas, ruas Frei Caneca, Riachuelo, Avenida Mem de Sá, daí seguindo os itinerários das demais.

No regresso farão os itinerários das linhas 11 — 15 — 74 — 108 — 109 — 111, até a Avenida Mem de Sá com a rua de Santana, seguindo por esta até a Avenida Presidente Vargas, etc.

Os das linhas 4 — 12 — 13 — 53 — 70 — 114 e 115, quando em direção ao Largo da Lapa, obedecerão os seguintes itinerários:

Praça da República (lado do Hospital de Pronto Socorro e Corpo de Bombeiros), rua Visconde do Rio Branco, Avenida Gomes Freire, rua do Riachuelo, Avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa, etc. Na volta, ao atingirem o Largo da Lapa, seguirão pela rua Visconde de Maranguape, Avenidas Mem de Sá, Gomes Freire, rua da Constituição, Praça da República (lado da igreja de São Jorge).

ZONA DO CENTRO

Os ônibus das linhas 71 — 73 e 74, farão os seus itinerários normais até o Largo da Lapa, onde terão os pontos terminais.

Os das linhas 1 — 6 — 9 — 10 e 25, obedecerão os seguintes itinerários:

Praça Barão de Ladário, ruas Primeiro de Março, Misericórdia, Santa Luzia, Avenidas Presidente Antônio Carlos, Presidente Wilson (lado do Edifício da Standard), regressando pelas Avenidas Beira Mar, General Justo, Praça Municipal, rua Pharoux, Praça 15 de Novembro, ruas Borja Castro, Rosário, Travessa Tinoco, rua Visconde de Itaboraí e Praça Barão de Ladário.

ITINERÁRIO DOS CLUBES

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, Gago Coutinho, Laranjeiras, Soares Cabral, Álvaro Chaves e Pinheiro Machado.

TEATRO MUNICIPAL:

Os veículos oriundos da Zona Sul virão pela Avenida Beira-Mar, ruas México, Araújo Pôrto Alegre, Praça Floriano, e os da Zona Norte pela Avenida Mem de Sá, ruas Visconde de Maranguape, Passeio e Praça Floriano.

HIGH-LIFE:

Ruas do Catete, Benjamin Constant, Fialho e Santo Amaro.

RANCHOS E BLOCOS

Os Ranchos e Blocos procedentes da Zona Norte, entrarão na Avenida Rio Branco pela Praça Mauá, e os da Zona Sul, pela Praça Paris.

Após o desfile pela Avenida Rio Branco, regressarão aos respectivos destinos pelas aludidas Praças.

Serão obrigados a transitar nas mãos de direção, sendo terminantemente proibido o trânsito na contra-mão de rua, dissolvendo-se os que transgredirem as presentes instruções.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

O itinerário para as Sociedades Carnavalescas para o desfile do dia 2 de março, será o seguinte:

CLUBE DOS FENIANOS:

Barracão — Avenida Francisco Bicalho n.º 146.

IDA — Avenidas Francisco Bicalho, Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco e Praça Marechal Deodoro.

VOLTA — Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Avenidas Rodrigues Alves e Francisco Bicalho.

PIERROTS DA CAVERNA:

Barracão — Rua Carvalho Monteiro n.º 2.

IDA — Avenidas Francisco Bicalho, Passos, Marechal Floriano, rua Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco e Praça Marechal Deodoro.

VOLTA — Avenida Rio Branco, Praça Mauá e Avenida Rodrigues Alves.

CARIOCA:

Barracão — Rua Miguel de Frias.

IDA — Avenidas Presidente Vargas, Rio Branco e Praça Marechal Deodoro.

VOLTA — Avenida Rio Branco, Praça Mauá, rua Acre, Praça Marechal Floriano, Avenidas Passos, Presidente Vargas e rua Miguel de Frias.

CLUBE DOS EMBAIXADORES

Barracão — Rua Carvalho Monteiro, n. 2.

IDA — Avenidas Presidente Vargas, Rio Branco e praça Marechal Deodoro.

VOLTA — Avenida Rio Branco, praça Mauá, rua do Acre, avenida Marechal Floriano, avenida Passos, Presidente Vargas, sede.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

Barracão — Avenida Francisco Bicalho, n. 146.

IDA — Avenidas Francisco Bicalho, Rodrigues Alves, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Marechal Deodoro.

VOLTA — Avenida Rio Branco, praça Mauá e avenida Rodrigues Alves.

TURUNAS DE MONTE ALEGRE

Barracão — Avenida Francisco Bicalho, n. 126.

IDA — Avenidas Francisco Bicalho, Presidente Vargas, Rio Branco e praça Marechal Deodoro.

VOLTA — Avenida Rio Branco, praça Mauá, rua Acre, avenida Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, rua da Constituição, avenidas Gomes Freire, Mem de Sá, rua Frei Caneca, avenida Salvador de Sá.

TRANSITO NA AVENIDA RIO BRANCO

No dia 27 de fevereiro, após as 20 horas, e nos dias 28 do mesmo mês, 1 e 2 de março, depois das 18 horas, não haverá tráfego de veículos na avenida Rio Branco, devendo os procedentes da Zona Sul serem desviados pelas avenidas Beira Mar, General Justo, praça Marechal Ancora, rua Clapp, praça 15 de Novembro, ruas Borja Castro, do Rosário, Bêco do Tinôco, rua Visconde de Itaboraí, praça Barão do Ladário, rua Visconde de Inhaúma, etc.

RUAS DE MÃO ÚNICA

RUA DO CATETE — Entre o largo do Machado e rua Pedro Américo, no sentido daquela para esta.

RUA PEDRO AMÉRICO — Da rua do Catete para Bento Lisboa.

RUA BENTO LISBOA — Da rua Pedro Américo para o largo do Machado.

AVENIDA SALVADOR DE SÁ — Da rua Frei Caneca (Quartel de Cavalaria da Polícia Militar) para a praça Reverendo Alvaro Reis.

AVENIDA PASSOS — Trecho compreendido entre praça Tiradentes e a rua Luiz de Camões, dará mão nos dois sentidos para os bondes.

TABELA DE PREÇOS PARA OS VEÍCULOS DE ALUGUEL DE PASSAGEIROS

Fica estabelecido que não haverá majoração da tabela de preços para automóveis, mantendo-se rigorosamente a atual.

POSTOS DE ASSISTÊNCIA E PRONTO SOCORRO

Ficam reservadas as ruas Chile, São José e Rodrigo Silva, para o estacionamento de ambulâncias da Assistência Pública socorros policiais e outros veículos de autoridades em serviço.

LOTAÇÕES

Os autolotações obedecerão às mesmas instruções atinentes aos ônibus.

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

E' terminantemente proibido viajar sôbre os paralamas e parachoques dos veículos.

O Serviço de Trânsito agirá com inflexível rigor contra os motoristas que recusarem injustificadamente passageiros, cobrarem além da tabela ou se portarem indelicadamente, devendo os prejudicados apresentarem queixa pessoalmente aos encarregados do serviço externo, ou pelos telefones 22-2283 e 22-7824, para as devidas providências.

Os automóveis cujos motoristas transgredirem as presentes instruções, serão apresentados ao superior de dia e recolhidos à Rádio Mecanizada, para que sejam aplicadas as respectivas sanções legais.

Os veículos que se destinarem às barcas, atravessarão a avenida Rio Branco pelas ruas Santa Luzia e Visconde de Inhaúma.

As proibições de estacionamento serão determinadas pelos chefes de serviço, de acôrdo com as necessidades locais.

Ficam os senhores chefes de serviço autorizados a fazer quaisquer modificações no presente Edital, desde que assim exijam as necessidades do serviço, comunicando posteriormente os motivos determinantes de tais alterações.

Serviço de Trânsito, em 24 de fevereiro de 1954. — (a.) Edgard Pinto Estrela, diretor.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

TRISTE ALMA PERDIDA

EM resultado da crise que eclodiu do frio memorial dos coronéis, murmura-se pelas ruas, segreda-se nos ministérios, informa-se nas redações e nos jornais que Getúlio, desprestigiado e mole, está solitário no seu palácio, sem fôrça para arredar uma palha, sem audácia para nomear um auxiliar, sem confiança para praticar qualquer ato banal dos que incumbem, como em rotina, a Presidente da República.

E há fundamento na notícia que tanto se generalizou. Onde há fumo, há fogo, lá em baixo, queimando lento, antes que espouque a labareda. Tem fundamento a notícia. Não querendo nomear um ministro teve, entretanto, que fazê-lo sob a ameaça de prisão do próprio irmão caçula. Resistindo a demitir outro que é, pela amizade, como que seu filho, teve que fazê-lo, do dia para a noite, para acalmar, com o sacrifício, o vozerio dos coronéis e dos tanques que já pareciam em forma, ali na esquina.

E temô-lo agora, ao onipotente Getúlio, acuado, fechado em si mesmo como um caracol, ruminando a imposição a que se submeteu como um criminoso pegado em falta. Fala em murmúrios monossilábicos, assina tudo que lhe dão, caminha, no gabinete, de mãos às costas como fazem os prisioneiros desesperados. Está soturno, caladão, triste, abatido, corpo mole derreado na cadeira presidencial a que não dá conteúdo, porque só dá volume físico.

Êle é assim, nessas crises. Fecha a cara, e empaca. Já quando a onda o cobre, submergindo-o com um vagalhão de morte, ainda aí êle empaca, êste eterno aproveitador do tempo que tudo supera e anula.

Só acredita no tempo. Êle sabe que só o tempo supera problemas, satura vontades, entibia ânimos, modifica pensamentos. E sabe que sòmente êle, entre os humanos, é invulnerável, pelo seu anervismo de fronteiriço, a esta ação corrosiva que o tempo exerce sôbre os homens que agem. Êle sabe que sòmente a si é que o tempo não muda nem transforma, porque o tempo, que tudo pode, não tem ação sôbre os obtinados. E Getúlio é o obstinado do Poder. Nada o anula, nada o desmoraliza, nada o amesquinha porque tudo é passageiro e pequenino para a sua obstinação pelo Poder. Agora o temos aí, em crise, empacado para não irritar mais, para não provocar nenhuma ação dos contrários, esperando que o tempo passe sôbre os outros, já que não passará nunca sôbre a sua imensa ambição de ficar.

Pobre alma morta, triste alma perdida. E' sempre perdida e morta, a alma do ambicioso. Nela não penetram o clarão das amizades, a fôrça do amor próprio, o poder maravilhoso do desprendimento. Não, ali só há uma sombra, um ar mofado e pestilento, uma suja nebulosa de gases letais onde se destilam desconfianças, receios, mêdos, pavores.

A ambição do poder, pior que a ambição do dinheiro, faz do homem uma pobre alma morta, uma triste alma perdida porque não o submete, como acontece ao avaro, a qualquer coisa tangível, material, palpável como o ouro. Escravizando o homem ao abstrato, a ambição do poder escraviza-o na própria alma, também abstrata. E transforma-o, por isto, em um duende no fantasma do mêdo, calado e sombrio, temente às palavras como às balas.

Getúlio está assim. Transido, pobre homem encostado à parede, só, temeroso, apavorado com tôdas as sombras que as árvores projetam no parque.

E o mais doloroso não é isto. Quem, num fluxo da própria consciência, meditar, em calma, sôbre a triste situação dêste Presidente da República, terá vontade de ter pena e ser piedoso. O doloroso é que o dever cívico a todos nos impõe o contrário. Vemos sofrendo esta pobre alma morta, sentimos amedrontada esta triste alma perdida e temos que acicatá-la ainda mais, como quem empurra a um vulcão quem já está nas labaredas. Porque esta triste alma perdida tem, contra todos nós e até contra a eternidade da pátria, a ambição e a obstinação do Poder.

HOMENS CORRUPTOS AMEAÇAM O REGIME

Exemplos concretos — Análise da carta de Jango — A UDN não tem motivos para temer o pronunciamento do povo — Discurso do deputado Bilac Pinto, na Câmara

"OS riscos que ameaçam atualmente a democracia brasileira e o regime decorrem da corrupção dos homens que arrancam dinheiro do Tesouro" — declarou, ontem, na Câmara, o deputado Bilac Pinto, falando sôbre o atual momento político.

Acrescentou que êsses homens tentam corromper o eleitorado, a fim de levá-lo a eleger representantes sem idoneidade e sem dignidade.

EXEMPLOS CONCRETOS

O deputado Bilac citou dois exemplos concretos:

1. O desvio de Cr$ 3 milhões e 500 mil para custear o Congresso da Previdência Social, presidido pelo sr. João Goulart. Os presidentes dos Institutos não foram sequer consultados sôbre a doação das quantias que couberam a cada um dêles.

2. O presente de um carro de corrida ao sr. Francisco Landi, pelo sr. Getúlio Vargas. Em resposta a um pedido de informações da Câmara, o sr. Lourival Fontes revelara que o carro fôra doado por um grupo de amigos que apenas pediram ao sr. Vargas que fosse o entregador oficial. Acontece, porém, que o sr. Ovídio de Abreu, na defesa que fêz contra as acusações do inquérito Miguel Teixeira, declarou que cêrca de Cr$ 500 mil foram dados pelo Banco do Brasil para compra do carro entregue a Chico Landi.

A CARTA DE JANGO

O sr. Bilac Pinto passou a analisar a carta de demissão do sr. João Goulart. Disse que havia nela revelações e conceitos a respeito dos quais a nação devia ser suficientemente esclarecida.

Logo no comêço, declara o demissionário: "desta vez, peço demissão em caráter irrevogável". Isto quer dizer — afirmou o sr. Bilac Pinto — que o Ministro pediu demissão em várias outras oportunidades. Quantas vêzes êle solicitou demissão? Quais os motivos? Por que os reconsiderou? A nação precisa saber de tudo isto.

Mais adiante afirma o sr. Goulart que "muitas pessoas vêm acumulando lucros à custa do suor alheio". E refere-se também "à ação nefasta de determinados setores econômicos". É preciso que Jango esclareça quais são essas pessoas e quais são êsses determinados setores.

CAPITALISMO

Depois, faz alusões ao "capitalismo honesto" e ao "capitalismo desumano". É a primeira vez que surge tal classificação no domínio da economia política. A quem se dirige o ministro demissionário, quando fala em capitalismo desumano? À CIREI, Matarazzo, Lódi, Jafet? Seria bom que êle precisasse melhor. Que fêz êle, como ministro, para elaborar uma lei anti-"trust"? Nada.

Fala, por último, em "políticos que temem o voto popular". Decerto, não quis êle referir-se à UDN, que não o teme.

"Não possuímos motivos para recear os pronunciamentos do povo. A UDN sempre lutou e lutará contra os corruptos que ameaçam o regime."

Bilac Pinto

Retardada a remessa do inquérito de «Última Hora»

Não foram assinados, até ontem, os ofícios que encaminham os autos ao Judiciário — Agora, só a 15 de março

RETARDOU-SE consideràvelmente a remessa do inquérito da "Última Hora" para o Judiciário. Há mais de quinze dias, a Mecanografia da Câmara conseguiu ultimar a cópia das quatro mil páginas do inquérito parlamentar, as quais, multiplicadas pelas oito cópias, dão um total de 32 mil páginas.

EM MEADOS DE MARÇO

O trabalho foi ultimado de modo a possibilitar que o senhor Nereu Ramos assinasse, até ontem, os ofícios com os quais a Câmara enviará ao corregedor da Justiça, ao procurador da República e ao presidente da República os autos do inquérito, acompanhados das cópias respectivas, na forma da emenda do deputado Olinto Fonseca, que o plenário da Câmara aprovou.

Os ofícios não foram levados ao sr. Nereu Ramos até ontem à tarde. A Câmara entrará em recesso a partir de hoje e durante tôda a próxima semana. Só recomeçará as suas atividades a 8 de março. Mas já no dia 9 se encerrará a convocação extraordinária.

Logo em seguida virá a eleição da mesa diretora. Não será possível, assim, ultimar a remessa do inquérito, a não ser depois do dia 15 de março.

O juiz quer saber se pode processar Padilha

O JUIZ Darcy Ribeiro Lopes, da 3.ª Vara Criminal, mandou oficiar à Câmara, perguntando sôbre o ofício remetido há dias, onde pede informações sôbre a licença ou não para processar o deputado Raimundo Padilha.

O deputado tem contra si, uma queixa-crime dada por Coriolano de Góis, por difamação e injúria. Coroliano ofendeu-se com a denúncia que o deputado deu, relativa às falsificações e protecionismo na CEXIM.

A Câmara ainda não respondeu, nem ao primeiro, nem ao segundo.

MASSAS?

Só PELEGRINI ou CAXIAS

é um produto da FABRICA VIGOR

LARGO DO MACHADO, 9

Tel.: 25-6429 e 25-5795

Experimente e verá que sabor...

Documento histórico a carta de Queiroz

Pronuncia-se Bandeira Vaughan sôbre o ato do Diretório do PDC que o expulsou da agremiação — Apoio do Diretório Regional do Estado do Rio

O SENHOR Bandeira Vaughan, a propósito do ato do Diretório Nacional do PDC, que o expulsou da agremiação, fez-nos hoje as seguintes declarações:

"A carta do professor Antonio Queiroz Filho ao deputado Arruda Câmara, ontem divulgada neste jornal, é um documento histórico, e perfeito. Inclusive na clareza imperiosa de destacar, do homem lamentàvelmente prêsa de paixões violentas, desmandando-se na autoridade de presidente de um partido nacional, e o sacerdote ilustre, parlamentar erudito e batalhador, a quem o Brasil deve os mais relevantes e notórios serviços na defesa da Família e de suas tradições católicas.

Fui envolvido nos acontecimentos em tôrno do bravo Diretório Regional do PDC paulista, ou, melhor, o Estado do Rio de Janeiro apenas cumpriu seu dever de solidariedade integral a São Paulo, quando aventureiros, inclusive agentes governamentais fomentaram discórdia, e intervieram abertamente na trama de hostilidades chocantes contra o reduto principal da democracia cristã no país.

Em ausência forçada de reunião do Diretório Nacional, posteriormente confirmada para o sacrifício de São Paulo, deleguei a ilustre colega uma procuração que apenas continha os seguintes tópicos: — "No chamado caso Jânio, pretende-se abrir as portas da democracia cristã no Brasil aos agentes da corrupção oficial dominante".

Por isso, e só, um dos lamentáveis companheiros no órgão supremo do PDC, alto funcionário do Ministério do Trabalho, sob as vistas complacentes do Sr. Arruda Câmara, hourou-me com a iniciativa de expulsar-me do Diretório Nacional! Igual e escandalosa pena foi imposta contra o professor André Franco Montoro, um dos vultos exponenciais da democracia cristã entre nós, colocando-nos, ombro a ombro, como vítimas da truculência vingativa, sem qualquer base legal ou mesmo decência política.

Presidente do Diretório Regional do PDC no Estado do Rio, jamais poderia esperar reação tão expressiva, manifestações calorosas da unanimidade de nossos diretórios municipais, de amigos e até de outros e prestigiosos partidos.

Foi um mero episódio na campanha de recuperação moral a que nos dispusemos, e a esdrúxula penalidade nos elevou ainda mais no conceito dos homens de bem".

REAGE O PDC FLUMINENSE

O Diretório Regional Fluminense do PDC distribuiu a seguinte nota:

"A Secretaria do Diretório Regional Fluminense comunica que o eminente brasileiro doutor Raimundo Bandeira Vaughan continua no cargo de presidente efetivo do Diretório Regional Fluminense, em cujo exercício merece, como sempre mereceu, a confiança irrestrita dos quarenta Diretórios Municipais e Núcleos Eleitorais do glorioso Estado do Rio".

O Diretório Nacional do PDC, em reunião da última semana, resolveu expulsar o sr. Bandeira Vaughan do partido. Agora, o Diretório do Estado do Rio, ostensivamente, coloca-se ao lado do expulso e o mantém, com o apoio de todos os diretórios municipais do partido.

Bandeira Vaughan

CALMARIA NA POLÍTICA PAULISTA

S. PAULO, 27 (Sucursal) — Com o término do Festival de Cinema e da Bienal, e apesar dos preparativos do Carnaval, S. Paulo apresenta um período de calma nunca visto nos últimos tempos. Até os contatos políticos estão semi-paralisados. Apenas nova declaração do sr. Lucas Garcez conseguiu alguma repercussão: a de que o sr. Cunha Bueno poderá ser o candidato oficial do situacionismo ao govêrno do Estado. E o sr. Lino de Matos anuncia, enfàticamente, que o PSP terá, doravante, duas "caixinhas": "A de Ademar, antiga, e a nova, formada, agora, pela cobrança de jóia do incalculável número de pessoas que pretendem entrar para o PSP (sic)."

Quanto ao mais: a cidade se prepara para o Carnaval, inclusive com os Cr$ 2 milhões que o sr. Jânio Quadros, no período pré-eleitoreiro, concedeu para "os festejos de rua do povo sofredor". E a notícia do dia foi a nomeação de Grande Otelo, feita há dias, por Jango Goulart, para o cargo de assistente técnico da Comissão do Impôsto Sindical.

No campo social destacou-se, ontem, o casamento de Nicete Bruno com seu colega de palco Paulo Goulart. Ela com 1,52 m, êle alcançando 1,97 m. Compareceu todo o mundo teatral à aristocrática Igreja de Santa Cecília.

U.D.N.

Para Vereador

Venâncio Igrejas

Esc.: R. Sen. Dantas, 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Banha mais cara no SAPS

O SAPS vem vendendo ao público banha a Cr$ 27,60 o quilo. O comércio, pagando impostos, empregados, selos, aluguéres e outras despesas, vende o mesmo produto a Cr$ 27, cumprindo a tabela da COFAP", — afirmou na reunião de ontem do conselho diretor da Associação Comercial o sr. Pereira Martins, da Sociedade de Comércio Varejista.

O sr. Orlando Soares de Carvalho, representante da Associação Comercial de Niterói, falou sôbre a resistência oposta pelo comércio fluminense à lei que exigia notas fiscais.

Continua pendente a demissão de Fiuza

Estão contra o diretor do D.A.E. o Prefeito, o ministro da Guerra e o secretário de Viação

CONSTA no Guanabara que a saída do sr. Iêdo Fiuza do Departamento de Águas e Esgotos, ontem desmentida, pode ocorrer a qualquer momento. O próprio prefeito não está satisfeito com a sua atuação.

Diz-se até que o sr. Mário Cabral, secretário de Viação, está esperando a primeira oportunidade para pedir a substituição de Fiuza. Essa notícia, porém, não pôde ser confirmada.

DISCRETO

A ação de Fiuza, nos últimos dias, tem sido muito discreta, principalmente depois que o prefeito escolheu o sr. Cabral para secretário. Fiuza tinha pretensões antigas ao cargo de secretário.

Compareceu à posse, depois sumiu. Quando o sr. Mário Cabral quis tratar do caso da água, não foi Fiuza que se mexeu. O secretário abandonou seu gabinete para ir falar com o diretor de Águas, na sede do Departamento, na avenida Mem de Sá.

NÃO TINHA PLANOS

Corre também que, nos entendimentos mantidos, Fiuza revelou estar inteiramente fora dos assuntos técnicos do seu Departamento.

Quanto aos planos, só conhecia os do relatório da Comissão encarregada de estudar o problema da água na cidade, feito por dois especialistas, os srs. R. B. Carvalho Neto e Tibúrcio Franco.

COMUNISTA

Diz-se também que a demissão deve ser feita dentro de poucos dias, pois para isso está fazendo pressão o general Zenóbio da Costa, ministro da Guerra.

Zenóbio, ao que corre já teria falado do assunto ao coronel Inilcídio, e ponderado que com Fiuza, um comunista, à frente do Departamento de Águas, a cidade nunca poderia ficar tranquila.

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS — FILIAL DO RIO DE JANEIRO, em face à imprevista e injustificada Portaria n.º 166 de 24 de fevereiro de 1954 da COFAP, endereçou a êste órgão da Administração Pública o seguinte ofício que transcreve para conhecimento de seus freguêses e amigos:

"A COFAP — Nesta

Senhor Presidente:

Esta Companhia foi surpreendida com a Portaria n.º 166 de 24 de fevereiro de 1954, mediante a qual essa entidade resolveu congelar os preços vigorantes em 31 de dezembro de 1953, no território do Distrito Federal, dos produtores para os distribuidores de cervejas, chopp e refrigerantes em geral.

Em virtude da coação irresistível da aplicação dessa Portaria, seremos constrangidos a executá-la, mas, desde logo, ressalvamos o direito à defesa de nossos legítimos interêsses.

A V. Exa., os atenciosos cumprimentos da

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1954"

A GERÊNCIA

Concluídos os relatórios sôbre os demais jornais

Reuniu-se a Comissão Parlamentar de Inquérito

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito encarregada de investigar as transações das emprêsas jornalísticas com o Banco do Brasil, reuniu-se ontem para conhecer os pareceres parciais dos relatores designados pelo deputado Castilho Cabral.

Os deputados Leoberto Leal (grupo Roberto Marinho), Hildebrando Bisaglia ("Diários Associados") e Guilhermino de Oliveira ("Diário Carioca", TRIBUNA DA IMPRENSA, grupo José Cândido Ferraz, "Vanguarda"), concluíram as suas tarefas. Foram elas entregues ao deputado Guilherme Machado, que, como relator geral, dará o parecer sôbre o trabalho dos seus colegas.

Deixaram de apresentar os seus relatórios os deputados Ulisses Guimarães e Alencar Araripe, que não compareceram à reunião de ontem.

Foi marcada nova reunião para o dia 8 de março, quando será conhecido o ponto de vista do deputado Guilherme Machado sôbre os relatórios já redigidos. Com base no parecer do relator geral, a Comissão tomará as providências que julgar necessárias.

Pernambuco,

Estado-Chave da Região Nordestina vai receber, dentro em pouco, a energia da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco.

E' uma oportunidade para os capitais nacionais e estrangeiros e para as emprêsas situadas em zonas de crise de eletricidade e que se queiram transferir para Pernambuco.

Peçam informações sôbre disponibilidades de energia e problemas econômicos da Região à:

Secretaria Geral da Comissão de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (CODEPE). Edifício Colégio Estadual de Pernambuco, Rua da Aurora n.º 703.

Recife — Pernambuco

INDUCO SHEPARD

Elevador de qualidade

para sua garantia

ao substituir a valvula de segurança ou a guarnição de borracha de sua panela de pressão Panex exija sòmente as peças legítimas, gravadas com a marca Panex

Panex MATIC

A MAIS PERFEITA PANELA DE PRESSÃO

Filial Rio: Panex Indústria e Comércio — Rua Visconde de Inhaúma, 134, sala 712. Fone: 43-7329.

Carta Econômica de S. Paulo

Instalará a primeira fundição de aços especiais da América

Iniciativa de "Aços Vilares" — Posse da Associação Comercial: combatida a intervenção estatal — "Dia da Indústria", conservação do solo e fábrica de peças — Bancos aumentam astronômicamente o capital

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — A firma "Aços Vilares S. A.", dos irmãos Dumont Vilares, assinou contrato com a sociedade alemã "Stranggiessgemeinschaft" para a primeira instalação de fundição contínua de aços especiais para a América do Sul.

A fundição empregará processo mais moderno para a produção de lingotes, que, a par da melhoria da qualidade e regularidade do produto, permitirá acelerar a produção.

A nova instalação terá uma capacidade de produção de 40 mil toneladas anuais de aços especiais para ferramenta e construção mecânica.

O entendimento foi desenvolvido pela firma "Junghans", também pioneira na fundição contínua de aços especiais.

No momento, a fábrica e forjaria de "Aços Vilares S. A." está terminando a instalação de um martelo de 2 mil quilos, para o forjamento de grandes barras, eixos manivela e peças para a indústria pesada.

Intervenção estatal

REGISTROU-SE, na posse da diretoria da Associação Comercial, quarta-feira, a mais veemente manifestação do comércio de São Paulo e do país contra a intervenção excessiva do govêrno na economia brasileira.

João Di Pietro, novo presidente, disse textualmente:

"Somos radicalmente contra as formas socializantes da intervenção estatal".

Exemplo de inflação

O ÚLTIMO relatório do Banco Mercantil (grupo Vidigal) mostra que o capital aplicado do Banco, mais as reservas, já passou dos Cr$ 253 milhões em dezembro último.

O aumento do capital social cresce sucessivamente, ano a ano (1950, Cr$ 75 milhões; 1951, 100 milhões; 1952, Cr$ 125; 1953, Cr$ 200). Nos círculos financeiros, considera-se o vulto dos sucessivos aumentos como fator da extraordinária inflação que assola país

Dia da indústria

LUCAS Garcez instituiu o "Dia da Indústria", a ser comemorado todo 18 de fevereiro, no Estado de São Paulo.

E' a data do falecimento de Roberto Simonsen, que, durante 20 anos, chefiou a cruzada pela industrialização do Brasil.

Homenagens especiais foram prestadas a Roberto Simonsen e a outros pioneiros: Conde Francisco Matarazzo, Jorge Street, Horácio Láfer, José Ermírio de Morais e Antônio Devisate.

Conservação do solo

EM S. Paulo, permanecerá um mês, a convite da Secretaria de Agricultura, o professor Hug Bennet, um dos maiores especialistas mundiais na ciência da conservação do solo.

Criou, nos Estados Unidos, o combate sistemático aos males da erosão. Em São Paulo vai orientar a política de conservação do solo do govêrno estadual.

Também estudará problemas relativos à recuperação dos recursos naturais de produção.

Peças para escavadeiras

A FIRMA "Tourneau Westinghouse Co.", de Pittsburgh, nos Estados Unidos, comprou um terreno de 10 hectares de extensão em Campinas.

Motivo: vai construir uma fábrica que produzirá peças para o material de escavação de terra.

Aumentou o capital

NAS mesmas condições do Banco Mercantil, o Banco Comércio e Indústria (grupo Teodoro Quartim Barbosa): aumentou o capital social de Cr$ 200 a 300 milhões.

A resolução fortalece a situação econômica do Banco.

Transformar o Nordeste

— "A ENERGIA de Paulo Afonso e o capital de São Paulo poderão transformar o Nordeste" — disse o senador Ezequiel Rocha, na Federação das Indústrias. — "O nordestino" — acrescentou — "é homem de trabalho. Em vasta região nordestina, a energia é farta e barata. Só nos falta o capital. Isso é o que reivindico de São Paulo".

Crise de energia

EM VIRTUDE das últimas chuvas, atenuou-se um pouco a crise de energia elétrica.

Há também o auxílio do Rio: de 5 à 12 de fevereiro São Paulo recebeu de energia elétrica do sistema Rio: .... 7.654.200 kwh. Média diária: 1.094.885 kwh.

TRIBUNA DA IMPRENSA



Rio de Janeiro, 27-28 de Fevereiro de 1954
ANO VI *N. 1.271*

A ornamentação que está faltando

NO começo dêste século havia um costume pagão no Rio que parecia, como dizem os falsos "cultos", um tabu. Ninguém se atrevia a condenar publicamente as famosas "romarias" à Penha. Não eram o que são hoje. Eram festivais bárbaros, com punhaladas, bebedeiras, etc.

COUBE a um poeta, numa revista, levantar a voz e romper o "tabu". Olavo Bilac, na "Kosmos", protestou. Dizia-se que a "romaria" era um costume popular, que o povo tem sempre razão e quem se atreve a contrariá-lo sofre as consequências. No fundo, havia uma rêde de interêsses os mais reles, mantendo o nefando costume.

O MESMO, em escala muito aumentada, agora se verifica com o Carnaval. Por si só, êsse festival iria sendo confinado, pela expansão da cidade, pelo aumento do grau de cultura e civilização do povo, às proporções de uma festança popular caracterizada por exibições geralmente de mau gôsto, mas às vêzes muito expressivas.

MAS o Estado resolveu explorar o assunto, para proveito dos grupos políticos e da vocação orgíaca dos seus espolêtas.

Por isto, o Carnaval no Rio é uma festa que sobrevive a si própria, à custa da degradação a que foi condenada. Quanto mais esmorece o gôsto popular pelo Carnaval, mais as autoridades públicas e particulares (clubes, associações, etc.) se empenham em manter artificialmente o "fogo sagrado" por meio de subvenções e estímulos de tôda natureza.

ASSIM degradado de sua fonte, deixa o Carnaval de ser um costume espontâneo do povo, com a exibição das misérias de que é feita uma grande parte da nossa humana e complicada natureza, para se transformar num grave sintoma da decomposição moral de um povo, promovida pelo seus governos e pelas suas impropriamente chamadas "elites".

REDUZA-SE o Carnaval às suas proporções e êle se confinará, naturalmente, ao que sempre foi, ao que possìvelmente tão cedo não deixará de ser.

MAS a oficialização do Carnaval, a sua utilização pela política e pelo clubismo, a sua exploração pelos industriais e comerciantes do Carnaval produzem resultados de que êsses próprios promotores da bagunça depois se queixam, sem saber a que atribuir tais descalabros.

POIS atribuam a si próprios e estarão mais próximos da realidade do que fomentando a desordem para depois esperar que ela se extinga. Os pais que estranham as liberdades que na rua se toma com as suas filhas são os primeiros a apoiar, a aprovar, pelo silêncio ou pela participação ativa — de qualquer modo uma forma de adesão — êsse desbordamento do Carnaval, essa oficialização da decadência, essa degradação estrepitosa para a qual se desviam dinheiros arrecadados por meio de impostos na cidade sem água e sem esgotos.

ESGOTOS não temos, mas a Prefeitura devota verbas à propagação da imundície.

EIS o que nos parece necessário dizer, sejam quais forem as consequências. E' preciso acabar com o "tabu" de que uma festa, por ser ou ter sido intensamente popular, deva ser expandida oficialmente até atingir as proporções de uma saturnal que mancha a Nação.

O MESMO Estado que se empenha na proteção da família (pelo menos na lei), devota verbas, esforços, empenhos à decomposição da mesma família. Ao pobre se dá a esmola — e se lhe atiram, à guisa de consôlo, para que esqueça as desídias e os abandonos em que o deixam os poderes públicos, bonecos de papelão armados nos postes.

NOS postes deviam estar, êstes dias, outros bonecos. Vargas, Dulcídio e tantos outros deveriam estar ornamentando a Cidade, numa antecipação da Aleluia. Isto sim, seria um Carnaval decente, para o povo folgar e rir.

CARLOS LACERDA

VARIEDADES

A MAIOR das aves aquáticas é o albatroz. Esse pássaro mede até três a quatro metros, com suas enormes asas estendidas.

Seu vôo é planeado e lança-se ao mar tão sòmente para apanhar peixes ou recolher migalhas que lhe atirem de bordo das embarcações. Desliza então sôbre a superfície das águas um largo trecho, antes de adquirir impulso suficiente para reerguer-se.

Carnaval nos Pagos



(*Desenho de HILDE*)

Cartas dos Leitores

Eficiência carnavalesca

DO sr. Luiz Sinval Dias, Rio:

"E' fato comprovado que a Prefeitura do Distrito Federal é apenas uma enorme organização obsoleta, burocrática, emperrada, altamente dispendiosa e, muitas vêzes, até desonesta e irresponsável.

A grande maioria do povo da cidade sabe disto e a melhor imprensa da capital proclama isto em bom tom, aos quatro cantos do mundo; entretanto, tudo continua na mesma, ou até com tendência para pior!

Entretanto, no meio de tanta desolação, há uma coisa que se salva: sua eficiência em fazer e realizar os preparativos para o Carnaval, pois então, tudo é entusiasmo, trabalho, verbas com abundância, atividade e tudo mais.

Já que o ilustre Prefeito e seus quase 70.000 auxiliares somente conseguem dar uma curta e passageira demonstração de sua existência nas vesperas do Carnaval, por que não aproveitar, de maneira prática, eficiente e rendosa, a tendência, o gôsto e a habilidade natural de tôda essa gente?

Assim lembraria transformar todos os que recebem dos cofres municipais, desde o prefeito até o último funcionário, em um imenso bloco carnavalesco, que se dedicaria inteiramente ao reinado de Momo, de 1.º de janeiro a 31 de dezembro.

Por todos os centros turísticos mundiais, seria anunciada essa notável e "sui-generis" transformação da Prefeitura do Distrito Federal, para atrair turistas aos milhões.

Desta forma, as aptidões dos homens da Prefeitura seriam melhor aproveitadas, o povo carioca deixaria de gastar, inùtilmente, perto de cinco e meio bilhões de cruzeiros com o crescente orçamento municipal e lucraria o país, com a arrecadação de alguns milhões de dólares, além da cidade receber, anualmente, a visita de elevadas correntes de turistas de tôdas as partes do mundo".

Presídio de Bangu

DO sr. Vasconcellos Fernandes, Rio:

"Será admissível que as gravíssimas revelações feitas pela sra. Lapageisse Cruz sôbre o presídio de Bangu, setor feminino, fiquem no esquecimento, sem uma solução condigna? Será possível que a nossa sociedade feminina, constituída por espôsas e filhas de civis e militares, adote uma atitude de indiferença ante a denúncia tão aviltante à dignidade da mulher?

Arrastadas por infortúnios quaisquer, lá permanecem muitas. Algumas saíram... e atestam a veracidade do que foi dito ao juiz Claudino de Oliveira por d. Nadir. Bem se portou essa senhora, cuja delinquência, ou não, permite à Justiça apurar. Ela não condena. Não renuncia, entretanto, o dever de esclarecer, de trazer seu testemunho.

O tema levantado deve ser ventilado por tôdas as mulheres e pela Ordem dos Advogados, Associação dos Pais de Família, assistentes sociais e feministas. Na qualidade de médico, vejo, nisso tudo, uma profunda disparidade social, que pode mas não deve existir no Brasil.

Subestima a maioria dos criminalistas o grande poder que lhes está confiado, na recuperação possível de grande parte das presidiárias? Discutam, gritem, xinguem, exijam verbas orçamentárias, construam presídios e reformatórios servidos por funcionários escolhidos e bem remunerados. Para o departamento feminino — polícia feminina, guardas femininas, que mais bem conhecem os seus problemas."

O Ministro e a oposição

DO SENHOR Hélio Marques, Rio:

"Há dias, o ministro Tancredo Neves deu uma entrevista, acusando as oposições. Parece que tôda a desgraça do Brasil deve ser atribuída aos que combatem êsse govêrno desmoralizado.

Pergunto: que tem feito o sr. Tancredo Neves pelo Brasil? Como político, foi inexpressivo. Como ministro, nem se fala. Fêz um estardalhaço sôbre a reforma judiciária e esta foi para as calendas gregas. Se êle não prestigia a própria Justiça, que não fará em outros casos?

Enquanto êsse loquaz ministro deita falação aos jornais, o povo espera impaciente a solução dos problemas. Há milhares de processos na Justiça, aguardando julgamento. E a Justiça não pode cumprir suas altas finalidades, por causa dos neves, dos vargas, dos alcinos, etc.".

Sentinela avançada

ESCREVE-NOS o sr. Walter Bittencourt, Rio:

"Foi com prazer que li a TRIBUNA DA IMPRENSA do dia 12 do corente, anunciando o vosso regresso ao microfone desta brava e destemida Rádio Globo.

Sem exagêro algum, havia, de fato, uma lacuna na emissora carioca, pelo afastamento daquele que o povo já considera a sentinela avançada da democracia.

Interpretando o pensamento de vários "Lanterninhas Vigilantes", gostaria de obter maiores esclarecimentos a respeito da "Aliança Popular contra o Golpe e o Roubo", principalmente sôbre as chapas que deverão ser apresentadas, bem como o programa traçado no campo da propaganda".

Social Ramos Clube

DO sr. Gilberto da Silva, Rio:

"Com surprêsa e decepção, os associados do Social Ramos Clube leram a carta publicada, dia 6, por êsse vespertino, em "Cartas dos Leitores". Esta carta não objetiva qualquer comentário à atitude do sr. Augusto Barreira, que, segundo se depreende daquela outra carta, angariava dos moradores da rua João Torquato Cr$ 500 para homenagem a ser prestada ao sr. Mourão Filho.

O sr. Mourão Filho pertence ao Social, mas as homenagens que recebeu dia 6 não foram nos salões dêste, pois o clima político infringiria os estatutos. Nesse dia, o Social realizou uma batalha de confetes.

O objetivo desta diz com a torpeza dos signatários da mencionada carta (talvez nomes fictícios), ao se referirem a um clube tradicional, de prestígio, do qual o abaixo assinado é sócio-proprietário e conselheiro. Só por malícia ou ignorância se pode tachar de gafieira um clube que congrega a elite dos subúrbios, num acinte às famílias que o frequentam.

Clube que mantém enérgica comissão de sindicância, com grande e selecionado quadro social, que paga suas mensalidades (sendo, portanto, vedada a entrada a não-sócios), dirigido por uma diretoria integrada por chefes de família de conceito, tendo à frente o dr. J. Coelho dos Santos, não pode ser alvo de mentiras e injúrias de cidadãos cujo fito é gerar incompatibilidades e clima falso em relação ao Social.

Na oportunidade, convido os dirigentes dêsse jornal para uma visita ao nosso clube, ao qual pertencem inúmeros acionistas da TRIBUNA DA IMPRENSA, para que, "in loco", comprovem os têrmos da presente."

Manifesto

DE um leitor do Rio, de assinatura ilegível, recebemos, com pedido de publicação, o seguinte manifesto, intitulado "Povo brasileiro, atenção":

"Aproximam-se as eleições de 54 para o Poder Legislativo. Está chegando a hora do teu julgamento dos que tripudiaram sôbre tua boa fé. Lembra, e anota cuidadosamente, os nomes que souberam honrar o Congresso Nacional.

Vota com critério e consciência, e terás a recuperação moral de tua Pátria. Não te deixes iludir pela demagogia barata dos políticos inescrupulosos. Sê prudente e não amargarás as consequências de um oportunismo impatriótico e corruptor.

Examina meticulosamente o teu candidato. Atenta para os erros do passado e não os repitas, se é que desejas realmente o bem-estar de teus filhos e a grandeza do Brasil".

OS PASSOS PERDIDOS

A vez da antiguidade

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

O CRITERIO das promoções alternativas, por antiguidade e por merecimento, que é tradicional em nossa organização do serviço público, atende da melhor maneira possível à conveniência do serviço e ao interêsse pessoal dos funcionários, estimulando-os e garantindo-os, ao mesmo tempo. Aplicado na regra, o critério do merecimento viria premiar as mais notórias dedicações e competências, garantidos contra eventuais injustiças os que tivessem recompensado o tempo de serviço com a promoção por antiguidade, que também é título.

Acontece, porém, que a tendência natural das coisas é para fazer da promoção por merecimento um ato livre, do ponto de vista legal. O merecimento resulta da livre apreciação dos serviços prestados e da capacidade demonstrada, a juízo da autoridade que promove. Por mais que se pretenda, a avaliação do merecimento não pode resultar de pesos e medidas a que o Govêrno tenha de submeter-se, irrefugìvelmente. Assim, o que há, de fato, é uma promoção imposta ao Govêrno, de qualquer maneira: a que obedece ao critério da antiguidade; e uma promoção livre, para a qual fica o Govêrno autorizado, na prática, a fazer prevalecer seus sentimentos de simpatia.

Nenhum funcionário poderia alegar direito à promoção por merecimento, como não poderia fazer prova de maior merecimento, em Juízo. O que há, portanto, é o critério alternativo entre a livre promoção, a juízo do Govêrno, e a promoção obrigatória dos mais antigos: um dia é da caça, outro do caçador.

Nêsse sistema, foi o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União obrigado a inserir o caso dos funcionários readmitidos, eventualmente. Como resolver êsse problema? Como assegurar a readmissão sem lesar direitos individuais dos que estão na carreira?

O Estatuto o fez acertadamente, adotando a única solução possível, fundada nas seguintes considerações: ao verificar-se uma vaga, se a promoção fôr por antiguidade, a vaga já não é bem vaga, porque tem dono. A promoção cabe, de direito, ao funcionário mais antigo da classe imediatamente inferior. Não pode o Govêrno deixar de promovê-lo, sob pena de ver anulado seu ato, com os prejuízos disso decorrentes para a Fazenda Nacional, por mandado de segurança, que tem todo cabimento, na hipótese. Se a vaga é de ser provida por antiguidade, não se fará, portanto, o respectivo preenchimento por ato de readmissão.

Se, ao contrário, a vaga é de ser provida por merecimento, no momento em que ela se verifica, não haverá ninguém, na classe inferior, que tenha direito à promoção. Esse direito resultará de uma apreciação do Govêrno e pode recair sôbre qualquer um, entre diversos funcionários, sem que os demais tenham qualidade para reclamar. Então, a solução é simples: não se procede à apreciação de merecimento e preenche-se a vaga pela readmissão, que não prejudica, nomeadamente, a ninguém, não ferindo, como não fere, a direito algum.

Por conseguinte, em lugar do provimento pela promoção por merecimento, dá-se o provimento pela readmissão. Isto, na vez do merecimento e em seu lugar. A vaga seguinte voltará ao provimento por antiguidade. Caso assim não se faça, tem o funcionário mais antigo, prejudicado pelo ilegal adiamento da sua vez, mandado de segurança com o duplo objetivo de lhe ser assegurada a vez da antiguidade e, como o mais antigo, a própria promoção.

Opinião

Carnaval sem máscara

A PRINCIPAL característica dêste Carnaval, ao que tudo indica, será a licenciosidade, abertamente tolerada pela polícia. O calor, o relaxamento dos costumes e a falta de gôsto, têm feito com que as fantasias, gradualmente, tenham se reduzido a trajes sumários, no mais das vêzes imorais.

Por outro lado, por tôda a cidade programam-se verdadeiras bacanais, chamadas curiosamente de bailes. Há um, por exemplo, onde o traje inicial exigido para as mulheres, é o "maillot" "bikini", e, para os homens, o calção de banho.

Aliás, o desregramento precedeu o tríduo de Momo, numa escala insuspeitada por muita gente. Damos apenas dois exemplos: o de uma "festa amazônica" que se realizou na Floresta da Tijuca e o famoso "Baile da Balança", em que a polícia assistia, de braços cruzados e sorrindo, aos piores excessos praticados por ilustres figuras do meio forense, inclusive juízes e promotores.

A guerra das garapas

NUMA decisão verdadeiramente histórica, o Partido Comunista do Brasil decidiu declarar guerra à coca-cola. A primeira escaramuça já foi provocada pela Convenção da Emancipação Nacional, organismo criado para colocar os "inocentes úteis" e os políticos que cortejam o pequeno eleitorado comunista sob as ordens dos trepidantes, conquanto reformados, generais Carnaúba, Felicíssimo e Buxbaum.

Afirmam os comunistas, com indignação, que a coca-cola não contém coca nem cola e, sim, ácido fosfórico, que desviriliza. Sem entorpecente nem estimulante, o refrigerante americano parece inofensivo. Por outro lado, não temos notícia de que o ácido fosfórico tenha semelhantes efeitos sôbre o organismo. De qualquer forma, porém, se a coca-cola tirasse a virilidade de alguém, os primeiros cidadãos afetados teriam sido americanos, os maiores consumidores do produto.

A grande qualidade da coca-cola, como de outros refrigerantes brasileiros ou estrangeiros tratados a anidrido carbônico, é a de eproduzir os gases que aliviam os cidadãos que preferem dar provas de boa saúde a dar as de boa educação.

O Partido Comunista toma posição na guerra das garapas que, na verdade, guardam muita semelhança entre si, sejam elas as antigas "águas sincronizadas", a coca-cola ou os refrigerantes nacionais. No caso, a única proposta revolucionária é a da nacionalização dos arrotos.

Localização da nova capital

FOI assinado, no Palácio Rio Negro, o contrato para a realização dos estudos preliminares da localização da nova capital da República, no Planalto Central.

Firmaram o documento o general Caiado de Castro, presidente da Comissão de Localização, engenheiro Paulo Peltier, presidente da Comissão do Vale do São Francisco, ambos pelo govêrno brasileiro, e o engenheiro Edson Cabral pela firma Donald J. Blecher Associates, encarregada dos trabalhos.

Os estudos, que deverão terminar dentro de 10 meses, compreendem a foto-análise e a foto-interpretação do retângulo determinado pela lei 1.803, de 1953, metros, e abrangem a elametros, e abrangem a elaboração de mapas básicos geológicos da área a ser estudada.

Novo diretor do Instituto de Educação

O PROFESSOR Haroldo Lisboa da Cunha foi nomeado diretor do Instituto de Educação, em substituição ao professor Mário da Veiga Cabral.

O prefeito nomeou ontem o sr. Guaracy Lopes de Souza Castro para o cargo de diretor do Departamento de História e Documentação da Secretaria de Educação.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: [illegible]
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	[illegible]
Semestral	[illegible]
Trimestral	[illegible]
Número avulso	[illegible]
Número atrasado	[illegible]

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: [illegible]
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Somos todos assassinos
METRO (22-6490) — Jornada Cruel
PALACIO (22-0888) — Fôlhas de ilusão
PATHE (22-8795) — Dominados pelo vicio
RIVOLI — A cortesã
VITORIA (42-9020) — A morte tem seu preço
PLAZA (22-1097) — É fôgo na roupa (nacional)

CENTRO

COLONIAL (42-8512) — É fôgo na roupa (nacional)
FLORIANO 43-9074 — A morte tem seu prêço
IDEAL (42-1218) — Feitiço Branco
IRIS (42-9763) — A morte tem seu prêço
LAPA (22-2543) — Sinfonia Amazônica
MEM DE SA (42-2232) — A morte tem seu prêço
PRESIDENTE (42-7128) — O 13.º homem
S. JOSÉ (42-0592) — Dominados pelo vicio

ZONA SUL

ALASKA — Somos todos assassinos
ALVORADA (27-2936) — Dominados pelo vicio
ASTORIA (47-0466) — É fôgo na roupa (nacional)
AZTECA (45-6813) — A transviada
BOTAFOGO — A morte tem seu prêço
COPACABANA (47-2803) — Feitiço branco
IPANEMA (47-3806) — Revolta dos Peles Vermelhas
LEBLON (27-7805) — Fôlhas de Ilusão
METRO-COPACABANA (37-9797) — Jornada Cruel
MIRAMAR — Feitiço Branco
NACIONAL (26-6072) — A Cigana me enganou
PIRAJÁ (47-2658) — Anjos e piratas (e) Assim são os fortes
POLITEAMA (25-1143)
RIAN (47-1144) — A morte tem seu preço
RITZ (37-7224) — É fôgo na roupa
ROXY (27-8245) — Cidade de bárbaros
S. LUIZ (25-7279) — Feitiço branco

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — A morte tem seu prêço
AVENIDA (48-1667) — Fôlhas de Ilusão
CARIOCA (28-8178) — Feitiço branco
HADDOCK LOBO (48-9610) — É fogo na roupa
MARACANÃ (48-1910) — Cidade de bárbaros
METRO TIJUCA (48-9970) — Jornada cruel
OLINDA (48-1032) — É fôgo na roupa (nacional)
TIJUCA (48-4518) — Fôlhas de ilusão
VELO (48-1381) —

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Feitiço branco
ALFA (29-8215) — Nadando em dinheiro (e) Sinal da traição
BANDEIRA (28-7575) — Floresta misteriosa
BANDEIRANTES (29-3263) — Melodias de outrora
BONSUCESSO — Feitiço branco
BRAZ DE PINA (30-3489) — Ouro e vingança (e) O noivo voltou
CENTENÁRIO (43-8543) — Rincão das tormentas (e) Três Animais
EDSON (29-4449) — Almas Desesperadas
GRAJAÚ (38-1311) — O Corsário dos 7 mares
IRAJÁ (29-8330) — Escândalos na Riviera
JOVIAL (29-0652) — Quando a mulher se atreve
MADUREIRA (29-8733) — A morte tem seu prêço
MAUÁ — Dominados pelo vicio
MEIER (29-1222) — Sombra das Palmeiras
MODELO (29-1578) — O professor e a corista
MODERNO (Bangu, 842) —
MONTE CASTELO (29-8253) — A morte tem seu prêço
NATAL (48-1480) — Ouro e vingança (e) Cidade submersa
PIEDADE (29-6532) — Vivendo sem amor
QUINTINO (29-8230) — A louca aventura
REALENGO (Bang. 473)
RYDAN (49-1632) — Luz apagada
SANTA ALICE (38-9993) — Feitiço branco
S. CRISTOVÃO (28-4025) — Homem do mal
S. JERÔNIMO —
S. PEDRO (30-4181) — Esquina da ilusão
VAZ LOBO (29-9196) — Desilusão

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — A morte tem seu prêço
PETRÓPOLIS — Fôlhas de ilusão

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581)

FOLLIES (27-8216) — Descanso, até depois do Carnaval.

JARDEL (37-8712) — "Marreta o bombo!", "O Abre Alas!", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, com Araci Côrtes.

DULCINA (32-5817) — "Os Inocentes", às 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

RIVAL (22-2721)

REPUBLICA (22-0871) — Descanso.

TEATRO MUNICIPAL (42-3168) —

SERRADOR (43-6462) — Descanso.

NITERÓI —

QUITANDINHA —

Protesto contra a Conferência de Caracas

BRUXELAS, 27 (AFP) — A Federação Geral dos Sindicatos Livres confirmou, num comunicado, seu protesto contra a escolha de Caracas para local da conferência dos Estados Americanos.

Aprovando a atitude tomada a êsse respeito pelos governos de Costa Rica, Chile e Uruguai, o senhor J. H. Oldenbroeck, secretário geral da "CISL", salientou que "o sindicalismo organizado em todo o hemisfério ocidental havia precisado com clareza que era contrário à convocação de uma tal conferência em Caracas até o instante em que o exercício de seus direitos democráticos normais tivesse sido restituído ao povo da Venezuela.

A organização regional interamericana da "CISL", a "ORIT" — que agrupa 23 milhões de sindicalizados da América do Norte e do Sul e da região das Antilhas — refletiu recentemente êsse protesto numa carta enviada aos chefes de todos os governos americanos".

A "CISL" recorda a sua queixa apresentada em fevereiro de 1952 ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas contra a violação das liberdades sindicais na Venezuela.

O PULSO DO MUNDO

FRACASSOS DE TOLEDANO NO MÉXICO

FRACASSARAM os esforços do sr. Vicente Lombardo Toledano no sentido de fazer uma aliança entre o seu Partido Popular, organização comunistoide, e o Partido das Instituições Revolucionárias, que domina a política mexicana.

CONFORME havíamos noticiado nesta coluna há um mês, o sr. Toledano, agente n.º 1 do comunismo internacional na América Latina, entrara em entendimentos com o General Gabriel Levya Velasquez, presidente do PRI, no sentido da formação de uma aliança "popular". Velasquez havia dito, na ocasião, que "pensava ser possível conduzir uma cruzada na qual tôdas as fôrças revolucionárias se unissem sem necessàriamente poder sua personalidade individual ou alterar os seus programas particulares". A declaração foi tomada como um prenúncio da aliança almejada pelo velho e calejado agente comunista.

Esse perigo está agora afastado com o pronunciamento do General Velasquez no sentido de que "não haverá aliança de espécie alguma", depois que Toledano, usando a técnica habitual dos comunistas, estava procurando fazer com que a opinião pública mexicana acreditasse que a aproximação de seu partido com o PRI era coisa certa.

Agora, o General Velasquez declara categòricamente que "as notícias de um suposto pacto ou fusão dos nossos dois partidos carecem absolutamente de fundamento" e que as conversações que manteve com Toledano giravam sôbre "assuntos gerais e nunca sôbre acôrdos de natureza política".

Está assim prejudicado mais um estratagema do líder vermelho e tranquilizada uma importante ala do PRI, que via na manobra de Toledano uma tentativa de recuperação da influência que havia perdido durante o Govêrno do Presidente Miguel Aleman. A manobra de Toledano tinha também servido aos partidários de Aleman para atacar o Govêrno de seu sucessor, o Presidente Adolfo Ruiz Cortines, que desde que assumiu o cargo tem procurado moralizar a administração mexicana, — pasto de favoritismos no período anterior.

Os detratores do sr. Cortines sustentam que o seu Govêrno é "antiamericano" e que um grupo de nacionalistas extremados e de esquerdistas encastelou-se em tôrno do novo presidente e está procurando desviar a nação da linha ocidental que Aleman lhe traçou. Esses críticos apontam que uma série de regulamentos sôbre matéria econômica, ultimamente baixados, são contrários aos interêsses das linhas aéreas norteamericanas e dos interêsses norte-americanos em geral. Acusam, porém, não apresentam provas, o que, no caso, seria citar os regulamentos discriminatórios, que, de resto, se realmente existissem, já estariam correndo mundo e esquentando os fios do telégrafo.

O govêrno de Miguel Aleman, por mais crédito que lhe queiram dar os "alemanistas", embora tivesse representado o mesmo partido (PRI) que agora está no poder, não se defendeu das pesadas acusações e de certas provas contra êle levantadas depois que Cortines foi eleito e empossado, e abriu inquéritos de que resultaram revelações tão comprometedoras que o sr. Aleman, desde que passou o cargo e se ausentou do país, nunca para lá tornou. Vive viajando pela Europa, riquíssimo, visitou a Rússia, está de apartamento e mesa reservados num excelente hotel de Copacabana, para assistir o Carnaval no Rio de Janeiro.

Que jôgo estava fazendo Toledano com a oposição "alemanista" contra Cortines, na sua tarefa de infiltração no PRI, é o que só nos poderia revelar a bola de cristal, o próprio Toledano em maré de confidências ou o rico Aleman, se quisesse falar.

AZEVEDO MELO

PAÍSES CONVIDADOS À CONFERÊNCIA DE GENEBRA

WASHINGTON, 27 (AFP) — Um comunicado de hoje, do Departamento de Estado, anunciou que, no dia 24, o govêrno dos Estados Unidos convidou para participarem da conferência política sôbre a Coréia, que se deve realizar a 26 de abril, em Genebra, os seguintes países: República da Coréia, Austrália, Bélgica, Canadá, Colômbia, Etiópia, Grécia, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia, Filipinas, Tailândia, Turquia e União Sul-Africana.

De conformidade com o comunicado da conferência de Berlim, os representantes das quatro potências resolverão quais os países interessados para a discussão, em Genebra, do problema indochinês e farão os respectivos convites.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Será dissolvido o Parlamento sírio e convocada a eleição

O PRESIDENTE DEPOSTO FUGIU NO AUTOMÓVEL DE HITLER — O EXÉRCITO, DE FORA, PARLAMENTA COM OS POLÍTICOS, QUE ESTÃO NA PRISÃO

DAMASCO, 27 (UP) — O presidente da Câmara dos Deputados da Síria, dr. Maamun El-Kuzbari, proclamou-se chefe do poder executivo. Ao mesmo tempo, espera-se para amanhã a dissolução do Parlamento e a fixação da data para novas eleições, em consequência da queda do presidente Adib Shishakly.

(Informações de Beirut, Líbano, dizem que a Junta Militar Síria está dividida sôbre a questão da presidência da República, isto é, se o alto cargo deve ser desempenhado pelo dr. El-Kuzbari ou pelo ex-presidente Hasham El-Atassy, que foi derrubado em 1951 por Shishakly. Acrescentam que o chefe do estado maior do exército, tenente-coronel Shawat Shoukeir, demitiu-se durante a disputa, mas pouco depois retirou sua renúncia).

El-Kuzbari leu a nota de demissão de Shishakly ao Parlamento e anunciou que, conforme o disposto pela Constituição, assumirá interinamente a chefia do poder executivo até que se realizem as eleições.

Sem embargo, a opinião generalizada aqui é que El-Atassy será chamado para ocupar a presidência e que pedirá logo que um dirigente do Partido Popular seja primeiro ministro.

O govêrno formado por elementos do Partido Popular, durante a presidência de El-Atassy, era partidário da união dos Estados árabes do Oriente Médio, enquanto Shishakly se inclinava pela fusão com o Iraque a Jordânia.

Depois da fuga de Shishakly para Beirut em um automóvel blindado que pertenceu a Hitler, ocorrida ontem à noite, o país se mantém tranquilo. Shishakly passará uma segunda noite em Beirut à espera de que o rei da Arábia Saudita o autorize a refugiar-se naquele país.

Esta manhã, foram postos em liberdade os dirigentes políticos encarcerados por ordem de Shishakly. Ésses dirigentes conferenciaram mais tarde com o coronel Shoukeir sôbre a composição do futuro govêrno.

Diz-se que Shishakly tentou à noite passada reter a presidência da República, apesar da rebelião do exército, mediante um acôrdo com os políticos encarcerados, mas êstes repeliram o acôrdo — o que levou Shishakly a decidir pela fuga do país.

DAMASCO, 27 (AFP) — O general Chaoucair, chefe do estado maior geral, que parece gozar de confiança de todo o exército, declarou aos presos políticos libertados ontem à noite que a sorte do país estava nas suas mãos e que o exército estava decidido a voltar aos quartéis e dedicar-se ùnicamente à missão de proteger as fronteiras do país.

Essas declarações provariam desejar o exército confiar o govêrno do país às antigas personalidades que do mesmo foram afastadas pelo regime Shishakly há vários anos.

Notícia-se por outro lado que várias centenas de membros do Partido Socialista da Ressurreição Árabe reuniram-se hoje de manhã diante da Câmara dos Deputados, dando gritos hostis ao ex-presidente Shishakly e reclamando o castigo dos culpados.

VISITE SÃO PAULO
e assista aos festejos do IV centenario da cidade
1954
e vôe pela
AEROVIAS BRASIL
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 270 • Fone 32-4380
Av. Presidente Wilson, 210-A
ganam - casa de amigos

O novo dirigente egípcio é mais violento do que Naguib

Deseja o enforcamento de Faruk e a reforma agrária

LONDRES, 26 (U.P.) — Os jornais britânicos predizem que talvez não passe muito tempo para que o novo regime egípcio, do primeiro-ministro Gamal Abdel Nasser, se defronte com dificuldades. E também coincidem em que a queda de Naguib não melhorará as perspectivas de uma pronta solução do litígio anglo-egípcio.

O influente "The Times", entre outras coisas, disse: "O principal perigo da mudança é que o novo regime, por faltar-lhe a atração que Naguib exercia sôbre o povo, pode chocar-se com os antigos dirigentes políticos e com a Fraternidade Muçulmana, que continua sendo uma fôrça formidável, apesar de sua recente proscrição. Se tal acontecer, pode ser tentado a chegar aos piores extremos chauvinistas contra a Grã-Bretanha, para preservar sua autoridade".

Ao referir-se a Naguib, "The Times" expressa que o deposto chefe do govêrno havia conquistado "imensa popularidade, que foi de muito valor para o regime, em seus primeiros tempos. Porém, para desilusão de seus amigos, não desenvolveu de acôrdo com suas responsabilidades; continuou sendo o soldado simples, sem inclinação nem aptidão para o trabalho administrativo. Em contraste, o coronel Gamal Abdel Nasser adquiriu uma notável capacidade para as responsabilidades governamentais, de tal modo que a formulação e execução da política foi passando mais e mais para seu contrôle".

O "Daily Express", órgão de enorme circulação, faz notar que a queda de Naguib não é mais que uma de várias quedas, como a dos pachás Aly Maher, Hilay e Sirry. E acrescenta: "Quem se atreveria a assegurar que o coronel Nasser durará ainda tanto tempo como o homem a quem depôs?"

"The Manchester Guardian" disse que Nasser é "de caráter muito mais violento que Naguib. O Conselho Revolucionário talvez pense que, à medida que aumentam suas dificuldades, deve levar ao govêrno seus mais autoritários dirigentes.

"A modificação está destinada, de todos os modos, a complicar as negociações anglo-egípcias sôbre o canal de Suez, as quais, por outra parte, se têm desenrolado a passo de tartaruga. Mui poucas vêzes é possível negociar ràpidamente com um novo govêrno.

Bernard Shaw perdeu sua popularidade e o Estado perde dinheiro

LONDRES, 27 (AFP) — Os inglêses não guardam rancor algum a George Bernard Shaw pelos seus escritos como pelas suas ações e se desinteressaram do seu famoso retiro de Ayot Saint Lawrence, que o dramaturgo nonagenário havia legado em testamento à nação, com a esperança, sem dúvida, de que o "canto de Bernard Shaw", como é chamado, se tornasse um local de peregrinação literária e artística. A herança de Shaw, que havia deixado a enorme fortuna de 350 mil libras esterlinas, abrangia porém uma surprêsa, como a maior parte dos escritos ou dos atos do grande humorista: sòmente a manutenção da residência deveria custar mais de mil e duzentas libras por ano ao Fundo Nacional dos Monumentos Históricos.

Quando a direção do fundo soube da circunstância lançou imediatamente uma campanha para recolher o dinheiro destinado à manutenção, isto em 1951. Um ano mais tarde o público britânico havia subscrito apenas algumas centenas de libras, observando-se o mesmo fracasso do lado dos visitantes. Enquanto os nobres britânicos, fazendo visitar os seus castelos, contam às dezenas de milhares por ano os turistas que atravessam os seus portões, os guardas do Ayot Saint Lawrence contam apenas sete mil curiosos a dois "shillings" por cabeça, ou seja um escasso total de setecentas libras, com uma perda de quinhentas libras para o Fundo dos Monumentos Históricos. A direção, cansada, adotou medidas radicais: no mês passado mandou vender em hasta pública mais de cem artigos ou móveis de Bernard Shaw, o que rendeu a desprezível soma de cento e cinquenta libras.

Ontem a direção anunciou que a partir do dia 30 de setembro próximo a casa do maior dramaturgo da era moderna seria completamente limpa dos seus móveis e que sòmente o gabinete de Shaw e o jardim da propriedade seriam abertos ao público.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Conta POPULAR até Cr$ 100.000 5 %/aa
AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 141
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

LARANJEIRAS
ALUGA-SE o apt. 301, da Rua Conde Avelar, 44 (entrada pela Rua Cardoso Júnior), com sala, 3 quartos, dependências de empregada, elevador, muito fresco e com água em abundância. Ver das 8 às 18 horas. Chave no apt. 401. Tratar pelos telefones 42-5769 e 26-2899. Aluguel de Cr$ 4.500,00.

O PEQUENO MUNDO

DOIS MILHÕES DE INDENIZAÇÃO

HOLLYWOOD — O papel principal do filme "O Egípcio", que devia ser desempenhado por Marlon Brando, será confiado ao ator britânico Edmond Purdom, foi ontem anunciado nos estúdios da "Twenty-Century Fox".

Sabe-se que Marlon Brando deixou Hollywood sùbitamente, há algumas semanas, quando mal havia começado os ensaios, para se submeter a um tratamento numa casa de saúde de Nova York.

A "Twenty-Century Fox" está processando o ator por quebra voluntária de contrato e pede por isso 2 milhões de dólares de indenização.

O "Deão Soturno"

LONDRES — O dr. W. R. Inge, o soturno deão da Catedral de São Paulo, faleceu hoje, aos 93 anos de idade, vitimado por uma bronquite.

O extinto, que conservou o espírito lúcido até o último momento, adquiriu o título de "Deão Soturno" por causa de suas profecias acêrca da sorte que está reservada ao mundo.

Certa vez, comentou o título que lhe deram, dizendo que havia adquirido a reputação de ser soturno porque "tentava dizer a verdade como a via".

José Siqueira, maestro e compositor, explica música no Conservatório e na Sorbonne

PARIS, 27 — (De Dias Roncero, da AFP) — O maestro brasileiro José Siqueira encontra-se nesta capital, onde fará conhecer a música brasileira em seus diversos aspectos no Conservatório de Paris e na Sorbonne. Dirigirá a Orquestra Nacional da França e seus concêrtos serão retransmitidos por tôdas as estações de rádio da França.

A visita do maestro José Siqueira é oficial, pois na sua qualidade de professor da Universidade do Brasil, na Escola Nacional de Música, dará três cursos no Conservatório de Paris.

"Nesses três cursos — declarou-nos o regente brasileiro — vou ensinar composição, estética e direção de orquestra. Proponho-me a fazer conhecer amplamente a música de compositores brasileiros prestigiosos como Assis Republicano, Batista Siqueira, Homero Dornelas, Claudio Santoro e outros. Vou tornar conhecidas as tendências nacionais folclóricas que são, naturalmente, genuinamente brasileiras; melodias, ritmos e orquestras que são diferentes de tôdas as demais do mundo. Dentro da música brasileira há regiões que caracterizam os compositores como, por exemplo, Villalobos e Francisco Mignone.

"Existe igualmente uma tendência nortista com Batista Siqueira e eu e outra, do sul, como a de Claudio Guerra (que sendo do norte brasileiro tem em sua música temas sulistas); Freire, Luiz Cosme e Camargo Guarnieri, cuja música é tipicamente de S. Paulo. Há também a música do extremo norte brasileiro que é desconhecida em Paris. É a música do índio. Há também outras grandes figuras, como Waldemar Henriques, do norte, Oswaldo de Souza, também nortista, etc. Nos concêrtos que dirigirei farei conhecer êsses aspectos da música brasileira".

José Siqueira nos fala em seguida da música francêsa. "Desejo me aprofundar, por minha vez, na música francêsa e conhecer os compositores atuais. Já tive vários contatos com diversos músicos; outros se seguirão. Para a nossa música brasileira, a francêsa tem grande importância. A escola francêsa exerce uma grande influência. Exceto Mignone que, por haver estudado e vivido na Itália, segue a escola italiana, numerosos compositores de prestígio do Brasil seguem a escola francêsa. Harmonia, composição, técnica, contraponto — tudo está baseado na escola da França".

Ao dirigir, uma vez mais, a Orquestra Nacional da França, José Siqueira executará também obras de sua autoria: uma Segunda Sinfonia, Concêrto para violoncelo e orquestra, cinco Lamentos de Xangô, Oratório Fetichista para côro e soprano, o qual será cantado por sua espôsa a soprano Alicia Ribeiro.

José Siqueira vai permanecer em Paris, vários mêses. Antes de regressar ao Brasil, dará concêrtos na Bélgica, Inglaterra, Itália, Espanha e Portugal.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 13 às 18 horas

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

De ordem da Diretoria, faço público para conhecimento dos srs. interessados que às 14 horas do dia 5 (cinco) de março p. futuro, na sede do Departamento do Material, localizado no 7.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, sala 700, serão recebidas propostas em três vias de "detalhe" e três de "resumo", para fornecimento dos seguintes materiais:

Item	1 — Peroba do campo de 4,00 a 10,00m de comprimento e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m	2.000M3
Item	2 — Peroba do campo com o comprimento acima de 10,00m e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m	400M3
Item	3 — Cedro rosa de 1.ª classe, com o comprimento mínimo de 3,50m e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m	100M3
Item	4 — Jequitibá rosa com o comprimento mínimo de 3,50m e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m	200M3
Item	5 — Sucupira ou Jatobá com o comprimento mínimo de 3,50m e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40	200M3
Item	6 — Vinhático com o comprimento mínimo de 3,50m e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m	600M3
Item	7 — Ipê com o comprimento mínimo de 3,50m e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m	400M3
Item	8 — Angelim amargoso ou fôlha de Bôlo com o comprimento mínimo de 3,50m e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m	200M3
Item	9 — Peroba rosa ou Garapa amarela com o comprimento mínimo de 3,50m e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m	300M3
Item	10 — Canela parda com o comprimento mínimo de 3,50m e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40m	200M3

Os preços serão cotados para entrega nos seguintes locais:

a) — à margem da linha da Estrada de Ferro Leopoldina, sôbre vagões, indicando a estação, bem como a via de entroncamento, para entrega na estação de Horto Florestal.

b) — à margem da linha da Estrada de Ferro Vitória a Minas, sôbre vagões, via Nova Era, indicando a estação de procedência, para entrega em Horto Florestal.

c) — Cais do Pôrto do Rio de Janeiro sôbre vagões, Estação Marítima sôbre vagões, e às margens das linhas da Central.

Nos casos das letras "a", "b" e "c", quaisquer despesas correrão por conta do fornecedor, inclusive estadia de vagões.

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO — Os materiais da presente requisição devem ser fornecidos de acôrdo com as especificações indicadas, ficando o seu recebimento definitivo na dependência da aceitação pelo Departamento requisitante.

O sistema de medição a ser adotado na presente concorrência será o "FRANCON".

OBSERVAÇÕES — As propostas referentes à presente concorrência, procedentes do interior, poderão ser enviadas pelo Correio, em tempo de chegar neste Departamento, até a data acima fixada, de sua realização.

NOTA 1 — A Estrada reserva-se o direito de aceitar um ou mais itens, total ou parcialmente, bem como anular a presente concorrência, parcial ou totalmente.

NOTA 2 — As despesas de transporte ferroviário correrão por conta desta Estrada, sendo acrescidos às cotações dadas os fretes correspondentes até Horto Florestal.

NOTA 3 — A Diretoria da E.F.C.B. reserva-se o direito de dar preferência à proposta que mais convier aos seus interêsses.

NOTA 4 — Os senhores proponentes devem indicar em suas propostas, as condições de pagamento a serem feitas por esta Estrada.

NOTA 5 — A Estrada reserva-se o direito de anular esta concorrência, caso assim convenha aos seus interêsses, independente de interpelação judicial ou extrajudicial.

CONDIÇÕES COMPLEMENTARES — Os senhores proponentes e fornecedores ficam sujeitos às condições complementares estabelecidas na Circular n.º 1/CM-1948, dêste Departamento, a qual foi publicada no "Diário Oficial" n.º 46, seção I, página número 2.688 e 2.689 do dia 25 de fevereiro de 1948, retificado pelo "Diário Oficial" n.º 49, seção I, página número 2.881, de 28 do mesmo mês e ano e no Boletim "CCC" número 147, fôlha 3, do dia 4 de março de 1948.

PRAZO DE ENTREGA — Deverá ser indicado pelos srs. proponentes, sendo que o início deverá ser trinta dias após a data do recebimento do pedido, em parcelas mensais a serem indicadas.

FATURAMENTO — De acôrdo com quantidades entregues mensalmente, depois de recebidas e aceitas em Horto Florestal.

CLASSIFICAÇÃO — X.M. — 17 — HORTO FLORESTAL.

DESTINO DO MATERIAL — I.F.L. — 2.

Rio, 12 de fevereiro de 1954.

COMERCIAL BÁSICO
DIURNO — NOTURNO
De acôrdo com a Lei 1.821, de março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.
MATRÍCULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
EDUCADANRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado
Científico e Clássico
Especializados
DIURNO — NOTURNO
De acôrdo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDARIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.
No ato da matrícula o candidato à segunda ou terceira séries escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:
1.º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
2.º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
3.º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMACIA e QUIMICA.
4.º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.
TÉCNICO EM CONTABILIDADE
(Ex-CURSO DE CONTADOR)
HORARIO: — As 17h50m e às 20 horas.
EXIGENCIAS: — Conclusão da 4.ª série Ginasial ou Comercial Básico.
VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.
DURAÇÃO: — 3 anos.
MATRÍCULAS ABERTAS
GINASIAL
DIURNO NOTURNO
MATRÍCULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

BANCO DE CRÉDITO GERAL S/A.

Fundado em 1918 — Carta Patente n. 697, de 25 de julho de 1947

Caixa Postal n. 841 — RUA DO ROSÁRIO N. 131 — Rio de Janeiro

Telefone Geral: 52-0887

CAPITAL	Cr$ 12.000.000,00
AUMENTO DE CAPITAL	Cr$ 18.000.000,00
RESERVAS	Cr$ 11.584.000,00

BALANCETE EM 30 DE JANEIRO DE 1954

ATIVO

			Cr$
A — Disponível			
Caixa:			
Em moeda corrente		4.354.674,10	
Em depósito no Banco do Brasil S/A		6.094.191,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		1.315.335,50	
Em outras espécies		1.198.088,20	12.963.289,60
B — Realizável			
Empréstimos em c/correntes	26.508.990,10		
Empréstimos hipotecários	5.263.899,80		
Títulos descontados	58.411.980,50		
Letras a receber de c/própria	332.992,00		
Correspondentes no país	108.062,50		
Capital a realizar	14.147.937,50		
Ações a distribuir	3.000.000,00		
Outros créditos:			
Banco do Brasil S/A — c/aumento de capital	852.062,50		
Diversos	9.906.362,80	121.533.887,50	
Imóveis		1.422.483,80	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices federais em depósito no Banco do Brasil S/A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr$ 1.305.000,00		914.208,50	
Outros valores		16.092,80	123.885.669,60
C — Imobilizado			
Móveis e utensílios	177.293,00		
Material de expediente	7.746,20		
Instalações	130.075,20		315.114,40
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	121.222,90		
Impostos	36 263,30		
Despesas gerais	243.213,80		400.700,00
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		26.315.400,00	
Valores em custódia		69.293.107,80	
Valores a receber de c/alheia		14.895.887,70	
Outras contas		12.101.930,10	122.606.225,60
			260.170.096,20

PASSIVO

F — Não Exigível			
Capital	12.000.000,00		
Aumento de capital	18.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.945.000,00	
Fundo de previsão		5.427.000,00	
Outras reservas		4.212.000,00	41.584.000,00
G — Exigível			
Depósitos:			
À vista e a curto prazo:			
Em c/correntes sem limite	30.377.744,00		
Em c/correntes limitadas	22.715.354,30		
Em c/correntes populares	5.660.490,90		
Em c/correntes sem juros	196.437,70		
Em c/correntes de aviso	876.404,40		
Outros depósitos	264.500,70	60.092.932,60	
A prazo:			
de diversos:			
A prazo fixo	4.208.778,30		
De aviso prévio	4.000.000,00	8.208.778,30	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	17.544.538,06		
Ordens de pagamento e outros créditos	8.381.083,00		
Dividendos a pagar	38.426,00	25.964.067,00	94.165.777,90
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			1.813.985,70
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		95.608.507,80	
Depositantes de títulos em cobrança no país		14.895.887,70	
Outras contas		12.101.930,10	122.606.225,60
			260.170.099,20

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1954. — Diretores: Carlos Seigneur Filho e Marco Aurélio de Viçoso Jardim. — Contador: Edmundo Joselli — Registro n.º 2.960 do C.R.C.

acontece todo dia

Morto o menor, brincando no carrinho

TRÊS menores brincavam, ontem à tarde, num carrinho de transportes da Prefeitura, estacionado na esquina das ruas Pereira da Rocha e Francisco Borja, quando o auto 6-63-70 deu marcha-a-ré e foi chocar-se com o carrinho, matando Alberto, de 2 anos, filho de Paulino de Sousa Coutinho, da rua Samambaia, 393, e ferindo gravemente seus irmãos Marly, de 10 meses, e Waldir, de 4 anos.

Marly, com o crânio fraturado, e Waldir, com fratura do braço direito e contusões, foram internados no Hospital Carlos Chagas.

O motorista, Jesus Vieira de Sousa, foi prêso em flagrante e levado para a delegacia do 25.º Distrito, onde foi autuado.

O corpo de Alberto foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Duplo atropelamento

POR um auto não identificado, foram atropelados ontem à noite, em frente ao n.º 222, da Praça Onze, o comerciante Rafaelli Cacoza, de 55 anos, casado, italiano, e sua mulher, Antonina Miranda Flores, de 55 anos, residentes à rua Maranguape, 21, que sofreram, em consequência, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Pronto Socorro.

Vítima de insolação

O OPERARIO José Braga, de 24 anos, da rua Henrique Sheid, sem número, foi, ontem, em sua residência, acometido de insolação. Levado para o Pôsto de Assistência do Méier, ficou em repouso, com um saco de gêlo na cabeça. Seu estado, embora delicado, não chega a ser grave.

A vida por trás da Cortina de Ferro

O milho dos comunistas deve ser sempre o melhor, mesmo se não é — Desaparecem os desempregados — Máquina de cortar lenha que não há — Burocracia

A VERDADEIRA situação atrás da cortina de ferro, nestes instantes em que o silêncio reina no leste da Europa como um pesadêlo, poderá ser avaliada com bastante facilidade pela leitura dêsses breves trechos que atravessaram a cortina, como para mostrar que as fronteiras não podem ser delimitadas por metralhadoras.

Apesar da situação difícil em que é obrigado a viver, o povo sempre faz oposição aos invasores. Uns vão para a prisão, outros manejam a arma da sátira, que é, também, forte contribuição para o enfraquecimento das ditaduras.

HISTÓRIA VERDADEIRA DO MILHO

A fim de incentivar o trabalho nas fazendas coletivas, o ministro da Agricultura da Rumânia estêve recentemente em várias aldeias onde existem "kolkozes". O "agrônomo-responsável" foi incumbido de apresentar ao Ministro e a sua comitiva a cultura do milho democrático-popular, resultado das pesquisas "mitchurinistas". Mas o resultado foi uma tristeza: o milho apresentava-se em estado lamentável, completamente invadido pelo mato.

Bem perto dêste resultado da agronomia coletiva, os altos dignitários soviéticos avistaram uma área de milho muito bem cultivada: cada pé de milho parecia peça de exposição. Quando o Ministro indagou quem era o dono daquele campo, responderam-lhe, timidamente, que era de um "kulak", um camponês que não aderiu à agricultura de tipo russo. Em altos brados, o Ministro deixou o campo, mas não antes de mandar o fotógrafo que o acompanhava bater algumas chapas.

Na "Revista do Ministério da Agricultura", poucos dias depois, saíram as fotografias. A legenda publicada em baixo do "milho particular" rezava: Eis o resultado da cultura individualista: milho de péssima qualidade, que nem serve para porcos". Enquanto isso, o milho do "kulak" era apresentado como milho da fazenda coletiva, com a seguinte legenda: "Milho cultivado conforme as indicações dos especialistas da grande União Soviética. Viva o camarada Malenkov!" (Não se trata, desta vez, de uma anedota. Os fatos são cem por cento autênticos).

NÃO HA MAIS DESEMPREGADOS

Por incrível que pareça, essa notícia que vem da Hungria é igualmente autêntica. Conforme as últimas estatísticas daquele país, não existem mais desempregados de 73 quilos de pêso. Todos os desempregados da Hungria pesam, atualmente, 62 quilos...

LENHA

Tôda a lenha das chamadas repúblicas populares é cuidadosamente exportada para a URSS, em sinal de "admiração e amizade para com o grande país do socialismo". Dêsse modo, os habitantes do leste da Europa dificilmente conseguem aquecer-se, e com maior dificuldade conseguem cozinhar a pouca comida que encontram.

Por outro lado, o Estado comunista apoia com entusiasmo uma chamada "campanha das invenções", pedindo a todos os inventores que apresentem a uma comissão especial o resultado das suas pesquisas. As melhores invenções serão premiadas.

Veio, pois, um engenheiro de uma cidade da Rumânia, apresentando sua grande invenção: uma máquina aperfeiçoada para cortar lenha. A comissão examinou-a demoradamente, achando a invenção muito boa. Mas um dos engenheiros perguntou ao inventor: "Como vamos arranjar madeira para sua invenção?". — "Estou trabalhando numa invenção de madeira sintética" — veio a resposta.

BUROCRACIA

A conversa que a seguir se lê passa-se no depósito de uma fábrica nacionalizada na Bulgária. Um operário pede ao chefe do depósito: — "Dê-me três metros de arame de meia polegada". — "Para fazer o que?". — "Para consertar uma torneira". — "A comissão de contrôle já verificou o defeito da torneira?". — "Sim, verificou". — "Bem. Tens os recibos?". — "Tenho". — "Em três vias?". — "Sim, camarada, em três vias". — "Então, arame de meia polegada para consertar uma torneira, já verificada pela comissão de contrôle". — "Exatamente". — "Pois bem, não temos". — "Não temos o que?". — "Arame de meia polegada"...

COMO CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?

O curso de relações humanas constitue oportunidade para todos que queiram aperfeiçoar-se no técnico da chefia (liderança) e das relações humanas, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação.

Assemelha-se a cursos congêneres da Havard University e aos famosos cursos de Dale Carnegie.

Trata-se de curso livre, complementar a qualquer profissão, no qual você aprenderá, a maneira yankee fatos científicos sobre a psicologia e natureza humanas, que os ajudarão a mudar o rumo de sua vida nos contatos do lar, sociais e profissionais, valorizando sua personalidade e aumentando seu equilíbrio, você aprenderá a técnica de dar ordens, criticar sem ofender seus auxiliares, método de chefia que proporcionam iniciativa e produção, como solucionar queixas, grupoterapia administrativa, seleção de pessoal, higiene mental, etc.

MATRICULE-SE HOJE NO CURSO NOTURNO DE

RELAÇÕES HUMANAS

LIDERANÇA E TÉCNICA DE CHEFIA

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 - 12.º ANDAR

TURMAS: às 3.as e 5.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas; às 2.as e 4.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas

E OUTROS HORÁRIOS

RUA MÉXICO, 148 - 11.º ANDAR

Diàriamente das 20 às 21 horas

Telefones: 28-0615 — 52-3811 — 52-3599 — Rio

DIPLOME-SE EM 10 MESES

Aranha e Ráo acusados em uma ação judicial

CONTRA os ministros Osvaldo Aranha e Vicente Ráo, a Companhia Importadora de Petróleo, concessionária da Sinclair Refining Co, New York, com sede em São Paulo, impetrou mandado de segurança no Tribunal Federal de Recursos, por sentir-se prejudicada em seus direitos.

A requerente, que é importadora de petróleo há mais de 25 anos, obteve, nas bases fixadas, cotas de importação no total de 830 mil quilos de lubrificantes, no valor de 217 mil dólares. Baseando-se, entretanto, em determinações dos ministros Aranha e Ráo, o cônsul brasileiro em Houston negou o desembaraço de algumas partidas, prestes a serem embarcadas para o Brasil.

Alega, ainda, a impetrante, que a decisão do cônsul, acarretará, além do prejuízo atual, a diminuição das suas cotas no ano corrente. Pretende a Companhia, com o mandado, sejam transmitidas ordens em contrário ao diplomata brasileiro.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.271 — SÁBADO-DOMINGO — 27-28 DE FEVEREIRO DE 1954

Mais 3 mortos no desastre de Encantado

Eleva-se a 10 o número de mortos — Também 3 pessoas identificadas no Pronto Socorro — Ainda em estado grave alguns dos internados — A nota oficial da Central do Brasil acusa as vítimas de imprudentes

TRÊS das 11 pessoas que foram internadas, no Pronto Socorro, vítimas do trágico acidente ocorrido ontem de manhã na estação de Encantado, quando morreram 7 pessoas e 24 ficaram feridas, vieram a falecer ontem à noite, depois dos médicos terem tentado tudo para salvá-las: São elas: José de Oliveira Silva, o operário Remo Lima Aires, de 25 anos, da rua Lucinda Carneiro, 27, casa 4, e um homem de cor branca, com 30 anos presumíveis, até agora não identificado.

Os corpos foram encaminhados ao Instituto Médico Legal, onde o terceiro aguardará identificação.

IDENTIFICADOS OS FERIDOS

Também três feridos que foram internados, sem identidade, à noite, foram identificados como: Vivaldo Ferreira, de 15 anos, comerciário, da rua Potiguar, 624, em Jacarepaguá, que sofreu fratura exposta do crânio; Luiz Francisco de Paula, de 14 anos, solteiro, comerciário, da rua Godoy, 42, em Nilópolis, que sofreu grave contusão no frontal, e Manuel Júlúio Rosário, de 20 anos, solteiro, operário, da rua Cristanil, 18, na estação de Eden, que sofreu fratura do crânio e está em estado de choque.

Com isso, temos um balanço de 10 mortos e 21 feridos, alguns bem graves, internados no Pronto Socorro (8) e no Pôsto de Assistência do Méier.

NOTA OFICIAL

Sôbre o desastre, a Central do Brasil distribuiu a seguinte nota à imprensa: — "Uma ocorrência revestida de funestas consequências registrou-se hoje, pela manhã, nas proximidades da estação do Encantado, motivada pela imprudência de passageiros dos trens elétricos, que, num descaso incompreensível pelas suas próprias vidas, persistem em viajar pendurados nas portas dos comboios. O caso deu-se com pingentes dos trens UD-220, de Deodoro, e US-18, de Santa Cruz, que vinham para D. Pedro II. Ambos êsses comboios, circulando carregados de passageiros, traziam grande número de pingentes e, ao passar um pelo outro, que se achava parado, deu-se o choque inevitável entre os ditos pingentes, resultando serem atirados à linha 32 dêles, 5 dos quais perderam a vida, enquanto os demais ficaram feridos. A administração da Central do Brasil lamenta essas tristes ocorrências que se sucedem, infelizmente, com frequência se bem que em menores proporções do que a de hoje, e formula, mais uma vez, um apêlo ao público que viaja nos trens da Central, no sentido de que se abstenha de viajar como pingentes, ou seja, pendurados para fora dos carros. No caso presente, a administração da Estrada teve notícia de que passageiros que se achavam próximos dos pingentes foram por êsses arrastados na sua queda, quando procuravam em último recurso suster-se agarrando-se aos que se achavam dentro dos carros. Vê-se assim que, mesmo sem ter havido qualquer desastre de ordem material, 5 vidas foram ceifadas e mais 27 passageiros ficaram feridos num incidente que poderia ter sido evitado se o fator prudência estivesse sempre presente em tais circunstâncias".

Policiamento ostensivo no Méier

EM solenidade, ontem à tarde, no jardim do Méier, inaugurou-se o policiamento ostensivo da Polícia Militar aos bairros do Méier, Engenho Novo e adjacências.

Compareceram o comandante geral da Polícia Militar, cel. João Ururaí de Magalhães, um representante do chefe de Polícia, os tenentes-coronéis Manoel da Graça Lessa e Jair Gomes, respectivamente, chefes do Comando Geral e do Estado Maior; os comandantes de Corpos, Serviços e Repartições, além do delegado e policiais do 22.º Distrito.

Princípio de incêndio em fábrica de fogos

UM PRINCIPIO de incêndio ocorreu, ontem, na fábrica de fogos São Jorge, de propriedade de Eduardo de Sousa Martins, estabelecida à Estrada Rio-Petrópolis, 1607, em Caxias, logo apagado antes que os bombeiros de Ramos, comandados pelo sargento número 402, Luiz Ribeiro da Fonseca, chegasse ao local.

O fogo teve início no sótão da fábrica, um depósito de madeira velha que ardeu tôda, mas não chegou a atingir o fôrro.

Apagaram as chamas, com baldes d'água, 4 populares, um sargento e o soldado José das Neves, da Polícia do Estado do Rio, um cabo da Polícia Militar do Rio, n.º 3612, e o civil Milton Ermitão.

O princípio de incêndio, de causa até agora ignorada, causou prejuízos que não chegaram a Cr$ 30 mil.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA

Fundada há 77 anos

SEDE PRÓPRIA — Rua do Carmo, 43 — 8.º e 9.º pavimentos

As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

DIRETORIA

Octavio Ferreira Noval

José Augusto D'Oliveira

Octavio Noval Junior

Entre trabalhar e pagar, preferiu ser despejado

AMEAÇOU A LOCADORA DE MORTE E FOI DESPEJADO EM 24 HORAS

ENTRE trabalhar e pagar os aluguéis da casa onde mora, à rua Amoroso Costa, n.º 6, "seu" Joaquim preferiu não pagar e não trabalhar. A dona da casa despejou-o, foi ameaçada de morte e conseguiu do juiz Basileu Ribeiro Filho, da 12.ª Vara Cível, que o inquilino fôsse para a rua em 24 horas.

UMA CASINHA INDEPENDENTE

Cecília Pelizari Neu é a dona da casa. Estava se desquitando e sem dinheiro. Conheceu o "seu" Joaquim de tal (não soube nem o nome todo) e propôs-lhe um negócio. Êle, que é português, casado e hortelão, passaria a morar com a mulher num quarto, "uma casinha independente", nos fundos da casa de dona Cecília.

Em troca, plantaria uma horta e cuidaria dela, ajudando a sustentar a cozinha. A mulher lavaria a roupa da casa, e não se falaria em dinheiro.

Se o português não quisesse trabalhar plantando a horta, pagaria Cr$ 2.500 mensais, e não se falaria em trabalho. Com êsse dinheiro dona Neu não precisaria de hortaliças.

DOIS PROVEITOS NUM SACO SÓ

"Seu" Joaquim aceitou a proposta do trabalho. Instalou-se na casa. A horta não apareceu e a roupa suja ficou empilhada. Resultado: dona Neu não gostou e resolveu cobrar os Cr$ 2.500. O português concordou e continuou morando lá. Dinheiro também não apareceu, e a dona da casa resolveu, depois de esperar seis meses, que a coisa estava demais, sem dinheiro, sem horta e com a roupa suja.

Foi lavar a roupa suja no Fôro, pedindo o despejo do inquilino mal pagante. A ação estava correndo normalmente. "Seu" Joaquim, citado, não pediu para pagar; ameaçou de morte a dona Neu, que pediu ao juiz para livrá-la do casal, em 24 horas.

O juiz, atendendo à situação excepcional, mandou que um oficial de Justiça fôsse atrás do Joaquim, para obrigá-lo a sair em um dia, apesar de que o prazo mínimo, para despejo, seja o de dez dias.

No mundo da publicidade

Banco Hipotecário Lar Brasileiro



INAUGUROU-SE, no dia 20, a Agência Catete do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, na rua do Catete, 221. Esteve presente à cerimônia o senador Ruy Carneiro, diretor-superintendente do Banco.

Notou-se também a presença dos srs. Adamastor Vieira da Cruz, contador geral, Aristides Vicente Cartolano e Luiz Antônio Lisboa de Melo. A Agência Catete do Banco Hipotecário Lar Brasileiro tem como gerente o sr. Rafael Paz. Na foto, um flagrante da inauguração.



REALIZOU-SE no salão de festas do Copacabana Palace, o "Cocktail-party" com que a Scandinavian Airlines System homenageou a Sua Alteza Real o Príncipe Axel, da Dinamarca, e o sr. Per A. Norlin, presidente da SAS.

O príncipe Axel é membro do Conselho da Diretoria e do Comitê Executivo da SAS e veio ao Brasil em visita de cortesia.

Na foto, os srs. Per A. Norlin e Carb Aune, diretor da Companhia Nordstar, e o casal David Coelho de Souza, diretor da Frota Nacional de Petroleiros.

Um "raid" e um "record"

DOIS jovens franceses, cujas idades somadas não alcançam 50, deixaram a cidade de Lyon e embarcaram para o Canadá, via Le Havre. No navio que os conduzia, levavam, além de seus pertences pessoais, um carro, um pequeno carro Citroen 2HP, modêlo ainda não conhecido no Brasil.

De Quebec, os dois "reidmen" iniciaram um "raid" automobilístico que se estendeu por 13 países, num percurso de perto de 60 mil quilômetros.

Na Bolívia, numa estrada primitiva dos Andes, os jovens franceses, Jacques Cornet e Henri Lochon, bateram o "record" da altitude para automóveis, subindo a 5.420 metros.

Depois de descerem pela costa do Pacífico, Cornet e Lochon chegaram à Terra do Fogo, de onde subiram, pela costa do Atlântico, até chegar ao Rio.

Embora se tratando de iniciativa privada, o representante geral da Citroen no Brasil, sr. Raymond Marty, quis homenagear os audaciosos "raidmen", e para isso organizou, em sua homenagem, um coquetel nos salões do Automóvel Clube do Brasil, ao qual compareceu, entre outras personalidades da colônia francesa e da sociedade brasileira, o embaixador da França no Brasil.

Cornet e Lochon, além de sua proesa, tiveram ainda a primazia de mostrar aos brasileiros, pela primeira vez, o carrinho Citroen 2HP, pequeno, mas forte, resistente, carro que confirma o ditado brasileiro: tamanho não é documento.

Columbia Propaganda Ltda.

TRANSFERIU-SE a sede da Columbia para a avenida Almirante Barroso, 2, 11.º andar, sala 1.102. Fundada em 15 de maio de 1953, e tendo como diretores presidente o sr. Heitor Carvalho, e superintendente o sr. Alvaro Ferreira de Miranda, conhecidos homens de propaganda, a Columbia vem desenvolvendo seus negócios, através de interessantes campanhas. O diretor de arte da agência é o sr. Paez Tôrres.

Agraciado o "Repórter Esso"

O JORNALISTA Heron Domingues — o conhecido "Reporter Esso" — foi agraciado pelo Automóvel Club do Brasil, juntamente com outros homens de imprensa, radialistas e cinegrafistas, por motivo da colaboração que deram à entidade máxima do automobilismo brasileiro, durante a temporada de 1953.

Houve solenidade no ACB, para a entrega, não só daquelas condecorações — medalhas prateadas com o escudo do ACB — mas também para a entrega de troféus e medalhas, conferidos aos volantes que disputaram as provas automobilísticas em 1953, entre elas o 13.º Grande Prêmio Cidade do Rio (Circuito da Gávea).

Por ocasião da solenidade no ACB, ao ser entregue a medalha ao jornalista e radialista Heron Domingues, foi destacada a atuação do "Repórter Esso" (noticioso radiofônico patrocinado pela Esso Standard do Brasil), bem como sua contribuição jornalística para o êxito da temporada de 1953 do Automóvel Club.

Estiveram presentes à solenidade, no ACB, corredores, jornalistas, radialistas, cinegrafistas, os diretores da comissão esportiva, srs. Ari Santana, Francisco Perdigão, Hélio Surerus e Primo Fioresi e o presidente dessa comissão, senhor João Parkinson, que fêz a entrega dos troféus e medalhas.

Aperfeiçoamento de executivos

A SECRETARIA DO IBRH informa que realizará um curso condensado e breve sôbre as disciplinas psicológicas e técnica executiva. Trata-se de curso que propicia, àqueles que têm cargos de chefia, meios de interpretar sua própria conduta sob o ponto de vista da liderança, bem como a de seus auxiliares.

As aulas serão na av. Graça Aranha, 81, 12.º andar. Entrada franca.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE S. PAULO

EM substituição do sr. Roberto de Paiva Meira, que passou a exercer outras funções junto à presidência da Comissão do IV Centenário, assumiu o cargo de diretor do Serviço de Relações Públicas daquela autarquia o sr. José Roberto Whitaker Penteado, nome conhecido nos meios publicitários e figura de destaque no mundo social.

O novo titular das Relações Públicas do órgão responsável pelos festejos do acontecimento que a cidade celebra êste ano há longos anos vem dedicando sua atividade a emprêsas de propaganda, entre as quais a J. Walter Tompson Co. do Brasil, em que exerceu postos de relêvo.

O setor da Comissão do IV Centenário entregue ao sr. Whitaker Penteado compreende, além das relações públicas, os serviços de imprensa, propaganda e turismo, através dos quais são divulgados, nos jornais, no rádio e na televisão, os trabalhos da autarquia.

Investigador arbitrário desrespeita delegado

Ameaçou de prisão a quem já prendera injustamente — Como o investigador Peixoto age nas rondas noturnas — O delegado se desculpa pelo subordinado e êste o desrespeita

O INVESTIGADOR Manoracy Ribeiro Peixoto, n.º 307, que, na madrugada do dia 24, prendeu arbitràriamente o sr. Geraldo Ribeiro Monteiro, funcionário do Ministério do Trabalho, ontem, na delegacia do 16.º distrito, desrespeitou o delegado Jorge Luis Pastor de Oliveira vociferando para sua vítima: "Arrastei uma vez e torno a arrastar tôdas as vêzes que o encontrar de madrugada, parado na rua".

QUATRO HORAS NO XADREZ

O "parado na rua" do policial referia-se ao fato de ter o rapaz ficado na porta de sua casa, às 2 horas de quarta-feira passada, conversando com uns amigos.

O investigador, que passava numa Rádio Patrulha, parou e, como êle não tivesse documentos, levou-o para a delegacia, onde ficou prêso, no xadrez, junto com ladrões, "punguistas", vagabundos, bicheiros e assaltantes, até às 6 horas.

Geraldo, que obteve uma bôlsa de estudos, deveria fazer um para Pôrto Rico, não pôde fazê-lo e agora está ameaçado de perder a viagem.

ACAREAÇÃO

O segundo encontro entre o investigador Peixoto e sua vítima foi ontem, no gabinete do delegado Pastor, do 16.º distrito, a quem Geraldo, acompanhado de um reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA, foi narrar a injustiça de que foi vítima.

O investigador procurou explicar a prisão dizendo que o rapaz estava sem documentos, "parado na rua", com um grupo do qual fugiram dois, quando a Rádio Patrulha passou. Por isso, prendeu-o, trancou-o no xadrez durante 4 horas, sem que o comissário de dia registrasse a ocorrência. De modo que, a prisão, legalmente, não aconteceu, pois nada pode prová-la.

DESCULPA-SE O DELEGADO

O delegado Pastor, muito delicado, durante e depois da acareação, procurou contornar a situação, pediu desculpas a Geraldo e admitiu ser injusta a prisão.

Mas, nada disso substituiu as 4 horas de prisão injusta que Geraldo sofreu ou impediu a ameaça do policial de repetí-la.

Os juízes no Carnaval

Vão atender aos pedidos de "habeas-corpus"

POR determinação da Corregedoria da Justiça, os pedidos de "habeas-corpus" urgentes serão conhecidos hoje, sábado de Carnaval, pelo juiz em exercício na 4.ª Vara Criminal.

Domingo de Carnaval está de plantão o juiz da 5.ª Vara Criminal; segunda-feira, o juiz da 6.ª Vara, e terça-feira gorda o juiz da 7.ª Vara Criminal.

Todos êles serão encontrados no gabinete do juiz da 25.ª Vara, no edifício do Fôro Criminal, esquina das ruas São José e Clapp.

DR. VICTOR V. NOBREGA

Do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil

Clínica de crianças

Av. N. S. Copacabana, 540 grupo 805

Diàriamente, das 16 horas em diante, inclusive aos sábados.

TEL.: 57-3881 (res.)

JOSÉ GERALDO DA COSTA

(Missa de 7.º dia)

✝ **Impossibilitados de agradecer nominalmente a cada um daqueles que piedosamente buscaram confortá-los no doloroso transe por que acabam de passar, Maria Rodrigues Alvim, João Batista da Costa e família, Vasco Rodrigues da Costa e família, Sebastião Rodrigues da Costa e família, Antônio Rodrigues da Costa, Maria de Lourdes Costa, Nadege de Alvim Costa, Terezinha Rodrigues Costa, Moacyr Coelho de Freitas Fraga e família, e Leonel Homem da Costa e família, a todos, parentes e amigos, manifestam sua profunda gratidão, convidando-os para a missa que, em sufrágio da alma de seu pranteado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, JOSE' GERALDO DA COSTA, farão celebrar dia 4 de março, quinta-feira, às 8,30 horas, no altar-mor da Basílica de N. S. Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.**

JOSÉ GERALDO DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O Diretor e servidores do Departamento de Divulgação do Estado do Rio, profundamente consternados com o trágico desaparecimento de JOSÉ GERALDO DA COSTA, convidam os amigos dêsse seu saudoso companheiro para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada dia 4 de março, às 8,30 horas, no altar-mor da Basílica de N. S. Auxiliadora (Colégio Salesiano) em Santa Rosa, Niterói. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JOSÉ GERALDO DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O GRANDE JORNAL FLUMINENSE, impossibilitado de agradecer nominalmente a cada um dos que se associaram à dor causada pelo trágico desaparecimento de seu pranteado co-fundador e redator-chefe JOSÉ GERALDO DA COSTA, a todos, de público e de modo geral, manifesta sua profunda gratidão pela solidariedade demonstrada em transe tão cruel, convidando-os para a missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, fará celebrar dia 4 de março, quinta-feira, às 8,30 horas, no altar-mor da Basílica de N. S. Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Agradece, antecipadamente a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

TRIBUNA DA IMPRENSA

SEGUNDO CADERNO

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 27-28 DE FEVEREIRO DE 1954 — N.º 1271



Uma não gosta de futebol, nem de Carnaval. A outra, não perderá o jôgo do Chile nem o baile de domingo

CARNAVAL & FUTEBOL

SÃO MESMO DO SAMBA AS GAROTAS CARIOCAS

Resultado final: 80% deixarão de ouvir o jôgo Brasil e Chile — Percentagem das indecisas e das que preferem o futebol — Duas respostas diferentes

A REPORTAGEM da TRIBUNA DA IMPRENSA encontrou ontem uma garôta carioca que não brincará o Carnaval nem ouvirá o jôgo Brasil x Chile, pelo Campeonato do Mundo. Apreciará, simplesmente, os outros brincarem.

E' ela a srta. Diana Pinto Eleutério. Respondendo à enquete dêste jornal, disse-nos:

— "Prefiro assistir. Nada mais do que isso. Quanto a futebol, não sou fã".

Jupera Fernandes de Oliveira, da rua Cândido Mendes, 97, pretende ouvir futebol e, descansar. Não cairá no samba. Explicou-nos estar triste com o resultado dos exames escolares. Tal não acontece com Maria de Lourdes Pinto (rua Saboia Lima, 11, apto. 803), que tem intenção de ouvir o jôgo e, depois, brincar o Carnaval.

"Tenho a certeza de que me divertirei mais depois de tomar conhecimento da vitória dos brasileiros" — falou-nos.

A reportagem ouviu 30 garotas cariocas, na enquete, perguntando-lhes se pretendiam cair no samba, no domingo, ou ouvir o jôgo Brasil x Chile. Êsse foi o resultado: 80% (24 garotas) responderam que nem se lembrarão do futebol: vão brincar. 10% (3) estão indecisas; e 10% (3) deixarão o Carnaval de lado, para ouvir futebol. Conclusão: as garotas do Rio são mesmo do samba. Nem mesmo o futebol...

RESPOSTAS DIFERENTES

Ouvimos apenas duas respostas diferentes. Uma garôta falou-nos que não dançará nem ouvirá futebol. Brincará apenas com sua boneca. Outra disse-nos pretender apreciar sòmente.

A primeira tem 4 anos de idade.

25 MIL TRABALHADORES ESPERAM AUMENTO EM MARÇO

Cinco dissídios coletivos na primeira quinzena de março — Cabineiros, baleiros, tecelões, marmoristas e trabalhadores nas indústrias de móveis — Adiado o processo dos cabineiros

APROXIMADAMENTE 25.000 trabalhadores aguardam aumento de salários, no mês de março. Nada menos de quatro audiências conciliatórias e um julgamento estão marcados para os dias 9 e 11 de março, no Tribunal Regional do Trabalho.

No dia 11, há o julgamento do dissídio coletivo instaurado pelo Sindicato dos Cabineiros de Elevadores do Rio de Janeiro contra o Sindicato dos Hotéis. O processo, que seria julgado ontem, foi adiado a pedido do juiz relator.

Os cabineiros pretendem o mesmo aumento obtido pelos garçons em agôsto de 1953 (em média 30%). Os patrões, entretanto, resistem, alegando que os empregados não pertencem ao mesmo sindicato dos garçons.

PARA O DIA 9

As duas audiências que se realizarão no dia 9, foram suscitadas pelos Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Panificação, e Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Niterói, contra, respectivamente, a Bhering e Cia. S. A. e outras, e o Sindicato das Indústrias de Linho Textil.

AS RESTANTES

As duas audiências marcadas para o dia 11, são as seguintes: Sindicato dos Trabalhadores contra a Associação Profissional das Indústrias de Móveis, e outros, e Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Mármores e Granitos do Rio de Janeiro, contra o Sindicato Patronal.

Tôdas as audiências serão realizadas na secretaria do Tribunal Regional do Trabalho, que se reunirá sob a presidência do juiz Délio Maranhão.

PROFISSIONAIS LIBERAIS, OS MAIORES SONEGADORES DO IMPÔSTO DE RENDA

"A DELEGACIA Regional do Impôsto sôbre a Renda está notificando a todos os contribuintes, solicitando-lhes a retificação de suas declarações de renda" — declarou o sr. Mário Dourado, delegado regional.

Por meio de deduções de declarações de terceiros, foi possível à delegacia verificar que muitos dos contribuintes não vêm sendo exatos, o que motivou as notificações.

As notificações foram dirigidas principalmente a um grande número de profissionais liberais, que há alguns anos vêm fazendo declarações que não são verdadeiras.

NÃO INTERESSA A MULTA

Não serão cobradas multas pela retificação de declarações anteriores, pois não há idéia punitiva na notificação atual.

PRAZO DE 20 DIAS

O prazo para a entrega das retificações é de vinte dias, a contar do recebimento da notificação. Esgotado tal prazo, será feita a cobrança executiva do impôsto.

GLÓRIA AO ESPORTE



MADUREIRA
O mais antigo: Glória ao Esporte

A Prefeitura abandona o Carnaval dos subúrbios

Particulares constroem os tradicionais coretos — Em Madureira, o maior de todos — Suspensas as subvenções

ESTE ano não houve subvenção da Prefeitura, para ajudar ao Carnaval dos bairros. Os comerciantes locais cotizaram-se e mandaram construir os tradicionais coretos do carnaval suburbano.

ROCHA MIRANDA

"Independência Econômica" é o tema do coreto de Rocha Miranda. Será iluminado por 1.200 lâmpadas, decorado com painéis de Henrique Mayer Filho sôbre aviação, arquitetura, petróleo, transporte. Num segundo plano, um painel sôbre trabalho, o canto e a dança do brasileiro e, finalmente, uma figura representando o homem mecânico de amanhã.

MADUREIRA

O mais famoso coreto dos subúrbios — o de Madureira — foi projetado pelos irmãos Carlos e Cicero Gomes Potengi, tendo o comércio local cooperado para a sua montagem. E' uma homenagem aos desportos nacionais, encimado por uma miniatura do Estádio do Maracanã. E' o mais alto de todos, medindo 22 metros.

O de Irajá, também montado pelos irmãos Potengi, tem como motivo o IV Centenário de São Paulo. Seu título: "400 anos de Glória".

CASCADURA

O coreto de Cascadura, executado por Osvaldo Goulart, apresentará uma particularidade: um chafariz de água natural, colorida em verde e vermelho. Seu motivo: coisas da cidade, com painéis históricos que revivem fatos desde a fundação do Rio.

PIEDADE

O ministro Gama Filho dirige pessoalmente a montagem do côreto da Piedade Sob a legenda "A união faz a fôrça", criação do cenógrafo Luiz Monteiro, a Fôrça é a República, representada por uma figura romana com o tradicional barrete democrático. Como constituintes da República, em união, estão representados os três poderes, as fôrças armadas e o trabalhador, o intelectual e o capitalista. Cêrca de 4.000 lâmpadas iluminarão o coreto.

O SINDICATO DOS GARÇONS CONTRA OS PÁRA-QUEDISTAS

Como será o trabalho nas festas carnavalescas

O SINDICATO dos Garçons toma posição para o Carnaval: não permitirá que profissionais de última hora trabalhem.

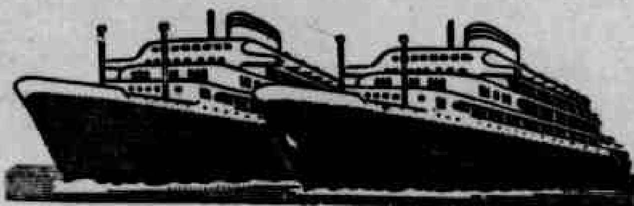
Para trabalhar nas festas carnavalescas, é preciso o seguinte:

1. Ser empregado registrado na casa;
2. Ter um cartão de identidade, para serviços extras, fornecido pelo sindicato.

Os que não estiverem nesta situação, serão barrados pela Fiscalização do Ministério do Trabalho, que será feita pelos delegados do sindicato.

O cartão do sindicato é para segurar o garçon de acidentes do trabalho. No pé, está o aviso: — "Em caso de acidente no trabalho, o portador deve ser conduzido à Companhia de Seguros Meridional.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O moderno Transatlântico português
VERA CRUZ
Sairá em 13 de Março, para:
SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Sairá em 22 de Março, para:
BAHIA, FUNCHAL e LISBOA
Outras saídas

	Para o RIO DA PRATA	Para a Europa
VERA CRUZ		21 de Abril
VERA CRUZ	18 de Maio	27 de Maio
VERA CRUZ		26 de Junho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.
Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4-8 — Tel.: 23-2930 — RIO DE JANEIRO
e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

Funcionou bem o Cais do Pôrto, ontem

SUBSTITUÍDOS OS GREVISTAS — GARANTIAS AOS QUE QUEREM TRABALHAR

"AS diversas seções do pôrto funcionaram, ontem à noite, tendo sido furada, em parte, a greve decretada pela União dos Servidores do Pôrto" — declarou-nos o sr. Zenith Valle de Aguiar, superintendente do Pôrto.

"E' verdade que às 16 horas, quando se encerra o período normal, houve confusão, resultando na evasão de 50 por cento dos trabalhadores. No entanto, aos poucos, foi-nos possível substituir os que não quiseram trabalhar, dando garantia efetiva aos que aceitaram as tarefas distribuídas".

O sr. Zenith de Aguiar informou que o sr. Duque de Assis fêz distribuir uma circular, pela faixa do cais, determinando que os seus companheiros devem abandonar o trabalho, diàriamente, às 16 horas, não deixando bem explicado, porém, o motivo.

Embora a União dos Servidores do Pôrto não tenha mandado os seus elementos para dentro do cais, sabe-se que está dirigindo os grevistas, das imediações do pôrto.

GARANTIA

O govêrno concedeu garantia aos portuários que desejam trabalhar. Foram mandados para o cais, ontem, 90 homens (60 fuzileiros navais, 22 da Polícia Militar, 8 investigadores), além de elementos da Polícia Portuária, para afastar os agitadores comunistas e garantir os servidores.

Ameaçam greve os operários navais

Presente de Jango ao novo ministro

AMEAÇAM entrar em greve os operários navais. Motivo: até hoje não foram pagas as indenizações do pessoal da "Civilhidro", estaleiro que fechou há quatro meses.

Depois da posse do novo ministro do Trabalho, Hugo Faria, o presidente do sindicato estêve com êle, tendo sido informado que não havia nada resolvido quanto às indenizações. Por dois meses havia sido enganado, tendo últimamente recebido a notícia de que as ordens de pagamento já estavam assinadas.

As indenizações montam Cr$ 130 milhões Quando o estaleiro fechou, Jango prometeu uma solução, que não deu. Por meses, o seu gabinete era quase diàriamente procurado pelos operários desempregados, que exigiam o cumprimento da promessa. Não foi cumprida, e agora tôda a classe ameaça greve, em solidariedade aos companheiros.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O SAL SERÁ AUMENTADO

O INSTITUTO do Sal solicitou à COFAP o reajustamento dos preços do sal, em conseqüência das taxas de estiva e desestiva.

O aumento solicitado é de Cr$ 2,40 para o saco de 60 quilos, sal nordestino, e de Cr$ 1,00 para o sal fluminense. Diz o presidente do INS que êsse aumento não se refletirá no preço a varejo.

O presidente da COFAP prometeu apresentar o processo na próxima reunião plenária.



"É INADMISSIVEL que se permita o uso de figuras e fatos nacionais como motivos dos folguedos carnavalescos" — disse-nos o sr. Alfredo Breda, diretor artístico do Clube dos Embaixadores e responsável pelos préstitos da agremiação. "Nossos carros alegóricos têm motivos mitológicos". Alfredo Breda faz um apêlo às autoridades no sentido de não permitirem, nos próximos anos, que se exponham, "numa festa pagã", vultos e fatos históricos.

TERMINA HOJE O PRAZO DE EMPLACAMENTO

RECOMEÇARÁ QUINTA-FEIRA, COM MULTA

"O EMPLACAMENTO está ultrapassando a expectativa" — disse-nos o sr. Sadi Coutinho, delegado encarregado do emplacamento.

Emplacamos, até hoje, 51.821 carros, contra 58.429 do ano passado, nesta mesma época. Afirmo que ultrapassou a expectativa, porque até o fim de janeiro, época em que deveria ter-se encerrado o prazo concedido, não tínhamos emplacado nem a metade do número previsto para o mês".

"Até o momento", concluiu o delegado Coutinho, "ainda não houve nenhum ato do prefeito, prorrogando por mais tempo o prazo para emplacamento".

O prazo de emplacamento esgota-se hoje. O trabalho recomeçará quinta-feira, agora sob regime de multa.

VITRINE de CARNAVAL da TRIBUNA DA IMPRENSA



VENCEU O CONCURSO A GALERIA CARIOCA DE MODAS



A vitrine da Galeria Carioca (comodidade das fantasias e movimentação dos arranjos), primeira colocada no concurso instituído pela Prefeitura, em colaboração com a TRIBUNA DA IMPRENSA

Muito movimento e simplicidade — Composição do júri — Muito aplaudidas as concorrentes — Na próxima semana a entrega do prêmio e do diploma

POR quatro votos a um, a vitrine da Galeria Carioca de Modas S. A. ganhou o concurso da melhor vitrine sôbre motivos carnavalescos da cidade.

O prêmio — Cr$ 5 mil — foi do Departamento de Turismo e Certames, da Prefeitura, e o diploma é oferta de "Vitrine de Carnaval" da TRIBUNA DA IMPRENSA, como homenagem à vencedora.

Com exceção do compositor e radialista Haroldo Barbosa, que se desculpou pela ausência (à hora estava noutra reunião), o júri foi composto pelas seguintes pessoas:

Ivan Serpa, pintor; José Carlos de Macedo Miranda, poeta e jornalista; Gabriela Dantez, pintora e escultora uruguaia; Sérgio Pôrto, jornalista, e Gustavo Sá Filho, publicitário.

Na próxima semana, de acôrdo com a vencedora, serão marcados dia, hora e local para a entrega dos prêmios, na presença dos componentes do júri.

A vencedora

Levando em conta as características da originalidade da vitrine, comodidade das fantasias e arranjo, o júri consagrou vitoriosa a Galeria Carioca de Modas. Foi levado em conta, ainda, o sentido de movimento da vitrine e a simplicidade dos seus modelos.

Movimento

A expressão de movimento foi um dos pontos principais levados em conta pelo decorador da Galeria Carioca, como êle mesmo nos afirmou:

— Pensei em movimento da vitrine, por estarmos numa época de grande alegria, de muita música. E na simplicidade, para acompanhar a época do modernismo, sem prejudicar a parte da venda, que é, sem dúvida, o objetivo da vitrine. Para isto damos muito destaque às fantasias apresentadas, dentro de um critério artístico que encerre o bom gôsto, tanto do público como da loja.

A composição da vitrine vitoriosa foi inspirada em motivos eletrônicos. Fios, envolvendo os manequins fantasiados, dão a idéia de um aparelho projetando do fogo originário de curto-circuito permanente, de molde a impressionar.

Concorreram

Foram muito votadas e aplaudidas as vitrines de A Exposição, da Mesbla e da Cirandinha de Copacabana, além de outras.

Tomaram parte no concurso as vitrines das seguintes casas: Mesbla, Cirandinha de Copacabana, Magazin Segadaes, Lojas Ducal, Casa José Silva, Casa Elmo, A Moda, Casa Lú Modas, A Nota, O Camiseiro, A Exposição, Distinção Moda, Casa Guaspari, Notre Dame de Paris e a vencedora.

C. C. Prazer das Morenas e seus bailes

O Clube Carnavalesco Prazer das Morenas irá dar a nota de destaque no Carnaval de Bangu. A simpática agremiação da rua Coronel Tamarindo programou 4 grandiosos bailes carnavalescos, em sua sede, os quais, como sempre, deverão transcorrer com todo brilhantismo.

Novidades nos bailes do High Life

Os bailes do "High-Life" vão apresentar várias novidades. Além das decorações em relêvo no salão nobre, executadas pelo jovem artista Walker Moraes e Silva e pela primeira vez apresentadas pela elegante sociedade da rua Santo Amaro, haverá ainda providências na organização geral dos serviços, sobretudo no bar e restaurante, que serão descentralizados, para maior comodidade do público.

Evitam-se as delongas e os sacrifícios de garçons para atravessar as massas trepidantes de foliões. Pelos preparativos artísticos e acerto das iniciativas o êxito dos bailes está garantido.



Aspecto da vitrine vitoriosa, inspirada em motivo eletrônico

O júri da melhor vitrin e carnavalesca de 1954

No Club da Montanha

O CLUBE da Montanha vai realizar nos dias 27, 28, 1 e 2, bailes de Carnaval.

Domingo, haverá matinée, às 15 horas.

Desfile no Engenho Novo

DIRCEU Santos e Carlos Viana vão promover um desfile de escolas de samba no Engenho Novo, com distribuição de prêmios, para fantasias infantis e femininas, durante os quatro dias de Carnaval, no largo Araújo Leitão.

O desfile de escolas de samba do Engenho Novo já é uma tradição do Carnaval carioca.

ROTEIRO DO FOLIÃO

PARA facilitar o movimento dos foliões, nos próximos dias, damos, a seguir, um resumo das principais atividades do Carnaval carioca.

SÁBADO — Início do Carnaval, com a realização de bailes em todos os clubes da cidade. Êste ano não se verificará o desfile dos blocos das repartições públicas.

DOMINGO — Bailes em todos os clubes da cidade.

DESFILES — Das 16 às 20 horas — Desfile do Frevo (Lenhadores, Misto Vassourinha, Batutas da Cidade Maravilhosa, Misto Toureiros e Prato Misterioso). O conjunto do "Brasil Frevo", fará a sua primeira apresentação, sem concorrer a prêmios, no tablado da av. Presidente Vargas.

Das 20 horas em diante — Desfile das 27 escolas de samba no tablado da avenida Presidente Vargas. Disputa do título de super campeã da cidade.

Das 20 horas em diante — Desfile das escolas de samba na praça Onze de Junho. Disputa do título de campeã da cidade.

SEGUNDA-FEIRA — Bailes em todos os clubes da cidade.

Baile de gala no Teatro Municipal, com a presença dos artistas que participaram do I Festival Internacional de Cinema em São Paulo.

Das 20 horas em diante — Desfile dos ranchos (Aliados de Quintino, Aliança de Quintino, Azulões da Tôrre, Decididos de Quintino, Inocentes de Catumbi, Índios do Leme, União dos Caçadores, Unidos do Morro do Pinto, Resedá e Tomara que Chova. O rancho Unidos do Cunha apresentar-se-á pela primeira vez, sem concorrer a prêmios), no tablado da av. Presidente Vargas. Comissão de julgamento em frente ao "Jornal do Brasil".

TERÇA-FEIRA — Bailes em todos os clubes da cidade.

À noite — Desfile das grandes sociedades, na av. Rio Branco. Comissão de julgamento localizada em frente ao Teatro Municipal.

À tarde — Baile infantil no Teatro Municipal, com prêmios às melhores fantasias.

Tomarão parte no desfile de terça-feira, as seguintes grandes sociedades: Clube dos Fenianos, Embaixada do Sossêgo, Turunas de Monte Alegre, Clube dos Cariocas, Pierrots da Caverna e Clube dos Embaixadores.

BARRACÕES E ARTISTAS DOS GRANDES CLUBES

CARIOCAS — Miguel Moura — Ponte dos Marinheiros.

PIERROTS DA CAVERNA — Bustamante Sá — Ponte dos Marinheiros.

CLUBE DOS EMBAIXADORES — Alfredo Breda — Ponte dos Marinheiros.

TURUNAS DE MONTE ALEGRE — Milton Amaral — Avenida Francisco Bicalho.

EMBAIXADA DO SOSSEGO — Franklin Fonseca — Av. Francisco Bicalho.

CLUBE DOS FENIANOS — Yarema — Serviço de Asfalto — Avenida Francisco Bicalho.

BAILE INFANTIL DO MUNICIPAL

O diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, dr. Alfredo Pessoa, comunica aos responsáveis pelas crianças que desejem concorrer aos prêmios destinados às melhores fantasias do baile infantil a realizar-se terça-feira, 2 de março, no Teatro Municipal, que as mesmas devem estar no teatro às 14 horas. O julgamento será procedido imediatamente, de forma que, ao iniciar-se a festa, às 15 horas, o concurso esteja terminado.

Atlantic Refining Club

NOS salões do hotel Glória, na terça-feira, o Atlantic Refining Club manterá, êste ano, a tradição de um dos melhores bal-dependente dos ingressos para cavalheiro e dama, haverá um número limitado de ingressos individuais. As informações poderão ser obtidas pelo telefone 25-7240. les de Carnaval da cidade.

Vem sendo enorme a procura de convites, prometendo o baile dêste ano superar todos os sucessos anteriores. A decoração terá como motivo: "Os gregos eram assim". Boas orquestras já estão contratadas.

"Bailes do Cartola"

SEGUNDA e terça-feira a Associação dos Funcionários do Fluminense Foot-Ball Club fará realizar os já tradicionais "Bailes do Cartola", no ginásio do clube das Laranjeiras, feericamente iluminado.

A música estará a cargo da Orquestra da Rádio Nacional e os ingressos poderão ser adquiridos na sede social do Fluminense. In-

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



Nas ruas e salões, a partir de hoje

OS LENHADORES NO DESFILE DO FREVO

O CLUBE dos Lenhadores concorrerá, amanhã, no desfile do frevo, apresentando um conjunto de 80 figuras, vestindo fantasias de "pierrot", colombina e palhaço.

As fantasias foram ricamente confeccionadas, salientando-se o porta-estandarte, em estilo Luis XV, muito luxuoso.

A orquestra que acompanhará o bloco compõe-se de 28 músicos, sendo o repertório de frevos inteiramente novo e escolhido. Comandará a orquestra o maestro Garrafinha.

O Clube dos Lenhadores sairá da rua dos Inválidos, 53, percorrendo as ruas do Senado, Pedro I, praça Tiradentes, rua do Teatro, largo de S. Francisco, rua dos Andradas, avenidas Presidente Vargas, Rio Branco, rua Evaristo da Veiga e praça Floriano.

Baile e "matinée" no SAPS

O SAPS dará um baile para os seus frequentadores nos salões do Restaurante Central da Praça da Bandeira. Para o ingresso nesse baile, que terá início às 22 horas do dia 28, domingo, é necessário apenas, a apresentação do talão de inscrição em qualquer restaurante do SAPS.

Também à tarde dêsse mesmo dia haverá uma matinée infantil, no mesmo local, com início marcado para as 15 horas. Nessa matinée os frequentadores poderão levar, além de seus filhos, pessoas amigas.

Bailes da A.C.C.

A ASSOCIAÇÃO de Cronistas Carnavalescos promoverá 4 bailes carnavalescos, amanhã, domingo, segunda e terça-feira, das 22 às 4 horas, no Teatro João Caetano. Serão realizadas, também, duas matinées infantis. Os bailes serão animados pela orquestra do maestro Tojero.

A Associação promove, além dêsses bailes, outros quatro, na sua sede da avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar. Êsses bailes serão dedicados aos associados.

Grupo dos Independentes

O GRUPO dos Independentes dará bailes carnavalescos nos salões do Dancing Eldorado, rua do Teatro, 37. O salão foi decorado, exclusivamente, para êsses bailes.

Clube dos Cariocas

O CLUBE dos Cariocas está disposto êste ano a repetir o feito de 1953, sagrando-se campeão no desfile dos préstitos das grandes sociedades. Mais uma vez as alegorias foram compostas por Miguel Moura — campeão de 53 — com o auxílio de Marthô Gomes.

Renato Migues é o escultor, Ponceano da Hora, chefe da maquinaria e Walter dos Santos encarregado dos efeitos de luz.

O carro chefe é uma homenagem aos 18 do Forte de Copacabana, composta em três lances, onde se destacam as figuras de Eduardo Gomes, Siqueira Campos e Newton Prado. Encerra o carro uma composição estilizada do Forte de Copacabana.

Seis garotas, uniformizadas, emprestam mais realce à importante alegoria.

Tem, ainda, os carros da *Guarda de Honra*, o da Diretoria, e o carro alegórico, representando o "ballet" e o teatro nacionais.



Originalidade e simplicidade das fantasias foram os requisitos que deram à Galeria Carioca de Modas a vitória no concurso da melhor vitrine do Carnaval do Rio

ARTIGOS PARA HOMENS

Elmo

Rua da Assembléia, 41
TELEFONE: 52-3415

CARNAVAL ELMO

SEMPRE NOVIDADES EM ESPORTES

TRIBUNA DAS LETRAS

O CARNAVAL E O IMPRESSIONISMO

JOÃO RIBEIRO

NÃO tenho opinião alguma acêrca do Carnaval que passa por ser uma das festas características do Rio de Janeiro. Sei que é uma tradição clássica da longínqua estirpe das bacanais romanas ou do delírio dionisíaco dos helenos, na época jovial das colheitas.

PARA mim, a importância do Carnaval deve ser estudada por uma comissão, que é o endereço de tôdas as coisas importunas e adiáveis.

Até que a comissão dê o seu ajuizado parecer, podemos falar sem arriscados compromissos.

Verifico neste momento estar um escritor francês a traçar a biografia e o romance de um grande pintor do século que findou, Eduardo Manet, o chefe e o esteta do "impressionismo".

E o biógrafo nos faz uma revelação lisonjeira e surpreendente, e é que o "impressionismo" deriva do Carnaval do Rio de Janeiro.

Por aqui andou, e era muito jovem o célebre artista. Não teria mais que dezesseis anos de idade e viu o Carnaval carioca que o deslumbrou como numa estrada de Damasco.

Fulminado pelo espetáculo da vida luxuriante e licenciosa das negras, das mulatas e até mesmo de algumas senhoras brancas, pôde êle achar nessa congérie de sensualismos incontidos as notas cruas e vibrantes do seu "impressionismo".

Descobriu ritmos ignorados, luz e cores que o espectro lhe negava nos climas friorentos do norte europeu.

Renovou, portanto, tôdas as suas noções do ambiente e tôdas as vibrações do mais pitoresco exotismo (e os românticos punham acima de tudo o "exotismo") e criou a sua grande escola de pintura que revolucionou a arte do seu tempo.

Ora, o escritor francês Albert Flament está publicando a biografia e romance do grande artista, à maneira dêsse gênero de literatura que já produziu uma obra-prima em *La Vie de Shelley* de Maurois.

E' êle quem, nos capítulos de *Révue de Paris*, segundo a interessante nota de T. L., que leio no "Estado de São Paulo", nos surpreende agradàvelmente com essa inesperada eficiência do Carnaval.

Tem, pois, a comissão, a que acima aludi, de lançar a crédito dos nossos blocos e préstitos o benefício de uma arte que é ainda nova e talvez eterna.

Falta a êsse ambiente o entrudo diluvial que desapareceu com as seringas e os limões de cêra, mal substituídos pelas bisnagas de eter.

POEMA DE UMA QUARTA-FEIRA DE CINZAS

ENTRE a turba grosseira e fútil
Um Pierrot doloroso passa.
Veste-o uma túnica inconsútil
Feita de sonho e de desgraça.

O seu delírio manso agrupa
Atrás dêle os maus e os basbaques.
Êste o indigita, êste outro o apupa...
Indiferente a tais ataques,

Nublada a vista em pranto inútil,
Dolorosamente êle passa.
Veste-o uma túnica inconsútil,
Feita de sonho e de desgraça.

MANUEL BANDEIRA

AS BAIANAS

Manuel Antônio de Almeida

NÊSSE tempo as procissões eram multiplicadas, e cada qual buscava ser mais rica e ostentar maior luxo; as da quaresma eram de uma pompa extraordinária, especialmente quando el-rei se dignava acompanhá-las, obrigando tôda a côrte a fazer outro tanto: a que primava porém entre tôdas era a chamada procissão dos ourives.

Ninguém ficava em casa no dia em que ela saía, indo ou na rua ou nas casas dos conhecidos e amigos que tinham a ventura de morar em lugar por onde ela passasse, achavam todos meio de vê-la. Alguns haviam, tão devotos, que não se contentavam vendo-a uma só vez; andavam de casa deste para a casa daquele, desta rua para aquela, até conseguir vê-la desfilar de princípio a fim, duas, quatro ou seis vêzes, sem o que não se davam por satisfeitos.

A causa principal de tudo isto era, supomos nós, além talvez de outras: o leitor há de achá-la sem dúvida extravagante e ridícula; outrotanto nos acontece, mas temos obrigação de referi-la. Queremos falar de um grande rancho chamado das Bianas que caminhava adiante da procissão, atraindo mais ou tanto como os santos, os andores, os emblemas sagrados, os olhares dos devotos. Era formado êsse rancho por um grande número de negras vestidas à moda da província da Bahia, donde lhe vinha o nome, e que dançavam nos intervalos dos *Deogratias* uma dança lá a seu capricho.

Para falarmos a verdade, a coisa era curiosa: e se não a empregassem como primeira parte de uma procissão religiosa, certamente seria mais desculpável. Todos conhecem o modo por que se vestem as negras da Bahia; é um dos modos de trajar mais bonito que temos visto; não aconselhamos, porém, que ninguém o adote; um país em que tôdas as mulheres usassem desse traje, especialmente se fôsse dêsses abençoados em que elas são alvas e formosas, seria uma terra de perdição e de pecados. Procuremos descrevê-lo.

As chamadas baianas não usavam vestidos; traziam sòmente umas poucas saias presas à cintura, e que chegavam pouco abaixo do meio da perna; tôdas elas ornadas de magníficas rendas; da cintura para cima apenas traziam uma finíssima camisa, cuja gola e mangas eram também ornadas de renda; ao pescoço punham um cordão de ouro ou um colar de corais — os mais pobres eram de missangas; ornavam a cabeça com uma espécie de turbante a que davam o nome de "trunfas", formado por um grande lenço branco muito teso e engomado; calçavam umas chinelinhas de salto alto e tão çequenas que apenas continham os dedos dos pés, ficando de fora todo o calcanhar; e além de tudo isto envolviam-se graciosamente em uma capa de pano preto, deixando de fora os braços ornados de argolas de metal simulando pulseiras.

(*De "Memórias de um Sargento de Milícias"*)

TORRE EMISSORA

STEFAN BACIU

AS MENSAGENS tornam-se cada dia mais raras nêste mundo dominado pelas muralhas chinesas da incompreensão, da injustiça e do terror. Cada um vive fechado dentro de seu microcosmo, em luta com seus próprios problemas mais ou menos artificiais, e dêste modo a solidão universal se transforma de um dia para outro, numa realidade.

Verdadeira torre emissora de mensagens, o escritor rumeno Eugen Relgis, que se encontra desde alguns anos do Uruguai, exilado da sua terra por causa do totalitarismo vermelho, apresenta em seu último livro ("De mas peregrinaciones Europeas, Hachette, Buenos Aires 1954), uma série de palestras e trocas de idéias com os representantes do espírito livre da Europa, entre as duas guerras mundiais. Encontram-se nessas páginas, escritas com um grande amor à verdade e à liberdade do espírito, algumas mensagens de invulgar importância — pois a maior parte dessa gente já desapareceu no turbilhão da triste história do velho mundo.

Encontram-se nessas páginas, editadas, como por um milagre, na Argentina de hoje, as vozes de Romain Rolland, Stefan Zweig, Augusto Forel, Andréas Latzko, Henri Poulaille e de tantos outros homens que já foram grandes, num dia não tão remoto como parece à primeira vista. Além dessas vozes, ouvimos as mensagens de outros, menos conhecidos, como Lanti, aquêle estranho vegetariano e esperantista, Barthelemy van Ligt e Edmundo Privat. Faz bem ouvir tôdas essas palavras, faz bem repousar um pouco após essa leitura, pois assim temos a impressão de que nosso antipático planeta fica um tanto mais humanizado, mais arejado, como se tivesse passado por um grande banho desinfetante.

Eugen Relgis, que é um dos mais incansáveis trabalhadores intelectuais (êle mesmo gosta de chamar-se "operário da cultura") deu-nos — sem dúvida — uma bela lição de que podia ser o mundo, se não existissem as incompreensões, as inimizades e as lutas. Mas, publicando essas páginas exatamente em nossos dias, o escritor rumeno-uruguaio situa-se num plano bastante esquisito. Um solitário, êle é, e êle bem o sabe.

Mas não é apenas isso. Os solitários são, muitas vêzes, precursores — e ainda não temos a possibilidade de afirmar se, devido à sua estranha posição, Relgis, êsse cidadão do mundo, é o que se chama um homem de amanhã, ou, apenas, um poeta em luta com uma ilusão.

Nas páginas dêste livro invulgar, encontram-se, quase em cada linha, os mais esquisitos tipos humanos: vegetarianos, lutadores contra a guerra, tolstoianos, bahaiistas, pacifistas, anarquistas esperantistas, antinacionalistas, e quantos outros ainda. Com a paciência de um colecionador de sêlos raros Relgis foi visitá-los, entrevistá-los, muitas vêzes falando a mesma língua, como uma espécie de esperanto do coração. E' um livro raro, êste. Como de uma ilha, um Robinson Crusoé do século XX, olha os navios que passam, lá longe, envolvendo o resto do mundo numa densa nuvem de fumaça.

E lá fica êle, comendo frutas e ervas, tomates e alfaces, a fim de ganhar fôrças para seguir seu sonho — **sua convicção.**



CARNAVAL

RUBEM BRAGA

INCIPIENTE alegria da tarde carnavalesca. Os sambas passam nos automóveis abertos. Um vento beija a avenida larga, tremula nas serpentinas, rodopia nos confetes, caminha na voz das cantigas. As moças lindas, em fantasias de côres vivas e leves, vão com os cabelos alvoroçados pelo vento. Meu amigo comprou 200 gramas metálicas. Andou pelas ruas que se animavam. Encheu os bolsos de confetes. Foi andando...

E na bôca da noite vieram cordões, ranchos, blocos, bandos. A multidão encheu as ruas que a noite engoliu. Mas as luzes rebentaram de todos os lados e a garganta da massa se abriu em delírio. Meu amigo foi andando. Apertou-se entre homens excitados e mulheres que cantavam e riam. Entrou na confusão das raças irmanadas pelo prazer comum da carne. Alguém lhe jogou confetes na bôca, lança-perfume nos olhos. Uma serpentina bateu em seu nariz. Um recó-reco gritou em seu ouvido. Foi andando. Um automovel do corso quase o esmagou. Um bloco o arrastou pelo meio da massa, com a fôrça inelutável de uma corrente marinha. Uma mulher qualquer cantou à-toa para êle, uma frase de samba. Jogou um pouco dos confetes no cabelo da mulher. Jogou-lhe éter no corpo. Ela defendeu-se e riu. Depois desapareceu, arrastada. Meu amigo foi andando. Tinha um cravo na lapela, um cravo que tirara da mesa do restaurante. Uma moça pediu a flor. Ele a encharcou de éter e fêz presente. Foi andando. Automàticamente cantou sambas e marchas. Teve mil pequenas aventuras inconsequentes e rápidas. Um homem bêbedo quis arrebatar o lança-perfume de sua mão. Foi andando. No meio de uma confusão, recebeu e distribuiu socos e empurrões sem saber de quem, para quem, por quê, nem para quê.

Meu amigo entrou no baile. Agarrou-se ao ombro de uma mulher e foi no cordão, dançando, cantando, suando. Repetiu três vêzes com o mesmo par a marchinha do momento. Apaixonou-se de repente por uma fantasia, por um corpo, por uma risada. Bebeu.

Meu amigo foi a outro baile.

De madrugada, meu amigo saiu pela rua vazia, sem programa. Passavam os foliões cansados, as mulheres mais belas pela fadiga e pelo suor. Um homem grisalho carregava pelo braço uma adolescente que se queixava de dor nos pés. Meu amigo arranjou uma mulher: a mulher que sempre aparece. A mulher que não vimos nem na rua nem no baile, e que aparece na mesa do bar ou do restaurante, no último instante. Esguichou seu último lança-perfume nos braços e nos seios da mulher. Jogou os últimos confetes em seu cabelo. Ela repetiu um samba mil vêzes repetido.

Foram. No caminho, meu amigo parou. No canto da calçada, um menino sujo e esfarrapado dormia. Dormia sôbre um saco de estopa cheio de serpentinas que juntara para vender. Pararam. A mulher disse: Coitadinho... Meu amigo olhou em silêncio o menino que dormia. Sentiu pena. Olhou a mulher. Balançou a bisnaga. Ainda havia um resto de éter. Jogou na perna da criança, que acordou assustada. A mulher disse: você é ruim! coitadinho... A criança ficou olhando, estremunhada, resmungou um xingamento e tornou a dormir. Meu amigo jogou a bisnaga no asfalto. Sentia-se bêbedo. Apertou a mulher contra seu corpo e mandou parar um automovel que passava. No apartamento, antes de deitar-se, olhou-se no espelho do guarda-roupa. Fantasiado. Exausto. Beijou a mulher na bôca, como se beija uma noiva. E pensou desanimado: eu sou um folião. Evoé!

CONCURSO LITERÁRIO DO CENTENÁRIO DE ARACAJU

O INSTITUTO Histórico e Geográfico de Sergipe, cujo atual presidente é o desembargador Enoch Santiago, organiza um concurso literário, a fim de comemorar o centenário de Aracajú, a celebrar-se à 17 de março de 1955.

Os prêmios, em valor de 15 mil, 3 mil e 2 mil cruzeiros, destinados a coroar as obras mais importantes, foram doados pelo industrial Humberto de Andrade Amado. Serão distribuídos na ordem da classificação dos trabalhos a serem entregues até o dia 30 de agôsto de 1954.

Cada trabalho deve ter por tema, obrigatòriamente, Aracaju, podendo ser romance, história, tradições, urbanismo, geografia, etnologia, geologia, antecedentes antropologicos etc. Qualquer pessoa, natural ou não de Sergipe, pode concorrer. Os trabalhos devem ter no mínimo, dez mil palavras (30 laudas, aproximadamente), datilografadas em papel tamanho almaço, em espaço dois. O autor assinará com pseudônimo, em envelope fechado, vindo em outro envelope fechado o nome real do autor.

O resultado do julgamento, feito por uma comissão composta de cinco membros, será dado em sessão solene do Instituto, dentro de 60 dias após o encerramento do prazo, para que possa ser editada a obra ainda antes do centenário.

O endereço do Instituto é: Aracajú, Sergipe, rua Itabaianinha, 41.

PANORAMA

NOVOS "Cadernos de Cultura" serão lançados em breve pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação, sob a orientação de José Simeão Leal, que se tornou verdadeiro animador do nosso movimento cultural. Os seguintes "Cadernos" sairão nas próximas semanas: Manuel Bandeira: "De poetas e de poesia", Oswaldino Marques: "Antologia da poesia americana", José Fernando Carneiro: "Apresentação de Jorge de Lima", Rubem Braga: "Crônicas do mar", Paulo Ronai: "Roteiro do conto húngaro", Joaquim Ribeiro: "Folclore baiano" Olivio Montenegro: "Ensaios", Georges C. A. Boehrer: "Da Monarquia à República", Peregrino Júnior: "O Movimento Modernista", Paulo Mendes Campos: "Páginas de humor e humorismo".

A SEGUNDA edição da "Pequena Bibliografia da Literatura Brasileira", de Otto Maria Carpeaux, será publicada dentro de pouco tempo. Trata-se de texto inteiramente revisto dêste livro, cuja primeira edição se esgotou com incrível rapidez, para trabalho de tal gênero.

"CABRA Cega" intitula-se o novo romance de Lúcia Miguel Pereira publicado pela Livraria José Olympio Editôra. Esse novo trabalho de ficção, devido a uma das nossas maiores escritoras, constituirá, por certo, um dos êxitos literários do ano. Após a publicação de "A Muralha", de Dinah Silveira de Queiroz, o romance de Lúcia Miguel Pereira inscreve-se no rol da literatura escrita por mulheres (não se deve confundir com a chamada literatura feminina, assunto bem diferente), que tanto coisa nova trouxe às nossas letras. Aliás, Lúcia Miguel Pereira é um dos "casos" mais interessantes: exercendo a crítica literária com grande sabedoria, ela nunca deixou de ser um dos espíritos mais poéticos, mais humanos, dentro da moderna literatura brasileira.

ANTONIO Callado, que é um dos mais destacados jornalistas brasileiros, foi agora lançado pela Editôra José Olympio, com seu romance "Assunção de Salviano". O livro, escrito num estilo dos mais apurados, apresenta aos leitores um autêntico escritor.

AUGUSTO Meyer, um dos melhores da geração modernista, reuniu em volume sua produção dos últimos anos, intitulando-o "Cemitério Campestre e Outros Poemas". O livro será apresentado, em luxuosa edição, pela revista "Orfeu", que já nos deu uma razoável coletânea antológica da nova poesia brasileira.

O LIVRO do ensaísta rumeno E. M. Cioran, "Précis de Décomposition", que, publicado em Paris, mereceu o prêmio "Rivarol", foi traduzido para o alemão, sendo distribuído às livrarias pela "Rowohlt", editôra de Hamburgo. Cioran é apontado pela crítica como um dos "moralistas do século XX".

JULIAN Gorkin escreveu, em colaboração com o célebre general El Campesino, novo livro sôbre a situação política e social na URSS. Trata-se de ampla análise do sistema stalinista, considerado à luz das realidades de cada dia, na terrível experiência que El Campesino fêz durante sua permanência (forçada) no "paraíso soviético". O título dessa obra será, provàvelmente, "O homem no mundo stalinista".

"D. FRANCISCO, o Bispo Cego" intitula-se o trabalho de inegável valor histórico do general Cordolino Ferreira de Azevedo, editado pelo Ministério da Educação, por ocasião da comemoração do 1.º centenário do falecimento em Goiás, do "Bispo Cego". O livro constitui importante contribuição ao conhecimento de um passado que devia ser melhor estudado, através de outros trabalhos dêsse gênero.

ESTA no Rio o romancista cearense João Climaco Bezerra, que veio entregar à Editôra José Olympio os originais de um novo livro. Trata-se de "O homem sem cachorro", uma série de crônicas.

NA AVENIDA

A BANDA de clarins
Anuncia com os seus clangorosos sons
A aproximação do impetuoso cortejo.
A comissão de frente,
Composta
De distintos cavaleiros da boa sociedade
Rigorosamente trajados
E montando fogosos corcéis,
Pede licença, de chapéu na mão.
20 crianças representando de vespas
Constituem a guarda de honra
Da Porta-Estandarte,
Que é precedida de 20 damas
Fantasiadas de pavão.
Quando 40 homens do côro,
Conduzindo palmas
E artisticamente fantasiados de papoulas,
Abrem a Alegoria
Do Palácio Floral
Entre luzes elétricas.

OSWALD DE ANDRADE

Fundo de cultura

Roland Corbisier

A EXEMPLO do que foi feito na Espanha, por Ortega y Gasset e o extraordinário grupo da "Revista do Ocidente" que renovou a cultura espanhola, emprestando-lhe um sentido e um alcance universal, o "Colégio do México", pelo "Fundo de Cultura", vem empreendendo, há alguns anos, um admirável trabalho de tradução e divulgação das obras mais significativas do moderno pensamento europeu.

Lutam as editoras, principalmente nos países latino-americanos, nos quais ainda é raro o hábito de ler, com obstáculos quase insuperáveis, sempre que se dispõem a realizar um programa de edições de caráter exclusivamente cultural. Obrigadas a atender às exigências do grande público, que prefere os "best-sellers" aos livros de cultura e de pensamento, transformam-se ou tendem geralmente a transformar-se em empresas puramente comerciais, preocupadas apenas em editar obras vendáveis, embora de escasso ou de nenhum valor. Com raras exceções, os êxitos de livrarias são conquistados pelos livros de escândalo, pela literatura pornográfica ou panfletária, ou pelas obras de ficção que se desdobram na fita cinematográfica correspondente. Os ensaios, a crítica, as obras de ciência são editadas em tiragens limitadíssimas e não raro permanecem encalhadas nas estantes das livrarias. O seu público se reduz a um número mínimo de leitores, que constitui uma elite se o compararmos à multidão dos que devoram os "best-sellers" e os romances policiais.

Sofrendo, além disso, a concorrência do rádio, do cinema, das revistas de "seleções", e agora da televisão, que confiscam todos os lazeres do público, e o acostumam a divertir-se a preço módico e sem fazer esfôrço, as editoras atravessam um período inglório de sua existência, um momento de crise, em que não poucas têm malogrado e desaparecido. Pela primeira vez, enfrentam uma situação na qual o livro tende cada vez mais a converter-se em objeto de luxo, em utensílio para uso dos técnicos e especialistas, ou em capricho dos extravagantes e maníacos da cultura. Se é comum ver nos bondes e nos ônibus pessoas lendo jornais e revistas, é raríssimo vê-las lendo livros, como tão frequentemente acontece nos países da Europa.

Outras dificuldades, como o preço excessivo do papel, o alto custo de mão-de-obras especializada, agravam ainda mais a situação das editoras, onerando o preço dos livros e tornando-os quase inacessíveis ao grande público. Produzindo uma mercadoria desvalorizada, e cujo consumo é sempre difícil prever, operam no desconhecido, sujeitas a tôdas as flutuações do gôsto e da preferência dos leitores. Mesmo livros fáceis e superficiais, que propiciam apenas o divertimento, nem sempre são bem sucedidos, e inexplicàvelmente não encontram o acolhimento que seria de esperar. Se os analfabetos não lêem porque são analfabetos, os alfabetizados também não lêem porque não têm tempo ou vontade de ler. Talvez entre os estudantes dos cursos secundários e das universidades se verifique um aumento de interêsse pela leitura, mas êsse fato não invalida o outro, isto é, o do crescente e alarmante abandono do livro por parte da imensa maioria do público.

Em virtude dêsses entraves, que tornam tão difícil e tão precária a existência das editoras, seria de desejar que os governos voltassem sua atenção para o problema, e procurassem, a título supletivo, assumir as responsabilidades e correr os riscos que as empresas particulares não podem mais suportar. Sem intenção de lucro, e procurando apenas colaborar na tarefa de difusão da cultura, poderiam subvencionar ou fundar editoras destinadas a divulgar em condições mais acessíveis os livros que pela sua natureza não comportam grandes tiragens e não apresentam, por isso mesmo, o interêsse comercial que justificaria a sua edição pela iniciativa privada.

A obra do "Fundo de Cultura" constitui um exemplo animador do que poderia ser feito nêsse sentido. Auxiliada pelo govêrno mexicano, e orientada pelo grupo do "Colégio do México", tem publicado a nova editora sul-americana traduções excelentes dos livros mais representativos do pensamento contemporâneo. Contando com a colaboração de alguns escritores e ensaístas do grupo da "Revista do Ocidente", com Joaquim Xirau e José Gáos, o "Fundo de Cultura", pela orientação que imprimiu ao seu plano editorial, tem revelado uma perfeita compreensão das exigências mais prementes do espírito moderno, voltado menos para a literatura e as obras de ficção, do que para a interpretação do mundo e da história.

Em quatro direções complementares, empenha o "Fundo de Cultura" seu esfôrço editorial. Colocando tôda a ênfase nas ciências do espírito, publica quatro coleções que correspondem às seguintes disciplinas: Filosofia, História, Sociologia e Economia. Se consultarmos a nossa experiência para saber quais os temas e assuntos que mais nos absorvem e preocupam, verificaremos que coincidem com o objeto dessas ciências, as quais se completam umas às outras na elucidação dos problemas humanos. Proporcionando-nos uma visão do mundo, uma interpretação do universo como totalidade, a filosofia permite a compreensão das demais ciências e sua inserção no quadro geral do conhecimento. A história e a sociologia fecundam-se reciprocamente, revelando-nos a estrutura temporal e social do homem. A economia, finalmente, configura o sistema de dependências que nos vincula ao mundo enquanto natureza.

Traduzindo as grandes obras de Karl Marx e Werner Sombart, de Dilthey, Cassirer e Werner Jaeger, de Max e Alfred Weber, de Huizinga e Heidegger, cujo "Ser e tempo" aparece agora, pela primeira vez em versão castelhana, o "Fundo de Cultura" vem propiciando à América Latina a oportunidade de conhecer os livros que marcam as etapas decisivas da cultura contemporânea.

Nos países como os nossos, a tarefa de formação das elites é tão ou mais urgente do que a de alfabetização do povo. Pois não basta saber ler, o importante é saber o que se deve ler. Nesse sentido, a obra dos mexicanos tem um valor de exemplo que não seria inoportuno tentarmos seguir.

Bilhetes do mundo interior

Tempo e eternidade

TRISTÃO DE ATHAYDE

A VIDA interior deve ser simples e natural, dizíamos da vez passada. A naturalidade é, para mim, o sinal da vida sobrenatural. E a vida sobrenatural é a própria essência de uma vida interior autêntica, da vida vivida com a plena consciência de que tempo e eternidade são consubstanciais **no tempo.** A eternidade é a cessação do tempo, mas o tempo não é o contrário da eternidade. E' apenas a sua medida antes da morte. A morte, sim, é a cessação do tempo, mas não o início da eternidade que começa, como dissemos, com o nosso nascimento. A nossa vida interior autêntica é a consciência crescente da eternidade, no tempo. À medida que tomamos pé na vida interior, vamos tendo consciência dessa densidade supratemporal do próprio tempo. O homem sem vida interior é o que não sente nem pensa as coisas "sub specie aeternitatis". Ao contrário, à medida que vamos tendo consciência de que a linha **temporal** é apenas **um** aspecto das coisas — tanto das coisas materiais, como das coisas sociais e intelectuais, da vida física como da vida psíquica — é que só o supratemporal completa realmente o sentido real das coisas — à medida que isso vai ocorrendo é que vai crescendo em nós a vida interior. O mundo interior é precisamente o mundo do eterno, o mundo do perene, o mundo do substancial, o mundo do que fica.

Não se trata, como desde o início dêstes bilhetes tenho procurado explicar, de **opor** vida interior a vida exterior.

Como não se trata agora de **opor** tempo e eternidade. Trata-se de incorporar um no outro. Trata-se de dar à vida exterior um sentido **interior** e portanto profundo. Trata-se de enriquecer o **mundo interior com tudo o que a vida exterior** fornece aos nossos sentidos e por êles à nossa razão. Trata-se, simultaneamente, de encontrar no âmago do tempo a essência da eternidade. Trata-se de ver cada coisa "sub specie aeternitatis". Porque essa verdade primacial de nossa existência — isto é, que o tempo só tem sentido quando nêle descobrimos já a eternidade, de modo que cada coisa tem sempre **dois** sentidos, dois aspectos, dois modos de ser e de atuar, dois polos — essa verdade está na base de tôda a nossa vida. Já que não há vida interior verdadeira sem essa constatação. As coisas, e mais do que as coisas, as pessoas, vivem simultaneamente as duas vidas, a vida do tempo e a vida da eternidade. Tôdas elas são efêmeras e, **ao mesmo tempo,** são **eternas.** Passam e ficam. Gastam-se e permanecem. São esquecidas e no entanto sempre lembradas. Não as conseguimos reter e tampouco as conseguimos esquecer. Desolam-nos com a sua precariedade. E assediam-nos com a sua presença. Não há nisso contradição alguma. E' que vivem, ao mesmo tempo, essas duas vidas. São contrárias e até opostas, mas em relações diversas, porque são **do tempo** e simultaneamente da **eternidade.**

A grande tarefa dos místicos e dos poetas é nos recordarem essa verdade primacial que, no entanto, vivemos esquecendo. Nossa tendência, pelo pêso da matéria em nós, é tudo ver sob o signo do tempo. O drama do homem não é tanto o equilíbrio, mas a tendência natural a um desequilíbrio constante em que o pêso da matéria é maior do que o do espírito, o da quantidade maior que o da qualidade, o dedo do tempo mais que a asa da eternidade. O esfôrço de aperfeiçoamento do homem está precisamente em fazer prevalecer a **hierarquia e o próprio equilíbrio entre as duas** medidas. Não se trata de abolir o tempo. Os loucos o abolem com facilidade. Daí a sedução da loucura. Daí a fronteira, por vêzes muito difícil de delimitar, entre a loucura e a verdade, entre a loucura e a beleza, entre a loucura e a fé. E' precisamente porque o louco fàcilmente se despoja do tempo e passa a viver "sub specie aeternitatis". Passa a viver em um mundo em que o tempo não existe e em que as dimensões podem se confundir com as da eternidade. Daí a margem escassa entre o preternatural e o sobrenatural. Entre o mistério **no tempo** e o mistério **acima do tempo.** Ou entre o que ainda ignoramos, mas ainda é do domínio do temporal — e o que conhecemos por essa intuição superior, que é a centelha mais alta da nossa inteligência. Mas a poesia verdadeira, como a verdadeira fé, nos levam precisamente a descobrir o que há de **eterno** nas coisas passageiras. A descobrir digo, não a inventar. O poeta descobre. E' um vidente. E será tanto maior quanto mais nos levar ao coração do mistério. A êsse "heart of the matter" que é na vida a descoberta da eternidade no tempo. Eis porque não há vidas secundárias, nem tarefas desprezíveis, nem solidão, quando o homem chega, pela poesia ou pela crença, a transpor os limites do tempo, dentro do próprio curso do tempo e a tocar nessa essência sutil de eternidade que cada coisa, que cada gesto e sobretudo que cada vida contém. Um poeta tira de uma rosa **a Rosa.** Como o crente tira de uma cruz **a Glória.**

E' que atravessaram, um e outro, a fronteira sensível do tempo e chegaram à corrente cristalina, subterrânea, profunda, perene, das **Aeternitas.** E em cada objeto, por mais rude que seja, em cada pessoa, por mais humilde que seja, o grande problema é sempre... descobrir a sua eternidade!

DESFILE
SERGIO PORTO

ALVORADA

UM "contato" de agência de publicidade, que participou da reunião, no Museu de Arte Moderna de S. Paulo, da Comissão de Propaganda do IV Centenário, conta-nos como foi apresentada uma das propostas.

Um cavalheiro presente, cujo nome prefere silenciar, expôs a seguinte idéia às 5 horas da manhã do dia 24 de janeiro, em tôdas as esquinas das ruas principais da cidade, estaria um homem a cavalo; quando fôssem 5 em ponto, êsse homem tocaria um clarim, anunciando alvorada; depois, o cavaleiro se dirigiria para o Pátio do Colégio, onde, presume-se, os jesuitas fundaram S. Paulo.

Tal proposta foi considerada boa, mas alguém declarou que a policia não dispunha de cavalos suficientes, tendo o proponente insistido, alegando que a coisa poderia ser feita em "jeeps".

Ainda dessa vez houve empecilhos, pôsto que as esquinas eram em número superior aos clarins disponíveis.

Mas o dono da idéia queria, à viva fôrça, vê-la concretizada, e, numa última tentativa, falou:

— Poderiamos, então, tocar os clarins nas estações de rádio.

— Mas, às 5 horas, não há ninguém com o rádio ligado — observaram.

— Bem, isso é verdade. Mas nós podiamos anunciar na véspera, pedindo que todo mundo pusesse o despertador para às 4 e meia. A pessoa acordava, ligava o rádio, ouvia a alvorada e depois ia dormir novamente.

A faixa

O PRESIDENTE da Câmara Municipal, sr. Castro Menezes, tudo quanto faz anuncia por meio de faixas: "Castro Menezes fêz isto", Castro Menezes fêz aquilo".

Há dias, na rua Amosoro Costa, onde reside o citado vereador, duas vizinhas comentavam a falta d'água que assola o bairro.

— Pois é, o Castro Menezes diz que faz muito pelo bairro, mas na sua propria rua falta água.

— Falta na rua, mas não falta em casa dêle — explicou a outra. Êle tem cisterna e nem se incomoda. Se se incomodasse e a água voltasse, aposto que, amanhã mesmo, tinhamos uma faixa: "Castro Menezes pôs água nesta rua".

— Se é assim — propôs a que iniciara o diálogo —, vamos colocar uma faixa na porta da residência dêle, com êstes dizeres: "Castro Menezes pôs água nesta casa".

Aviso ou convite?

NA praia da Barra da Tijuca há um convite aos desiludidos da vida. Tal convite é em forma de aviso e foi ali afixado pela Prefeitura.

São os seguintes os seus dizeres:

"Banhista! Neste local você poderá morrer sem possibilidade de qualquer assistência".



FEZ anos ontem o jornalista Gerson Cordeiro, cronista de turfe. Foi homenageado, no Jockey Club, por um grupo de amigos, que lhe ofereceram o bolo de aniversário

Telesfile

O TELEGRAMA urgente que abaixo transcrevemos está aqui mesmo na redação, para quem quiser ver. E colaboração de um leitor, e diz assim:

"Leia seção economia Humberto Bastos revista "Manchete" número 96 página 52 onde fala em plantação goiabada".

Escola de Serviço Social

CONTINUAM abertas, até 5 de março, as matriculas para o curso masculino de Serviço Social da Escola da Universidade Católica.

A prova de seleção será no dia 8 de março.

Nascimentos

O CASAL Miguel-Tereza Fustagno participou-nos o nascimento de seu filho Sérgio, ocorrido no Rio.

Faculdade de Ciências Médicas

EM ASSEMBLÉIA realizada na Faculdade de Ciências Médicas, foi eleita a diretoria, assim constituida: presidente, professor Jayme Poggi; vice-presidente, professor Rolando Monteiro; tesoureiro, professor José Velho da Silva.

No Conselho Fiscal ficaram os professores Jorge Grey, Raul David de Sanson e Achilles de Araújo.

Casamentos

HOJE, às 17,30, celebra-se na igreja de Nossa Senhora da Luz, o casamento da senhorinha Lenita Alves, filha do sr. João Inácio Alves, funcionário da Prefeitura, com o sr. Ulisses Cunha, funcionário do Banco do Brasil, filho do sr. Nicomedes da Cunha e sra. Hermínia Cardoso da Cunha.

A cerimônia será paraninfada pelo sr. Alberto T. Azevedo e sra. Darcília de Azevedo.

Viajou o jornalista

SEGUIU para os Estados Unidos o jornalista J. G. Taylor Spink, proprietário do "Sporting News Company", de Saint Louis. Esteve no Rio cêrca de uma semana e viajou em avião da Pan American.

Agradece a ABI ao ex-ministro da Guerra

ABI dirigiu ao ex-ministro da Guerra, general Ciro do Espirito Santo Cardoso, um telegrama em que agradece as atenções por êle dispensadas à classe jornalística, quando à frente do Ministério da Guerra.

Gente nova na família da TRIBUNA

ARAÚJO Júnior o Kavaca do Bate-bola, está com gente nova em casa. A garota, que nasceu ontem às 17,30, na Maternidade Felinto Muller, ainda não tem nome. Ela, e sua mãe, sra. Nely Antunes de Araújo, estão passando bem.



INICIADA A MARATONA INTELECTUAL — No salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, realizou-se a prova de português, inicial da Maratona Intelectual dos alunos de ginásio premiados pela Campanha Nacional de Educandários gratuitos. Êsses alunos representam cêrca de 65 estabelecimentos de ensino secundário, instalados em vários pontos do país, por iniciativa daquela instituição particular, fundada pelo educador Felipe Tiago Gomes. A aula inaugural foi dada pelo professor Gildo Lopes, vendo-se, na foto, um aspecto da solenidade.



NA EMBAIXADA BRASILEIRA EM PORTUGAL — O embaixador Olegário Mariano fêz entrega ao ministro das Relações Exteriores de Portugal, da Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi agraciado pelo govêrno brasileiro. A cerimônia realizou-se na embaixada do Brasil, presentes a embaixatriz Olegário Mariano, o coronel Henrique Cardoso, adido militar, e a sra. Maria Luiza Assunção Cardoso, filha do acionista n. 1 da TRIBUNA DA IMPRENSA, sr. Lindolfo Assunção. No cliché, um grupo formado após a solenidade.

Obtiveram certificados de Cambridge

NOS exames de inglês da Universidade de Cambridge, realizados na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, os seguintes candidatos obtiveram o "Certificate of Proficiency in English": Dorothea Reiner, Gloria Maria da Fonseca Costa, Eleonora Janowitzer, Liebe Busse Ribeiro, Cillú Cardoso Marques de Souza, Nestor Leonardo de Araujo, Ruth Beideck, Reiner Herman G. P. Malitzke-Goes, Maria Brasilina Lins, Vera de Campos Queiroz, Jenny de Rezende Rubim, Luiz Borges dos Santos e Heini Wenzel.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

Estrada de Ferro Central do Brasil
EDITAL
Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública, que será realizada na estação de Agostinho Pôrto, no dia 4 de março próximo, relativa ao arrendamento de área de terreno medindo 8,75m2, para a exploração de varejo.
INFORMAÇÕES NA ESTAÇÃO ACIMA INDICADA OU NO 10.° ANDAR DO EDIFICIO D. PEDRO II



Aglaé Loemil-Julio Amaral

CELEBROU-SE ante-ontem, na igreja dos Salesianos, em Niterói, o casamento da senhorinha Aglaé Leomil e o agrônomo Júlio Amaral.

A noiva é filha do sr. José Leomil e sra. Aracy Leomil; o noivo, do sr. Luciano Amaral, deputado pela U.D.N. na legislatura de 1946, e sra. Heroina Amaral. Paraninfaram a cerimônia, o casal José Leomil, por parte da noiva, e o sr. e sra. Luciano Amaral, pelo noivo.

O casal Leomil ofereceu uma recepção em sua residência, na qual os recém-casados foram saudados pelo deputado Alberto Torres, líder da minoria no Estado do Rio.

No cliché, os noivos, ao saírem da igreja.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: ministro Pedro Firmeza, Armando Santos Pereira, Roberto Amarante, Roberto Souza Dantas, Ari Kerner de Castro, Jurandir S. Canelas, Carlos Afonso Altino, Fernando Cristóvão, Antônio Luís de Souza Melo, cônsul Alexandre Dias da Costa, dr. Antônio Austregésilo Filho, Herbert Canabarro Reiza, Júlio Mário Júnior, Osvaldo Sá Barreto, Luís Eduardo de Siqueira, Roberto Bastos da Silva, Paulo Teixeira Soares, Henrique Brochert, Braz Jordão, Dante Costa, Felisberto dos Santos Brant, Otacílio Albuquerque, Hermínio Estêvão de Souza, Antônio Storino Canalini, Osvaldo Guanabara.

Senhoras: Maria Martins Antunes, Silvina de Oliveira Calazans, Iracema Machado Balzana e Ermelinda Rosa Ferreira.

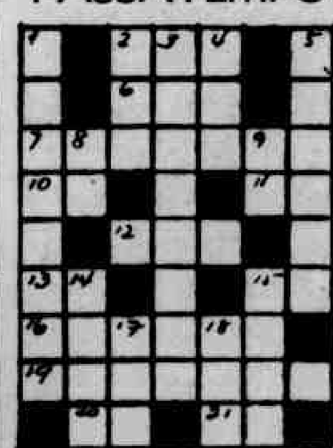
Senhoritas: Nair Martins Rodrigues, Maria da Nóbrega Spínola e Cristiana Maria de Castro Brunini, filha do nosso companheiro Joaquim Brunini.

Meninos: Vitorino, filho do nosso antigo companheiro Wilson de Oliveira e sra. Letícia Nogueira de Oliveira; Maurício, filho do sr. José Ferreira Lemos; Roberto, filho do sr. Roberto Velasques Kott e sra. Célia Silva Kott; Gilberto, filho do sr. Paulo Brasilio Portugal e sra. Leonor Rosa Portugal, e Almério, filho do sr. Narciso Pereira Lara e sra. Djanira Soares Lara.

Meninas: Leda, filha do casal Camilo Fernandes Soures-Osvaldina Pinheiro Soures.

SRA. MACEDO MIRANDA — Faz anos amanhã a sra. Ednir de Macedo Miranda, casada com o jornalista José Carlos de Macedo Miranda, da TRIBUNA DA IMPRENSA.

PASSATEMPO



PROBLEMA N. 1.024 — EM 27-II-54

Horizontais — 2 — tonalidade; 6 — pronome pessoal; 7 — nome de mulher; 10 — General Electric; 11 — prefixo; 12 — azedume; 13 — Simbolo químico do níquel; 15 — nota musical; 16 — tira; 19 — óleo de gergelim (pl.); 20 — grito de dôr; 21 — forma arcáica do artigo o.

Verticais — 1 — filósofo grego, morava em um tonel; 2 — uma centena; 3 — árvore cujo fruto é a azeitona; 4 — jia; 5 — rapaz, casquilho; 8 — nota musical; 9 — concede; 14 — gênero de irideas bulbosas, cultivadas em jardins; 15 — firme, leal; 17 — três vezes; 18 — trabalha, atua.

CHARADA CASAL

Teu ROSTO é muito QUERIDO. — 2.

ENIGMA TIPOGRAFICO

TT

5 letras
T T

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Sincopada — Soleta — Sota.
Anagrama — Pindaro.
Enigma — Delapidar.
Problema 1.023 — H. — receio — emulo — dia — nelas — sofrer — dúvida — friesa — im — ora — paó — resto — V — mêdo — for — mi — arre — ruas — las — el — ode — confusão — erva — lei — pé — ardia — ra — amor.

DIOFRAN

SABONETE
Vale Quanto Pesa
O sabonete das familias!
Grande, Bom e Barato!

Cursos na Policlínica

A ESCOLA de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral abriu inscrição para os seguintes cursos: "Introdução ao estudo da ginecologia", pelo professor Alcides Senra, com a colaboração dos seus assistentes; "Introdução ao diagnóstico odontológico", pelo professor Aristeo Leite; "Cirurgia dento-maxilar", pelos professores José Ramos de Azeredo e J. Monteiro de Carvalho; "Patologia do periápice", pelo professor Claudio Mello; "Peridontia", pelos professores Rugerpe Pedreira e Jacob Reifman, e "Prótese fixa", pelo professor Mário Barroso Filho.



CASARAM-SE em S. Paulo, anteontem, na Igreja Cristo Operário, dos padres dominicanos, a srta. Neusa Boari, filha do sr. José Boari e sra. Maria Boari, e o sr. Walter Zanini, filho do sr. Sereno e sra. Inês Zanini. O noivo é jornalista: trabalha em S. Paulo na sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA e no jornal "O Tempo", como crítico de artes plásticas. Ao casamento compareceu grande número de amigos dos noivos, destacando-se figuras dos meios artísticos e jornalísticos.

2ª Semana!
VOCÊ TREMERÁ DE EMOÇÃO E PAVOR!
20 TECHNICOLOR
UM GRITO NO PANTANO
IMPERIO
2ª FEIRA
HORARIO
2.4.6.8.10
JEAN PETERS
JEFFREY HUNTER
CONSTANCE SMITH

CINEMA
ELY AZEREDO

"MUITO BOA A SITUAÇÃO DO CINEMA INGLÊS"

HENRY CORNELIUS, O DIRETOR DE "UM PAIS DE ANEDOTA", FALA SOBRE HOLLYWOOD, CHAPLIN, COLORIDO E HENRY CORNELIUS

"É MUITO boa a situação econômica do cinema inglês" — disse-nos Henry Cornelius, diretor e produtor, membro da delegação da Inglaterra ao Festival de Cinema de S. Paulo. E prosseguiu:

— "A televisão continua em mãos do govêrno e, pelo menos enquanto não fôr "desnacionalizada", não precisamos temer a concorrência que levou à crise o cinema americano. Os filmes estão sendo produzidos com vistas ao mercado interno, apenas; tôda a renda vinda de exibição no estrangeiro representa lucro".

"GENEVIEVE"

"Genevieve", de Cornelius, foi o primeiro filme a quebrar a monotonia das sessões oficiais do Festival. Uma "comedia matrimonial" em tecnicolor, que lembra muito as comedias de Jacques Becker, "Antonio e Antonieta" principalmente. Aliás, Cornelius confessa que o estilo de Becker sempre o fascinou.

Cornelius acha que o colorido pode ser usado, em casos especiais, sem prejuizo para o filme.

— "Usamos o tecnicolor em "Genevieve" — diz — "porque era um filme de baixo orçamento, sem atores de grande "cartaz", e precisava de um "handicap" comercial. Meu próximo filme, "Os solitários", será em branco-e-preto, por uma questão de "atmosfera". E' a história de um piloto americano e uma escocesa que se encontram em Londres, durante a guerra. E' baseada numa obra de Paul Gallico".



CORNELIUS

UM VETERANO

Embora tenha nascido na Africa do Sul e estudado na Alemanha e França, Cornelius é inglês na aparência e no estilo. Sua experiência abrange diversos setores da realização cinematográfica: depois de estudar arte dramática com Max Reinhardt, trabalhou durante 8 anos como editor (diretor de montagem) nos estúdios da London Films, de Alexander Korda; de 1940 a 1943, produziu, escreveu e dirigiu filmes de propaganda na Africa do Sul; voltou à Inglaterra a convite de Cavalcanti, para trabalhar como produtor associado na Ealing; dirigiu "Um país de anedota" (Passaporte para Pimlico) e, em sua própria companhia, fundada em 1950, "The Galloping Major".

DIFERENÇA

— "Gosto mais de "Genevieve", como realização" — disse-nos; "mas "Passaporte para Pimlico" vale mais pela história de T. E. B. Clarke. A principal diferença entre Hollywood e nosso cinema é que lá os diretores recebem o *script* pronto e só fazem orientar a filmagem. Nós, ao contrário, fazemos questão de trabalhar com o argumentista na preparação do "script" definitivo".

HOLLYWOOD E CHAPLIN

Cornelius prefere não dar opinião sôbre o cinema americano: "Nunca trabalhei lá... O mais perto que já estive de Hollywood foi S. Paulo..." Sôbre Chaplin, fala com admiração, mas considera melhores seus filmes mudos, "sem discursos nem intenções políticas".

TEATRO
CLAUDE VINCENT

O CONSERVATÓRIO DE COPACABANA E O EGITO

LEMOS, numa coluna teatral, que o Conservatório de Copacabana vai dar aulas de História do Teatro, a começar pela História do Teatro do Egito Antigo. Nesse caso, a cronista desta seção vai pedir para ser aluna do curso. Porque há anos está à procura dessas informações, e chegou a pedi-las ao Instituto Internacional de Paris, indagando se o Gaston Baty não seria capaz de fornecer o que sabia a respeito, ao Instituto.

Como se sabe, Baty morreu. Quem respondeu foi Léon Chancerel, ao que parece, e êste disse que o Abbé Drioton era a autoridade. A cronista, no passado, foi muito ajudada em suas pesquisas pelo Abbé Drioton, mas o perdeu de vista, depois de sair de Cairo, em 1935. E foi depois que êle escreveu a respeito do Teatro Egipcio.

Se o Conservatório de Copacabana tem os documentos, o curso não pode deixar de oferecer grande interêsse, tratando-se do mais antigo teatro do mundo.

Teatro em Paris

COMO elemento de curiosidade — visto como o total, compreendendo todos os teatros parisienses, seria quase impossível — damos a seguir os números representativos das representações e respectivas receitas nos principais teatros dramáticos de Paris. E de notar que, em cada um deles, foi levada apenas uma peça por temporada. Eis os dados: "ABC" "La Route Fleurie", 390 representações, 242.783.622 francos; "Antoine" "L'Heure ebluissante", 372 representações, ... 159.205.781 francos; "Porte Sainte Martin", 372 e .... 128.242.534 francos; "Ambassadeurs" "Crime Parfait" 243 e 96.000.000 de francos; "De Daunou" "Les Belles Bacchantes", 199 e 68.243.528 francos; "Capucines", "Treize à table", 251 e 52.534.510 francos; e "Edouard VII", "Demeure chaste et pure", 90 representações com a receita total de 22.540.000 francos.

MADAME MORINEAU
Que se casa hoje com o advogado e jornalista Paulo Nacif, em Belo Horizonte

"The Rio Players"

ESTE grupo de amadores, em sua maioria da comunidade inglesa do Rio, vai agora recomeçar as atividades.

A primeira apresentação será "The Happiest Days of Your Life", uma comédia de John Dighton que divertiu Londres durante muito tempo, com a hilariante Margaret Rutherford no papel de maior responsabilidade. Está marcada a apresentação para os dias 22, 23 e 24 de abril, a primeira semana depois da Páscoa. O diretor será Eric Lister.

Os que desejem trabalhar nessa peça, devem aparecer no Church Hall, 99, rua Real Grandeza, às segundas, quartas e sextas, após o Carnaval, depois das 20 horas.

Ingersoll-Rand (Máquinas), S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Ingersoll-Rand (Máquinas), S. A., à Av. Rio Branco n°s. 99/99-A, 10.° andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro,
Pela Diretoria, *Joseph Henry Rutt*, Diretor; *G. H. Holmes*, Diretor-Secretário e Tesoureiro.

ALBERTO RUSCHELL E MARISA PRADO NUM FILME ESPANHOL

S. PAULO, (De Ely Azeredo) — Durante o Festival de Cinema, diversos artistas nacionais têm recebido convites para trabalhar em outros paises. O diretor italiano Antônio Pietrangelli ficou encantado com Marisa Prado, com quem realizou um teste fotográfico.

Também os espanhois estão interessados em Marisa. José Maria Alonso Pesquera, chefe da delegação espanhola, o diretor Manuel Mur Oti e a atriz-diretora Ana Mariscal acham-se em entendimentos com Marisa e Alberto Ruschell, para que participem da fita "Homicidio". Ruschell só dará uma resposta definitiva depois de conhecer a história do filme.

Ana Mariscal participaria de "Homicidio", como atriz. As filmagens começarão em abril.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 3.° andar — Grupo 306 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-6505 e 42-8585
DIAS UTEIS: 1 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Teatros e Boites

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE
CASABLANCA com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
E' o espetáculo máximo de
CARLOS MACHADO
CASABLANCA dará 4 Grandes Bailes de Carnaval
RESERVAS DE MESAS — Tels.: 26-1783 e 26-7437

TEATRO DULCINA
Tel.: 32-5817 Ar refrigerado perfeito
2.° MES DA ESPETACULAR PEÇA
"OS INOCENTES"
com Maria Sampaio, Conchita Moraes e os notáveis garotos
TEREZINHA e BIRUNGA
Hoje, último dia de atuação de Dulcina
AVISO: E' permitida a entrada em traje esporte.
O Teatro não funcionará até quarta-feira, quinta-feira, às 16 e 21 horas

VOGUE
anuncia os seus tradicionais
4 GRANDES BAILES DE CARNAVAL
animados por
GRANDES ORQUESTRAS
Diàriamente, no fim da noite,
na melhor comida do Rio
Reservas: 57-1881

Margisterus e Idu, os maiores favoritos da reunião de hoje

Em busca do terceiro triunfo consecutivo o pupilo de Fernando Pereira Schneider — Os defensores do "stud" L. de Paula Machado — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

A REUNIAO pré-carnavalesca de amanhã reunirá nove excelentes páreos, devendo agradar bastante aos turfistas. Como páreos principais, teremos o sétimo e o segundo, eliminatórios para potrancas nacionais de três anos. A primeira, terceira, quarta e sexta carreiras formam um conjunto interessante, tôdas elas destinadas a nacionais que estrearam nas pistas na temporada de 52.

Margiterus e Idu são os maiores favoritos do programa. O primeiro vem de ótima corrida. Perdeu sòmente para F. Game, numa corrida em que sofreu contratempos durante o percurso. Mais aguerrido, o filho de Alibi venderá caro o triunfo. Levam muita fé e está preparadíssimo.

Quanto a Idu, seu derradeiro triunfo, diz bem de suas possibilidades. Êsse pupilo de Fernando Pereira Schneider, a par de ser um corredor de reais méritos, atravessa fase excepcional. Sob o govêrno de Rigoni, na semana passada, deu autêntico "show", ganhando fácil e em tempo excelente. Embora êle carregue a pesada sobrecarga de 60 quilos, é de crer-se firmemente na terceira vitória consecutiva do filho de Hollyhock.

O "stud" L. de Paula Machado inscreveu quatro defensores. A série iniciada anteontem (Mont Royal e Pirueta) possui muita chance de ser aumentada.

Pavana, Pawlova, Prometheu e Piracema pode conquistar para a blusa ouro e costuras azuis expressivos triunfos. Ernani de Freitas, como é de seus hábitos e como demonstrou quinta-feira, está apresentando sua cavalhada no último furo.

PROGRAMA

Apresentamos, aqui, o programa, com montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e indicações.

A "TRIBUNA" INDICA

KALULA	SUNMAID	JARUNDA
ROSADA	PAVANA	FIGHTER
MARGITERUS	DECIDIDO	GORRO
RIDE	PAWLOVA	GARANTIA
FORJA	BRAVATA	UPA
SILENO	PROMETHEU	PALERMO
PIRACEMA	GRANDIFLORA	RUBRICA
MARTELO	EUCLIDES	CHACO
IDU	CRUZADO	PANDEIRO

Programa e informes para hoje

1.º PAREO — AS 14,00 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

		Kt.	Cot	Informes
1—1	Sunmaid, L. Leighton ..	1 55	20	Muita chance
2—2	Kalulá, L. Domingues ..	3 55	30	Inimiga temerosa
3—3	Hollanda, I. Pinheiro ...	2 55	40	Não gostamos
4	Gamiani, L. Rigoni	6 55	30	Bem montada
4—5	Jarundá, O. Ullôa	4 55	50	Bom azar
6	Morena Flor, D. P. Silva	5 55	50	Difícil

2.º PAREO — AS 14,25 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 65.000,00

		Kt.	Cot	Informes
1—1	Rosada, J. Marchant	1 55	20	Favorita
2—2	Caçununga, L. Rigoni ..	5 55	40	Volta tinindo
3	Maritaca, A. Rosa	3 55	50	Páreo duro
3—4	Pavana, O. Ulloa	2 55	30	Grande rival
5	Diabrura, D. P. Silva ..	7 55	60	Chance nula
4—6	Jonin, J. Tinoco	4 55	40	Bom azar
7	Fighter, R. Martins	6 55	50	Poule boa

3.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

		Kt.	Cot	Informes
1—1	Margisterus, L. Lins	2 55	20	Fôrça
2	Famoso, M. Chirino ...	4 55	50	Nada
2—3	Whoopee, A. Rosa	3 55	50	Só como azarão
4	Gorro, D. P. Silva	7 55	30	Boa poule
3—5	Decidido, L. Domingues..	1 55	35	Azar viável
6	Ever Night, não corre ..	6 55	—	Não correrá
4—7	Baicuri, J. Tinoco	8 55	40	Muita chance
8	Cabo Verde, M. Henrique	5 55	30	Fraco

4.º PAREO — AS 15,15 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00

		Kt.	Cot	Informes
1—1	Ride, J. Marchant	9 55	20	E' a fôrça
2	Morena Flor, não corre..	3 55	—	Não correrá
2—3	Garantia, D. Moreira ..	6 55	25	Rival de primeira
4	Cavatina, L. Domingues..	2 55	50	Não gostamos
3—5	Riuta, L. Rigoni	7 55	40	Melhorando
6	Camila, E. Silva	1 55	50	Chance remota
7	Kalulá, não corre	5 55	—	Não correrá
4—8	Emmeline, J. Tinoco ...	10 55	40	Retorna bem preparada
9	Conchas, D. Silva	4 55	60	Cedo ainda
10	Pawlova, J. Martins ...	8 55	30	Muita chance

5.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.500 METROS — Cr 40.000,00

		Kt.	Cot	Informes
1—1	Jocundo, J. Marchant ..	11 56	40	Muita chance
2	Amancai, A. O. Silva ...	7 54	50	Páreo duro
3	Estoril, xx	2 56	40	Vai brilhar
2—4	Capitão Mozart,* n. c. ..	3 56	—	Não correrá
5	Forja, A. Rosa	12 54	30	Retrospecto
6	Tucumana, W. Meireles..	6 54	50	Melhorando
3—7	Gamo, L. Domingues ..	9 56	40	Tinindo
8	Bravata, L. Rigoni	10 54	20	Muita chance
9	Jambi, B. Ribeiro	4 56	50	Não gostamos
4-10	Embuqui, C. Calleri	1 56	60	Azar
11	Upa, O. Ulloa	8 54	30	Chance destacada
"	Fogo, não corre	3 56	—	Não correrá

* Ex-Xangô.

6.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00

		Kt.	Cot	Informes
1—1	Sileno, D. Moreira	4 55	20	Nosso preferido
2	Jajão, E. Silva	3 55	50	Não gostamos
2—3	Prometheu, O. Ulloa ...	8 55	30	Rival de primeira
4	Chiquito, L. Domingues..	2 55	40	Páreo difícil
3—5	Palermo, L. Rigoni	7 55	30	Muita chance
6	Bolichero, C. Calleri	6 55	50	Não está no páreo
4—7	Go-Drake, J. Martins ...	5 55	40	Tinindo
8	Cleofas, J. Marchant ...	1 55	50	Há melhores

7.º PAREO — AS 16,40 — 1.300 METROS — Cr$ 75.000,00 (Betting)

		Kt.	Cot	Informes
1—1	Piracema, O. Ulloa	8 55	20	Fôrça
2	Jennifer, D. Silva	4 55	40	Não gostamos
2—3	Rubrica, J. Marchant ..	1 55	20	Uma das prováveis
"	Rosada, xx	9 51	20	Vai ajudar
3—4	Guamará, S. Câmara ...	5 55	50	Difícil
5	Gargalhada, R. Martins..	6 55	60	Chance remota
"	La Rita, P. Simões	10 55	60	Ligeira e só
4—6	Grandiflora, D. P. Silva..	7 55	20	Rival credenciada
7	Goiane, L. Lins	3 55	40	Vai figurar
8	Balcarce, não corre	2 55	—	Não correrá

8.º PAREO — AS 17,10 — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		Kt.	Cot	Informes
1—1	Chaco, L. Vieira	1 56	30	Correndo bem
2	Solúvel, B. Marinho ...	5 56	60	Não gostamos
2—3	Martelo, J. Araújo	6 56	20	Na conta
4	Descuido, O. Ulloa	9 56	40	Pode aparecer
3—5	Euclides, R. Martins	8 56	30	Volta bem
"	Jamegão, J. Marchant ..	7 56	30	Vai ajudar
4—6	Bolonha, D. P. Silva ...	3 52	40	Baleado
7	Serigote, L. Domingues..	2 56	50	Melhor na grama
"	Sereno, D. Silva	4 56	50	Difícil

9.º PAREO — AS 17,40 — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 (Betting)

		Kt.	Cot	Informes
1—1	Idu, L. Rigoni	6 60	20	Nosso preferido
2	Labano, A. G. Silva	7 58	40	Bom azar
2—3	Pandeiro, J. Marchant ..	1 58	30	Correndo muito
4	Kantar, J. Tinoco	4 52	50	Difícil
3—5	Cheque, R. Martins	5 54	30	Serve como azar
6	Lilibety, B. Marinho	3 52	60	Páreo duro
4—7	Duroc, L. Domingues ..	8 52	40	Vai brilhar
8	Cruzado, A. Araújo	2 56	25	Estréia muito falado

CORRIDA DE 6 DE MARÇO

1.º Páreo — As 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (2.ª Prova Especial de Éguas) — (Pista de grama) — "Conde da Estrela".

			Ks.
1	Miss Nobel	1	62
2	La Visión	2	64
3	Rondinella	4	63
4	Mazzetta	3	54

2.º Páreo — As 14,25 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks.
1—1	Regalo	5	55
2—2	Japomar	2	55
3	Gomo	3	55
3—4	Chimarrão	7	55
5	Eager	6	55
4—6	Cacaú	1	55
"	Palermo	4	51

3.º Páreo — As 14,50 horas — 2.400 metros — Cr$ 48.000,00.

			Ks.
1—1	Jonior	2	56
2—2	Bororó	3	56
3—3	Bazar	5	56
4—4	Serigote	4	52
5	Solúvel	1	52

4.º Páreo — As 15,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1—1	Saciety	2	50
2	Oto	9	60
2—3	Chafick	4	60
4	Jaguaré	6	54
3—5	Uverá	5	54
6	Xirka	3	54
4—7	Rouxinol	1	60
8	Charuto	7	60
"	Gran Chaco	8	60

5.º Páreo — As 15,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

			Ks.
1—1	Ramon Novarro	7	60
2—2	Phillidor	3	52
3	Oistria	2	50
3—4	Path Finder	5	58
5	Don Euvaldo	6	58
4—6	Gasconha	1	54
"	El Toro	4	60

6.º Páreo — As 16,10 horas — 800 metros — (Pista de grama) — Cr$ 80.000,00.

			Ks.
1—1	Khania	4	54
2—2	Seta	3	54
3	Gama	7	54
3—4	Quick One	1	54
5	Esquadra	6	54
2—2	Mistinguete	1	54
3	Fabíola	5	54
3—4	Minonda	2	54
5	Giarola	4	54
6	Hípica	6	54
4—7	Labiosa	9	54
8	Sapa	8	54
9	Gran Star	3	54

8.º Páreo — Prêmio "Seis de Março" — As 17,10 horas — 1.800 metros — (Betting) — Cr$ 100.000,00.

			Ks.
1—1	Jaremon	5	54
"	Jangol	9	54
2	Sepoy	6	56
2—3	Fanfan	7	59
4—6	Kzarina	5	54
"	Penosa	2	54

7.º Páreo — As 16,40 horas — 800 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Kakyzuka	10	54
"	Ghiza	7	54
4	Prometheu	10	52
5	Galanteio	8	61
5—6	Stromboli	12	55
7	Embalo	2	55
"	Chaco	11	54
4—8	Graná	3	54
9	Tio Chico	1	61
"	Tio Gabriel	4	54

9.º Páreo — As 17,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

			Ks.
1—1	Windsor	3	58
"	Citor	2	56
2—2	Demolidor	8	58
3	El Gin	7	54
3—4	Guaramano	5	56
5	Sardo	4	52
6	Chico Bramar	1	52
4—7	Los Angeles	9	56
8	Açude	10	58
"	Manicoré	6	52

JOCKEY CLUB
Vendo título de sócio — Cr$ 75.000
Fone: 23-0237 ou 27-8573

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel: 42-3633.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-0745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7341 e 42-2539

Aspecto da experiência de ontem, na Gávea, vendo-se, em cima, os srs. Mário de Azevedo Ribeiro, F. E. de Paula Machado, Jorge Marcondes e o treinador Mariano Sales, acompanhando a largada de Mondel, Moratin e Alvitre, que saíram em boas condições.

Experimentados os novos boxes

Serão inaugurados brevemente

ONTEM, na presença dos srs. Mario Ribeiro, F. E. de Paula Machado, Adair Eiras de Araujo, Edgard Pereira Braga e Jorge Marcondes, foram experimentados os novos boxes destinados a animais indóceis, na seta que fica na pista diagonal.

Colocados nos boxes os animais Mondel, Moratin e Alvitre, foi dada a partida, bem aceita por aqueles parelheiros. Durante a experiência, foram estudadas algumas modificações, visando à maior segurança dos animais.

A impressão geral foi boa. Dá-se como resolvido o problema das partidas na Gávea.

Os novos aparelhos serão inaugurados tão logo fiquem concluídas as modificações necessárias.

O CHARUTO DA VITÓRIA — "Seu" Freitas, "Dr. Scholl" Schneider e o capitão Mozart são os três maiores gozadores da Gávea. Nos dias de corrida juntam-se nos primeiros degraus da tribuna dos profissionais e não há quem possa com êles. Anteontem, Ernani de Freitas resolveu gozar os companheiros, por falta de maiores motivos. Depois da vitória de Mont Royal, puxou de um imenso charuto e lançou baforadas imensas para o lado do inveterado fumador "Dr. Scholl".. "O charuto dos records" — disse êle, satisfeito. O capitão Mozart procurou saber se o treinador de Albatroz reservou outro para a tarde de hoje, mas o "jovem" fechou-se em copas.

Corrida de 7 de março

1.º Páreo — 14,10 horas — 1.400 metros Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Riúta	4	55
2—2	Pawlova	3	55
3	Morena Flor	2	55
3—4	Miss Lioness	7	55
5	Jarundá	1	55
4—6	Ride	5	55
7	Simonetta	6	55

2.º Páreo — 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Fiore Stella	1	56
2—2	Mimosa	4	56
3	Avalanche	3	56
3—4	Orissa	5	56
5	Boca Linda	2	56
4—6	Guria	7	56
7	Sea Fury	6	52

3.º Páreo — 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00

			Ks.
1—1	Rupim	5	55
2—2	Vencimento	2	55
3—3	Remo	3	55
4	Minochino	4	55
4—5	Jangol	1	55
6	Geranio	6	55

4.º Páreo — 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Resoluta	5	55
"	Revella	2	55
2—2	Caçununga	6	55
3	Igaratá	1	55
3—4	Ruanda	4	55
5	Maritaca	7	55
4—6	Talloire	3	55
"	Sornette	8	55

5.º Páreo — 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Pinga Fogo	2	55
2	Bolichero	8	55
2—3	Palermo	1	55
4	Rebelde	5	55
3—5	El Hiúra	4	55
6	Guaracy	3	55
4—7	Chiquito	7	55
"	Simão	6	55

6.º Páreo — "Grande Prêmio Ministério da Agricultura" — (A) — (Inaugural) — (Clássico) — 16,30 horas — 800 metros — .. Cr$ 150.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Saguim	6	54
"	Sica	13	52
2	Hariri	5	54
3	Al Kadina	2	52
2—4	Orosco	14	54
5	Penosa	8	52
6	Higuero	10	54
7	Minelbo	11	54
3—8	Gajeiro	15	54
9	Hermano	1	54
10	Advantage	9	52
11	Hariali	3	54
4-12	Bambinal	4	54
13	Don Armando	12	54
14	Degrau	7	54
15	Roriana	16	52

7.º Páreo — "Grande Prêmio Ministério da Agricultura — (B) — (Inaugural) — (Clássico) — 17,00 horas — 800 metros — .. Cr$ 150.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	El Valiente	14	54
"	Crisbam	15	54
2	Sagu	1	54
3	Despreso	7	54
2—4	Quatiassu	11	54
5	Sol	10	54
6	Dorondongos	13	54
7	High Red	4	54
3—8	Cadi	8	54
9	Castelhano	2	54
10	Rebelião	17	54
11	Ormandie	16	52
4—12	King Priam	6	54
13	Aiglon	9	54
14	Mistinguete	12	52
15	Fair Elan	5	52
"	Gama	3	52

8.º Páreo — 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Elzorro	9	56
2	Rainha	2	54
2—3	Scot	11	52
4	Jocundo	5	52
5	Brilhantina	7	54
3—6	Quiroga	6	56
7	Admiravel	3	56
8	Quirina	4	54
4—9	Douradinho	1	56
10	Beleza	10	54
11	Bolonha	8	56

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels 42-3139 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 - 3as 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 22-1721 Res.: 26-6664

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as, 4as, e 6as feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and sala 1413 — Telefone 22-1239.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JOSE HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 43-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SANSONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 3as., 4as., e 6as-feiras, das 3 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8363.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU FAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 13 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204. tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana. tel.: 57-3360.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 43-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3307

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0488.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23-7.º andar — salas 726/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas. — Telefones: 22-6376 e 52-3375.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-6557 — 27-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas. Telefone: 22-1070.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0308.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 17 hs — Tels.: 22-6034 — 26-9236 — 27-6277.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-0903 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Guia jurídico

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Contadores

CONTADOR OLIVEIRA
Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av 13 de Maio, 23 — 15.º andar — sala 1517 — Tel. 52-1327.

Fatos & Curiosidades

NASCIMENTOS DE 1952 – III

EM continuação à série das publicações dos nascimentos verificados em 1952, apresentamos hoje os produtos dos Haras São José e Expedictus, de propriedade dos irmãos Paula Machado.

Em virtude de ser a relação extensa, dividimos também os seus efetivos em dois artigos, cuja primeira parte damos abaixo:

m — Rei Momo (High Sheriff e Copeta, por Gran Copete)
m — Rojão (High Sheriff e Haylette, por Formastérus)
m — Robespièrre (High Sheriff e Hulha, por Chirgwin)
m — Renoir (High Sheriff e Incrível, por Trinidad)
m — Rio Negro (High Sheriff e Ipiranga, por Formastérus)
m — Ruhr (High Sheriff e La Zingara, por Funny Boy)
m — Rubi (High Sheriff e Maggy, por Formastérus)
m — Retinto (High Sheriff e Quatiá, por Galloper King)
f — Restinga (High Sheriff e Bisca, por El Malon)
f — Rumbeira (High Sheriff e Cajoal, por Trinidad)
f — Raff (High Sheriff e Danaé, por Formastérus)
f — Rancorosa (High Sheriff e Eclusa, por Trinidad)
f — Releigh (High Sheriff e Ginja, por Trinidad)
f — Racy (High Sheriff e Guriri, por Trinidad)
f — Rochelle (High Sheriff e Hardiana, por Formastérus)
f — Raspa (High Sheriff e Inquieta, por Trinidad)
f — Red Rose (High Sheriff e Leuca, por Singapore)
m — Rob Roy (Formastérus e Ascot Sun, por Tai-Yang)
m — Rayon d'Or (Formastérus e Dakota, por Trinidad)
m — Rival (Formastérus e Escotilha, por Trinidad)
m — Ronsard (Formastérus e Flossy, por Santarém)
m — Rocket (Formastérus e Jezabel, por Bosphore)
m — Rio Claro (Formastérus e Missolonghi, por Hyperion)
m — Rex (Formastérus e Tacy, por Tomy II)
m — Ritz (Formastérus e Tangara, por Admiral Drake)
f — Roxane (Formastérus e Devônia, por Trinidad)
f — Romanesca (Formastérus e Hainan, por Bosphore)
f — Recamier (Formastérus e Illiada, por Trinidad)
f — Rosemarie (Formastérus e Joaninha, por Singapore)
f — Rive Gauche (Formastérus e Mahee, por Fairway)
f — Royalty (Formastérus e My Dadyship, por Blue Peter)
f — Rupia Formastérus e Sahy, por Tomy II)

JOSÉ COSTA

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

Aranha forma novos atrasados comerciais

CONFIRMANDO o que divulgamos a 24, no dia 25 o "Journal of Commerce", de Nova York, divulgou editorial mostrando sérios receios em tôrno da nova política cambial do Brasil.

Eis os principais trechos do editorial, que coincidem inteiramente com o que afirmamos: — "Existe crescente preocupação de que o Brasil esteja ordenando (vendendo dólares e licenciando) mais do que pode pagar, reiniciando uma prática que conduziu à anterior acumulação de dívidas".

Exatamente o que afirmamos, em outras palavras. E' a formação de novos atrasados comerciais, acumulados de forma diferente.

Em seguida, o "Jornal do Comércio", de Nova York, afirma que causou alarma entre os exportadores a ampliação dos prazos de entrega dos dólares que o Banco do Brasil vende aos importadores (180,270 e 360 dias).

E mais: — "A ampliação dos prazos para a entrega dos dólares comprados pelos importadores constitui um golpe para a posição dos exportadores norte-americanos".

Aranha, como se vê, nada mais está fazendo do que modificar, para efeito político interno, o mecanismo da formação dos atrasados comerciais.

O Brasil continua na mesma. Acabou a CEXIM, mas não acabaram os seus vícios e as suas corrupções e favoritismos, como veremos depois dessa pausa para a meditação que são os dias de carnaval.

Primeiro

O PRIMEIRO leilão depois do carnaval será realizado quinta-feira, dia 4. Várias moedas serão leiloadas, em todo o país, destacando-se 6 milhões de dólares americanos, dos quais apenas 2 são para entrega em 120 dias.

Também na quinta-feira será realizado, em S. Paulo, o primeiro leilão de dólares alemães, transferidos definitivamente do Rio para lá.

Incompetente

A CONFEDERAÇÃO Nacional do Comércio, por intermédio do seu presidente, sr. Brasílio Machado Neto, afirma que não é da competência da COFAP a fixação da comissão dos revendedores de gasolina.

Mercante

O SR. Paulo Ferraz, da Comissão de Marinha Mercante, está de partida para o exterior, em gôzo de férias. Vargas já lhe deu permissão [redacted] nacional.

Leilão

AUMENTANDO para 50 mil dólares, ou seu equivalente, o máximo que um mesmo licitante pode adquirir em cada leilão, a Superintendência da Moeda e do Crédito, ao mesmo tempo, cancelou tôdas as quotas especiais (até de 500 mil dólares), concedidas anteriormente a mais de duas centenas de emprêsas.

Agora, as que precisarem de mais de 50 mil dólares terão de solicitar à SUMOC autorização especial.

Transporte

O PRESIDENTE da República autorizou navios estrangeiros a fazerem transporte de açúcar do Recife para Rio e Santos. O primeiro a trazer o produto para o Rio será o "Lalande", inglês, que transportará cem mil sacas.

Salário

O SR. Modestino Martins Neto, do Sindicato de Jóias e Relógios, criticou severamente a política do govêrno, no que se refere ao salário mínimo de Cr$ 2.400, afirmando que ela é um dos dispautérios programados neste princípio de ano eleitoral.

Afirmou: — "Só há um caminho certo. O abandono da demagogia barata, o enfrentar e resolver os problemas nacionais, o promover produção, capacitando-nos à competição nos mercados interno e externo, o espalhar o óleo no oceano revôlto de reivindicações sociais mal-orientadas, enfim, a criação, em todos os setores, dos elementos capazes de compor um panorama verdadeiro de felicidade nacional, impossível num clima super-inflacionário como o nosso".

Rádio

A RADIO Record S/A (S. Paulo) obteve permissão do presidente da República para aumentar seu capital, de 5 para 30 milhões.

Sêcas

O DEPARTAMENTO Nacional de Obras Contra as Sêcas vai comprar, nos Estados Unidos, Cr$ 9 milhões em materiais diversos, para seus serviços.

A PORTUGUÊSA SEGUE PARA A BÉLGICA

LONDRES, 27 (United Press) — Um porta-voz da equipe brasileira de futebol da Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, anunciou que não disputará mais partidas na Grã-Bretanha e que segunda-feira partirá para a Bélgica, onde, no dia 2 de março, em Liege, enfrentará um conjunto local.

O informante disse que desde a noite de quarta-feira, quando venceram por 2x0 a um quadro inglês da 2.ª Divisão, os jogadores brasileiros estão descansando e visitando os lugares pitorescos de Londres.

Dos três "matchs" que disputaram na Grã-Bretanha, os brasileiros venceram dois e perderam um.

O citado porta-voz acrescentou não haver definitivamente concertado outros compromissos na Europa, afora o encontro de Liege.

EM BOGOTÁ O CORINTIANS

BOGOTA, 27 (UP) — Chegou ontem a esta capital, procedente de Cali, o quadro de futebol brasileiro do Corintians, que disputará uma série de jogos neste país.

Amanhã, dia 28, o Corintians enfrentará o Millionarios, campeão colombiano.



AMANHÃ EM SANTIAGO

BRASIL x CHILE



JORGE ROBLEDO
O centro-avante é a grande atração do conjunto chileno

Em Santiago a batalha em que os brasileiros esperam vitória para em seguida rumarem para Assunção para outra vitória, hipótese que mais nos agrada

COM uniforme novo e com uma garantia de quatro mil cruzeiros de "bicho" (em caso de vitória), a Seleção do Brasil estreará amanhã, em Santiago, atuando contra o Chile, pelas Eliminatórias Sul-Americanas à "V Copa do Mundo".

Jogando com o favoritismo absoluto que lhe foi concedido pela Imprensa e o Rádio chilenos, nascido exclusivamente das más performances dos andinos diante dos paraguaios, o quadro da CBD surgirá credenciado para uma vitória relativamente fácil, capaz de servir de estímulo ao sério compromisso em Assunção. Tendo feito bons treinamentos individuais e coletivos, os brasileiros impressionaram muito bem. A base da seleção, residindo nos elementos que juntos estiveram no Pan-Americano", também em Santiago, deu fisionomia de conjunto ao quadro, e deverá compensar bastante a falta de um maior período de exercícios.

Para a representação chilena o prélio poderá ser o adeus definitivo a qualquer pretensão nas eliminatórias. Com quatro pontos perdidos (duas derrotas para o Paraguai), os rapazes de Chile não podem se dar ao luxo de qualquer outro resultado negativo. Um novo revés e seis pontos nulos, terão afastado os andinos até mesmo do segundo lugar, pois paraguaios e brasileiros ficarão invictos e com honras de favoritos para os dois primeiros lugares. Eis porque sendo pràticamente impossível, o Selecionado do Chile estará jogando para uma grande vitória.

Para as pretensões do Brasil em ir às finais, na Suiça, o empate ou a derrota poderá ter consequências desastrosas. E que com um ou dois pontos perdidos, o quadro da CBD não poderá procurar senão a vitória em Assunção. Qualquer placar negativo diante dos andinos, fará com que, na capital paraguaia, a derrota signifique eliminação.

Em tal hipótese, o Paraguai ficaria com 6 pontos ganhos e nenhum perdido, podendo perder no Rio sem deixar o primeiro lugar. Já em caso de vitória do Brasil (estamos no terreno das hipóteses, pois que o favoritismo dos nacionais é indiscutível), uma derrota diante do Paraguai, em Assunção, deixará campo para que no Rio a liderança possa ser igualada. Nesse caso, Brasil e Paraguai terminariam as eliminatórias com seis pontos ganhos e dois perdidos.

Ao Brasil, no entanto, essa não é uma das mais agradáveis sugestões, pois um empate nas eliminatórias obrigaria a uma decisão extra em Montevidéu ou B. Aires (agora também os chilenos se interessam pelo patrocínio de tal jôgo), com provável torcida contra.

TRIBUNA DA IMPRENSA

OS CHILENOS

COM alguma tranquilidade, os chilenos aguardam o momento de pisar, pela segunda vez nessas eliminatórias o gramado do Estádio Nacional. Desde quinta-feira, está contornada a crise motivada pela renúncia do técnico Luiz Tirado, que, por medida de disciplina, pediu o afastamento dos jogadores Roldan, Cremaschi e Bello. Como foi noticiado, por causa dêsses três jogadores, a seleção chilena decaiu sensivelmente no segundo tempo da peleja com o Paraguai em Santiago, uma vez que não seguiram as determinações do técnico. Originou-se então a crise, terminada com o afastamento dos três elementos. Amanhã, a equipe deverá entrar em campo modificada em tôdas as suas linhas. Na concentração, no Quartel dos Carabineiros, o ambiente é de otimismo, embora todos reconheçam o maior poderio da seleção brasileira. Os telegramas de Santiago falam não só do entusiasmo da equipe chilena em tôrno dêsse encontro, como também do grande público. E' esperado mesmo um "record" de renda, tal o interêsse pela peleja em que os chilenos jogarão pràticamente sua última cartada.

Outra notícia importante (ainda sem confirmação) é a questão da desistência do Chile em caso de derrota. Os dirigentes da Federação Chilena estariam dispostos a tomar essa medida, uma vez que de nada adiantaria a presença no Rio de Janeiro, desde que eliminada em Santiago, sem possibilidade ao menos de uma segunda colocação.

Os chilenos lutarão pela sua primeira vitória sôbre o Brasil. Desde que as duas seleções disputam jogos, os andinos jamais conseguiram superar os brasileiros. Inclusive, o único campeonato do Brasil, vencido fora de sede ((Panamericano) foi obtido justamente em Santiago, em partida decisiva com o Chile.

Esta série de fatos e boatos estão empolgando Santiago e a despeito da superioridade dos brasileiros, os locais esperam uma grande vitória.

Quarta-feira, no Rio, os chilenos

Os integrantes do selecionado chileno chegarão ao Rio quarta-feira, procedentes de Santiago. Nesse mesmo dia pela manhã, os jogadores brasileiros embarcarão na capital andina, por via aérea, diretamente para Assunção, onde enfrentarão a seleção paraguaia, na tarde de domingo, dia 7 de março, no estádio do Libertad, em sua segunda apresentação nas eliminatórias do Campeonato Mundial de Futebol de 1954.

Resultados dos jogos entre brasileiros e chilenos

DATA de 1916 o início das disputas futebolís ticas entre brasileiros e chilenos. Até agora, nenhuma vitória foi alcançada pelos andin os, tendo os jogos apresentado os seguintes resultados:

1916 — Brasil 1 x Chile 1; 1917 — Bras il 5 x Chile 0; 1919 — Brasil 6 x Chile 0; 1920 — Brasil 1 x Chile 0; 1922 — Brasil 1 x Chile 1; 19 37 — Brasil 6 x Chile 4; 1942 — Brasil 6 x Chile 0; 1945 — Brasil 1 x Chile 0; 1946 — Brasil 5 x Chile 1; 1949 — Brasil 2 x Chile 1; 1952 — Brasil 3 x Chile 0; 1953 — Brasil 3 x Chile 2.

OS BRASILEIROS

SANTIAGO DO CHILE, 27 (Síntese da Asapress, U.P. e A.F.P.) — Ontem pela manhã, no Estádio Nacional, os jogadores brasileiros, cumpriram o último ensaio coletivo, pondo assim fim aos preparativos técnicos para o prélio de amanhã contra os chilenos.

90 MINUTOS

O "apronto" durou 90 minutos. Nos primeiros 45 minutos, o chamado selecionado "A", derrotou a equipe andina do Magallenes por um tento, ponto de autoria de Humberto. No período final, um misto integrado por elementos da seleção "A" e "B" abateu ainda o Magallanes por 3 x 0, tentos de Indio. Os dois quadros assim se apresentaram: SELEÇAO "A" — Veludo, Pinheiro (Gerson) e Santos; Djalma Santos, Salvador (Dequinha) e Bauer; Maurinho, Humberto (Didi), Baltazar, Didi (Pinga) e Rodrigues; QUADRO MISTO — Cabeção, Pinheiro e Gerson (Mauro); Alfredo, Dequinha (Bauer) e Salvador; Julinho, Humberto, Indio, Rubens e Rodrigues.

DEFICIENTE

O exercício foi o mais fraco que o plantel brasileiro realizou em campos chilenos. O próprio técnico considerou o "apronto" deficiente, contudo justificando seus pupilos, informou que havia recomendado pouco empenho a fim de evitar possíveis "baixas".

OS AUSENTE

Brandãozinho e Osvaldo estiveram ausentes do exercício. O médio por medida de precaução, devido a uma leve distensão muscular, porém sua presença contra os chilenos, segundo o médico Paes Barreto e o massagista Mário Américo é considerada como certa.

A ausência do goleiro foi motivada por um boato. Pessoa mal intencionada enviou a Santiago, uma mensagem, informando ao arqueiro que sua mulher encontrava-se muito doente, nesta capital. Ao tomar conhecimento da informação, Osvaldo ficou intranquilo, e deprimido, razão pela qual foi colocado à margem do exercício.

O APROVEITAMENTO DE HUMBERTO

A equipe para o prélio com os chilenos deverá ser integrada pelos mesmos elementos que formaram o quadro campeão pan-americano, porém, com Veludo no arco. O técnico Zezé Moreira mantém-se no propósito de, no decorrer do jôgo, lançar em campo Humberto no lugar de Pinga. Esta alteração só será feita até o 44' de jôgo.

BATE-BOLA — *Do Kavaca*

MASCARAR HUMANO EST

ESTA máscara nada tem a ver com o selecionado brasileiro. Se êle quiser se mascarar lá pelo Chile, que arranje outra. Esta é minha e muito minha. Coloquei-a ontem,



às 17 horas, quando nasceu meu segundo brotinho.

A seção social (vide página 3 dêste caderno) dá o registro, mas o papai aqui é muito vivo e o "furo" ficou mesmo para o "Bate-Bola". Lá, não traz o nome do brôto. Chama-se Marcia. Mais um "furo" do "Bate-Bola", portanto.

Não gosta nem do Zezé Moreira nem do Flávio Costa. Nasceu fã de Fletas Solich.